

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOS CAMPOS GERAIS
FACULDADES INTEGRADAS DOS CAMPOS GERAIS**



CESCAGE

2020

**RELATÓRIO ANUAL
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOS CAMPOS GERAIS
FACULDADES INTEGRADAS DOS CAMPOS GERAIS

2020

RELATÓRIO ANUAL
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



CESCAGE

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COORDENADOR

Prof. Me. Rodrigo Adamshuk Silva
rodrigo.adamshuk@cescage.edu.br

VICE-COORDENADOR

Prof^a. Me. Marcia Regina Werner Schneider Abdala
marcia.abdala@cescage.edu.br

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Prof^a. Dra. Marcialina de Fátima Leal do Valle
(Docente representante da área de Ciências Sociais Aplicadas)

Prof. Esp. Elton Jorge Vilela Matos
(Docente representante das áreas de Saúde)

Prof. Ms. André Luis Trentin Scremin
(Docente representante da área de Ciências Agrárias e Tecnologia)

Prof^a. Pós Dra. Fabíola Bevervanço Zdepski
(Docente representante da Pós-graduação)

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Sandra Braune
(Empesária)

Marivalda Zenny
(Funcionária Pública)

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

João Batista Costa

Lindenalva Feltrim Catelli

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Vinícius Alex de Ramos
(Discente representante da área de Ciências Sociais e Humanas)

Cleyson José Crovador
(Discente representante da área de Saúde)

Arlene Bueno de Camargo de Oliveira
(Discente da Área de Ciências Agrárias e Tecnologia)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO.....	8
2.1 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AUTOAVALIAÇÃO	15
3 DESENVOLVIMENTO	16
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	19
3.2.1 Instituição mantenedora, Instituição mantida, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	19
3.2.1.1 Instituição mantenedora	19
3.2.1.2 Instituição de Ensino mantida.....	19
3.2.1.3 Missão	21
3.2.1.4 Visão	22
3.2.1.5 Valores	22
3.2.1.6 Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) realizado pela CPA	22
3.2.2 Responsabilidade Social da IES	41
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	46
3.3.1 Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	46
3.3.3.1 <i>Ensino</i>	46
3.3.3.1.1 <i>A construção do conhecimento pelo aluno</i>	46
3.3.3.1.2 <i>Formação humanista e desenvolvimento de habilidades técnicas</i>	48
3.3.3.1.3 <i>Flexibilidade e diversidade</i>	49
3.3.3.1.4 <i>Assessoria Pedagógica</i>	50
3.3.3.1.5 <i>EaD</i>	56
3.3.3.1.6 <i>Programa para Formação e Capacitação Permanente dos Docentes</i>	57
3.3.3.1.7 <i>Desenvolvimento de Recursos e Materiais Pedagógicos</i>	57
3.3.3.2 <i>Pesquisa</i>	60
3.3.3.2.1 <i>Programa de Incentivo a Pesquisa Docente</i>	63
3.3.3.2.2 <i>Programa de apoio aos discentes em Atividades de Iniciação Científica</i> ...68	
3.3.3.2.3 <i>Revistas</i>	69
3.3.3.2.3.1 <i>Conselho Editorial</i>	70
3.3.3.2.3.2 <i>Comitê de Ética em Pesquisa</i>	72
3.3.3.2.3.3 <i>Comitê de ética em pesquisa animal</i>	73
3.3.3.3 <i>Extensão</i>	74
3.3.3.4 <i>Pós Graduação</i>	81

3.3.3.4.1 Políticas para o Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu.....	82
3.3.3.4.2 Políticas para o Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu.....	83
3.3.4 Comunicação com a Sociedade.....	84
3.3.5 Política de atendimento aos discentes	85
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	88
3.4.1 Políticas de Pessoal	88
3.4.1.1 Processo Seletivo Docente	89
3.4.1.2 Processo Seletivo do Corpo Técnico-administrativo	89
3.4.1.3 Homologação do Plano de Cargos, Salários e Carreira.....	89
3.4.1.4 Programas de Políticas de Qualificação.....	90
3.4.1.5 Atividades do Programa Interno de Capacitação (PIC).....	90
3.4.2 Organização e Gestão da IES.....	91
3.4.3 Sustentabilidade Financeira	92
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	92
4 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	94
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.....	95
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE AGRONOMIA	99
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	102
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE DIREITO	107
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ENFERMAGEM.....	116
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL.....	125
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA	131
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE FARMÁCIA.....	137
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE FISIOTERAPIA.....	144
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	153
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE NUTRIÇÃO.....	162
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ODONTOLOGIA.....	168
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	174
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE PSICOLOGIA	180
PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE RADIOLOGIA	187
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	193
6 DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO	195
APÊNDICE A - PLANO DE TRABALHO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – 2019.....	197
APÊNDICE B – MODELO DO PLANO DE AÇÃO DA CPA	198
ANEXO A - REGIMENTO INTERNO DA CPA.....	199

1 INTRODUÇÃO

Este relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2019, de acordo com seu Plano de Trabalho (APÊNDICE A) explicitando uma análise global em relação ao PDI e aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. No final do relatório é apresentado o plano de ações de melhorias que a IES está executando. Está estruturado em cinco seções, sendo a primeira esta Introdução.

A segunda seção mostra a Metodologia para a Autoavaliação, em que são descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados, seguindo o que se planejou no Projeto de Autoavaliação Institucional que contempla as dez dimensões especificadas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

A terceira seção contém o desenvolvimento do Relatório, campo esse em que se apresentam os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição, sendo: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Eixo 4: Políticas de Gestão, e Eixo 5: Infraestrutura Física.

Para a análise de cada uma das dimensões que constituem esses Eixos, foram discutidos pela CPA junto à Comunidade Acadêmica todos os resultados das Autoavaliações ocorridas no ano de 2019, também foram analisados os resultados das Avaliações *in-loco* realizadas pelo INEP, bem como acompanhado o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional. E, ao final desse Relatório constam os planos de ações desenvolvidos pelas Coordenações de Cursos, Direção e Comissão Própria de Avaliação (CPA) e resultados que vem sendo obtidos a partir das Avaliações Institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação do CESCAGE tem suas reuniões e atividade conforme Plano de Trabalho divulgado e compartilhado com a Comunidade Acadêmica na Home Page do CESCAGE.

Nesta seção também se evidencia o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

A quarta seção mostra o planejamento e a execução de ações a partir dos resultados das pesquisas realizadas pela CPA junto aos docentes, discentes, coordenações e direção da IES, e a sociedade civil organizada, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

A quinta seção desse relatório apresenta as Considerações Finais sobre o processo de Autoavaliação das Faculdades Integradas dos Campos Gerais.

A sexta seção apresenta os membros da CPA responsáveis pela elaboração deste relatório.

2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A metodologia adotada para o processo de Autoavaliação está dentro da abordagem de pesquisa quantitativa e qualitativa, no enfoque interpretativo, visto que na perspectiva interpretativa, segundo Gomez (1992)¹ o pesquisador se preocupa em indagar, questionar o significado dos fenômenos educativos na complexidade da realidade onde são produzidos, sugerindo alternativas para o redimensionamento do saber e do fazer docente, assim como de toda a realidade investigada.

Entende-se que a realidade investigada “é uma criação histórica, relativa e contingente, em si mesma inacabada, em contínuo processo de criação e mudança” (GÓMEZ, 2000, p.102). Dessa forma a metodologia de Autoavaliação também sofre constantes revisões sendo redimensionada conforme as necessidades sociais e educativas se transformam e se reconstróem.

A partir dessas afirmações são utilizadas diferentes fontes de pesquisa permitindo uma análise mais ampla e coerente da realidade investigada. Sendo assim, hoje as Faculdades Integradas dos Campos Gerais utilizam-se dos seguintes procedimentos e/ou instrumentos de pesquisa:

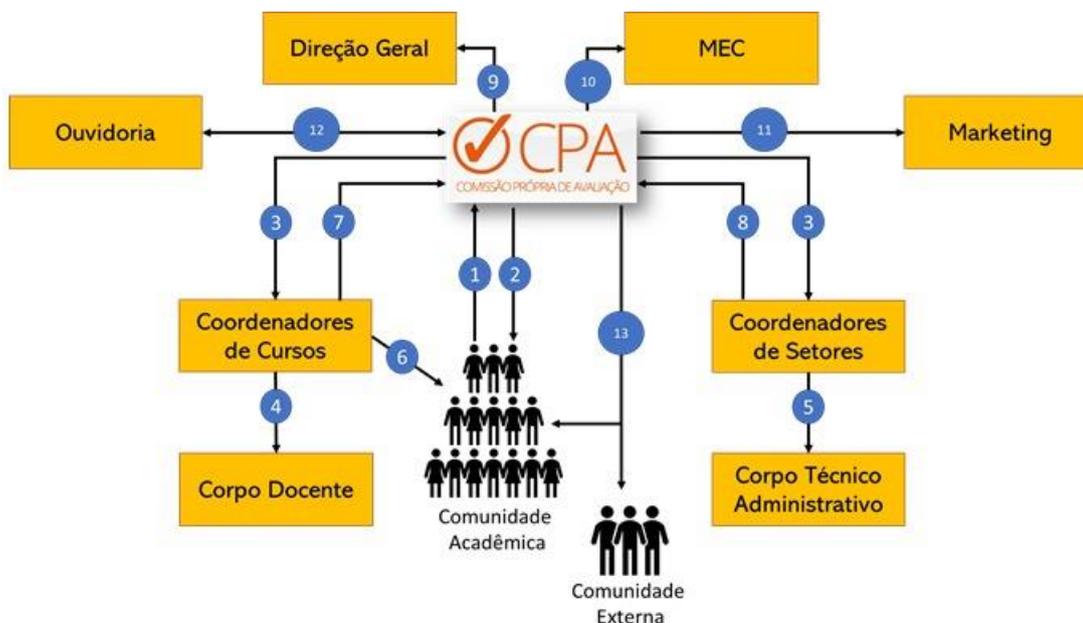
1. Relatórios Institucionais;
2. Instrumentos de Autoavaliação on-line;
3. Entrevistas;
4. Reuniões;
5. Ouvidoria;
6. Fale Conosco;
7. Sugestões/reclamações por escrito;
8. E-mail;
9. Internet;
10. ENADE- Exame Nacional de Desempenho Acadêmico;
11. Relatórios desenvolvidos pelos consultores do MEC, quando dos Processos de Autorização e reconhecimento de curso;
12. Acompanhamento do PDI;
13. Acompanhamento do PPC;
14. Análise dos resultados das Avaliações Externas

¹ GÓMEZ, A. P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote/IIIE, 1992.

Os responsáveis pela aplicação da Autoavaliação são treinados para agirem de maneira ética e responsável, visando a execução com seriedade e compromisso. Os dados resultantes do processo geram informações de forma rápida e precisa a partir dos relatórios extraídos do Sistema Online de Autoavaliação que ocorre semestralmente. Esses dados são cruzados com os dados dos demais instrumentos já relacionados, buscando uma análise mais significativa do processo avaliativo, conforme foi exposto no enfoque interpretativo.

A Figura 01 apresenta o fluxograma para possibilitar a visualização de qual o caminho percorrido desde a aplicação da Avaliação Interna até a divulgação dos resultados.

Figura 01- Fluxograma da Avaliação Interna e divulgação dos resultados



- 1 – CPA aplica a Autoavaliação para a **Comunidade Acadêmica**.
- 2 – **Comunidade Acadêmica** responde a pesquisa via sistema da CPA.
- 3 – CPA repassa resultados para **Coordenadores de Cursos e de Setores**.
- 4 – **Coordenadores de Cursos** repassam resultados para o **Corpo Docente**.
- 5 – **Coordenadores de Setores** repassam resultados para **Corpo Técnico Administrativo**.
- 6 – **Coordenadores de Cursos** repassam resultados para **Corpo Docente**.
- 7 – **Coordenadores de Setores** retornam providências conforme indicadores pela CPA.
- 8 – **Coordenadores de Cursos** retornam providências conforme indicadores pela CPA.
- 9 – CPA envia relatório à **Direção Geral**.
- 10 – CPA envia relatório ao **MEC**.
- 11 – CPA recebe e repassa informações à **Ouvidoria**.
- 12 – CPA repassa informações das ações realizadas ao **Marketing**
- 13 – CPA divulga as ações realizadas para a **Comunidade Acadêmica e Externa**

Fonte: CPA

A CPA divulga os resultados das pesquisas que realiza através do Departamento de Marketing, utilizando-se de jornais murais, painéis, rede de televisão, Cescage TV, internet, Intranet da IES e promove encontros com Coordenações de Cursos, reuniões com o Corpo Docente, com o Corpo Técnico-Administrativo, com a Direção, com os líderes de turmas e com os colegiados de Cursos. A seguir na Figura 02 são apresentadas imagens de painéis que foram utilizados para a divulgação dos resultados da CPA.

Figura 02 – Painéis de Divulgação da CPA



Painel de Resultados

Novas Salas de Aulas



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CESCAGE

**VOCÊ
PARTICIPOU
DA**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Bloco F Laboratórios

Reforma do bloco F de laboratórios do Campus Olarias e construção de novos banheiros

O CESCAGE FEZ



CESCAGE

Painel de Resultados

Reforma dos Laboratórios Bloco F - Olarias



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CESCAGE

Painel de Resultados

Acessibilidade 



VOCE PARTICIPOU DA

 **CPA**
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Acessibilidade:

Novos banheiros com acessibilidade nos blocos C, D, F e G do campus Olarias

O CESCAGE FEZ 



Painel de Resultados

Nova Sala dos Professores 



VOCE PARTICIPOU DA

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O CESCAGE FEZ

PROTEÇÃO:
Novos toldos de proteção no Bloco A e coberturas entre a Cantina e o Bloco D campus Olarias



VOCE PARTICIPOU DA

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O CESCAGE FEZ

SEGURANÇA:
Colocação de corrimões nos blocos D, E e F no Campus Olarias



VOCE PARTICIPOU DA

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O CESCAGE FEZ

FAZENDA ESCOLA:
Novas salas de aula na Fazenda Escola e ampliação das instalações



Fonte: CPA, 2019

O Relatório da Autoavaliação anual é disponibilizado para consulta na *home page* do CESCAGE na URL [Comissão Própria de Avaliação – CESCAGE](#).

Após a divulgação dos resultados da Autoavaliação realizadas pela CPA, as Coordenações de cursos e administrativa desenvolvem e encaminham à essa Comissão os Planos de Ação que estabelecem as ações e os prazos para sua execução

A CPA adaptou um modelo de Plano de Ação (Apêndice B) que foi preenchido pelos Coordenadores de Cursos e Administrativo. A ferramenta utilizada para a criação dos Planos de Ações é o **5W2H²**, que é uma ferramenta oriunda da Gestão da Qualidade, e que possibilitou a elaboração de planos de ações, de maneira simples, objetiva e orientada à ação, resultando na eficiência no desempenho dos processos e a eficácia da gestão institucional. Para cada ação os Coordenadores de Curso aplicaram a planilha 5W2H padrão, elaborando o Plano de Ação que norteou a execução das ações.

Esses relatórios foram todos analisados pela Direção Acadêmica em conjunto com a CPA, as quais avaliaram as ações planejadas e os prazos estabelecidos. Então a Direção Acadêmica estabeleceu providências para o cumprimento do que as Coordenações planejaram.

Por último esses Planos de Ação foram disponibilizados para consulta pública, possibilitando à comunidade acadêmica e à comunidade civil organizada a oportunidade do conhecimento das providências planejadas que tiveram como base os resultados das avaliações internas.

Ocorreram também reuniões da CPA, momentos estes em que foram discutidos os Planos de Ação, os processos e os resultados relacionados à Avaliação Interna e Externa, com vistas ao aprimoramento da qualidade do ensino superior.

Apresentada a metodologia de desenvolvimento da Avaliação Interna, a próxima seção mostra a análise dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

² A ferramenta 5W2H foi criada por profissionais da indústria automobilística do Japão como uma ferramenta auxiliar na utilização do Planejamento, Direção, Controle e Ação (PDCA), principalmente na fase de planejamento, que tem como objetivo a melhoria contínua dos processos, que se encontra vinculado aos fundamentos da Filosofia Kaizen (cultura japonesa referente à melhoria contínua e um dos pilares da administração da qualidade).

2.1 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AUTOAVALIAÇÃO

No que diz respeito à participação da comunidade acadêmica na Avaliação Interna, no ano de 2019 participaram 61% dos discentes, 87,4% dos docentes, 100% dos coordenadores de cursos, 82,9% do corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada. Essas participações vêm aumentando significativamente, representando uma cultura institucional que se fortaleceu nestes últimos dez anos.

Para determinar e avaliar o tamanho da amostra, considera-se um erro amostral de até 5%, e segue-se o que explica a teoria de Barbetta (1998, p. 57-60), sendo a fórmula para cálculo da amostra:

$$n_0 = \frac{1}{E_0^2}$$

$$n = \frac{N \times n_0}{N + n_0}$$

Sendo:

N = Número de elementos da população;

n = Número de elementos da amostra

n_0 = Primeira aproximação para o tamanho da amostra

E_0 = Erro amostral tolerável

3 DESENVOLVIMENTO

Esta seção apresenta os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da Instituição, está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES, sendo:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional está totalmente associada ao planejamento, e juntos possibilitam a melhoria contínua dos processos da IES.

A Avaliação Institucional é necessária, porém, é um processo de extrema complexidade. Ultrapassando as questões técnicas e seus aspectos formais e operacionais, a avaliação tem significado muito mais amplo, de fundo ético-político.

Uma avaliação consistente vai muito além de avaliações espontâneas, sem compromisso com procedimentos científicos e metodologias explícitas e intencionalmente organizadas.

Entendida como processo, e não como instrumento no meio científico, consolida-se cada vez mais como agente de identificação e promoção das IES. Como processo dinâmico exige reflexão contínua sobre as ações do trabalho educativo.

Portanto, tomada como eixo norteador das ações educacionais, a Avaliação Institucional constitui-se num compromisso das Instituições de Ensino Superior com a qualidade que deve atender às expectativas da comunidade escolar e da sociedade, por meio do aprimoramento de seus níveis internos e externos.

Compreender a complexidade da dimensão institucional é fundamental, uma vez que o objeto ou campo da Avaliação Institucional compreende as diversas dimensões administrativas e pedagógicas, relacionais, tudo o mais integrado possível, possibilitando a interferência sobre essas realidades, no seu todo ou em partes.

Neste enfoque, o termo institucional, tem uma forte significação, adquire um caráter de totalidade e define, também, o modo ou o caráter das ações avaliativas.

A avaliação não rompe a institucionalidade da Instituição. Pelo contrário, a avaliação assim entendida é um exercício de institucionalidade. Em outras palavras, o respeito à institucionalidade significa respeito à história, a especificidade, aos compromissos e a identidade de cada instituição.

A Avaliação Institucional prioriza as questões que permitam uma compreensão mais ampla e articulada possível da instituição. A combinação da avaliação interna e externa permite uma construção constante, tornando o processo permanente.

A Autoavaliação é necessária porque, por si só, permite dar à avaliação externa a sua plena eficácia; mas é também necessária porque a avaliação externa é, tendo em conta os meios que exige, uma operação ocasional”. Na avaliação interna

os sujeitos da ação, são os agentes da comunidade universitária que se inserem na sua produção e realização. É o desafio a ser enfrentado para o sucesso de uma Avaliação Institucional: criar mecanismos para implantar avaliação interna nos espaços educativos.

Desse modo, quando se considera a história, a especificidade, os compromissos e, em especial, a identidade, a missão e objetivos institucionais, as ações avaliativas possibilitam uma compreensão mais ampla e articulada de todo processo educacional. A interação entre metodologias, técnicas e instrumentos qualitativos e quantitativos, também, permitem uma análise mais efetiva da realidade avaliada e vivida. É nessa acepção que a avaliação precisa ter significado para aqueles que a recebem.

A Autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, apresentando relatórios contendo análises, críticas e sugestões. Para que se consigam bons resultados é fundamental a participação de toda a comunidade acadêmica, o compromisso dos dirigentes, informações válidas e confiáveis e uso efetivo dos resultados.

É de responsabilidade da CPA do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - CESCAGE realizar a Autoavaliação e sintetizar as informações coletadas, para a identificação das fragilidades e potencialidades, estabelecendo assim estratégias para os trabalhos futuros, bem como, promover a Autoavaliação, em todos os níveis e com todos os atores institucionais, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e serviços prestados pela Instituição. Constituída em 2004, a CPA baseia-se em cada um dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES. O Anexo A apresenta o Regimento Interno da CPA.

Como já indicado na seção 2 deste relatório, a CPA utilizou-se da ferramenta 5W2H, a qual possibilita o desenvolvimento de um Plano de Ação, o qual resulta na direção, controle e ações focadas no aprimoramento da qualidade da IES. Os Planos de Ações constam deste relatório sendo apresentados na seção 4.

3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Instituição mantenedora, Instituição mantida, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

3.2.1.1 Instituição mantenedora

A instituição mantenedora das Faculdades Integradas dos Campos Gerais denomina-se Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE), pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede situada à Rua Adalberto Carvalho de Araújo, Final da Rua Tomazina, nº 710 – Vila Princesa, Bairro Olarias, em Ponta Grossa, Estado do Paraná, com contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Paraná, sob nº 41203974283, em 16 de setembro de 1998. O CESCAGE está inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas com o nº 03014204/0001-70, estando isento da Inscrição Estadual e registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Ponta Grossa, como uma sociedade civil sob forma de sociedade por cotas de responsabilidade limitada.

O CESCAGE foi constituído com o objetivo de estruturar a Faculdade de Direito, autorizada pela Portaria nº. 1426/99. A Entidade Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pelas Faculdades Integradas dos Campos Gerais, cabendo-lhe a responsabilidade de medidas necessárias ao seu bom funcionamento, conforme os limites da lei, do seu Contrato Social e do Regimento Unificado da Instituição de Ensino Superior, sendo-lhe reservada a administração orçamentária e financeira da IES.

A interação entre as Faculdades Integradas dos Campos Gerais e sua Entidade Mantenedora ocorre através do Conselho Superior de Administração (CSA), órgão máximo na estrutura organizacional da IES.

3.2.1.2 Instituição de Ensino mantida

As Faculdades Integradas dos Campos Gerais são reconhecidas para o ensino presencial pela Portaria nº 2.142, de 12 de dezembro de 2019, publicada no D.O.U. em 13/12/2019, e credenciadas para a oferta de cursos superiores na

modalidade a distância pela Portaria nº 33 de 10 de janeiro de 2020, publicada no D.O.U. em 13/01/2020, sendo mantida do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais pessoa jurídica de direito privado, com estatuto registrado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob nº 41203974283, em 16 de setembro de 1998, constituem-se como uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, particular em sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao Município de Ponta Grossa, mantida pelo Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE). A IES é regida por Regimento Unificado, pela legislação e pelas normas da educação superior e, no que couber, pelo Contrato Social da Entidade Mantenedora.

O quadro 01 apresenta a relação de cursos ofertados pelas Faculdades Integradas dos Campos Gerais e o quadro 02 mostra os cursos de Pós-Graduação da IES que estão ativos.

Quadro 01 - Relação de cursos ofertados pelas Faculdades Integradas dos Campos Gerais

CURSO	ATO AUTORIZATIVO
Bacharelado em Administração	Portaria nº 270, 03/04/2017
Bacharelado em Agronomia	Portaria nº 135, 01/03/2018
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Portaria nº 1033, 23/12/2015
Bacharelado em Direito	Portaria nº 543, 23/09/2016
Bacharelado em Enfermagem	Portaria nº 822, 30/12/2014
Bacharelado em Engenharia Civil	Portaria nº 326, 22/07/2016
Bacharelado em Engenharia Elétrica	Portaria nº 280, 01/07/2016
Bacharelado em Farmácia	Portaria nº 135, 01/03/2018
Bacharelado em Fisioterapia	Portaria nº 822, 30/12/2014
Bacharelado em Medicina Veterinária	Portaria nº 822, 30/12/2014
Bacharelado em Nutrição	Portaria nº 822, 30/12/2014
Bacharelado em Odontologia	Portaria nº 175, 20/03/2014
Bacharelado em Psicologia	Portaria nº 463, 09/09/2016
Superior de Tecnologia em Produção Publicitária	Portaria nº 270, 03/04/2017
Superior de Tecnologia em Radiologia	Portaria nº 168, 04/04/2019

Fonte: COORDENAÇÃO DE GESTÃO ACADÊMICA, 2019

Quadro 02 - Relação de cursos de Pós-Graduação das Faculdades Integradas dos Campos Gerais ativos

Código no e-MEC	Denominação	Carga horária	Vagas
38495	Direito Penal e Processo Penal com ênfase em Prática Jurídica	360	20
108822	MBA em Agronegócio	360	30
108817	Imaginologia Humana	360	30
17419	Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos	360	30
29361	Ortodontia	1605	12
70004	Direito e Processo do Trabalho e Direito Previdenciário	420	55
110092	MBA em Logística e Supply Chain	360	30
109783	Direito Civil e Processual Civil com ênfase na Prática da Advocacia	360	30
65879	Produção e Tecnologia de Sementes	360	20
109730	Direito Material e o Direito Processual do Trabalho na Perspectiva da Práxis Judicial	420	30
38265	Engenharia de Segurança do Trabalho	610	40
29341	Implantodontia	1165	12
110093	MBA em Auditoria, Finanças e Controladoria	360	30

Fonte: e-MEC, 2019

As Faculdades Integradas dos Campos Gerais, por sua organização acadêmica, apresentam autonomia limitada em suas atribuições e competências, estando sujeita ao credenciamento e ao recredenciamento assim como de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos de graduação, pelo Ministério da Educação (MEC). Para atender aos objetivos propostos a IES apresenta em sua estrutura organizacional Órgãos da Administração Superior; Órgãos da Administração Básica e Órgãos de apoio complementares / suplementares, detalhados no Regimento Unificado.

3.2.1.3 Missão

A missão das Faculdades Integradas dos Campos Gerais CESCAGE é “Formar profissionais responsáveis, éticos e empreendedores capazes de influenciar positivamente a sociedade e atender às necessidades do mercado de trabalho através de uma educação superior de alta qualidade, promovendo cidadania, desenvolvimento social e econômico”.

Dessa forma, temos o compromisso de manter uma equipe altamente qualificada e oferecer conhecimento científico aplicado, unindo teoria e prática, valorizando nossos colaboradores e discentes.

3.2.1.4 Visão

Ser reconhecida como a melhor instituição privada de ensino superior dos Campos Gerais e a que mais contribui para o desenvolvimento da região.

3.2.1.5 Valores

Dentre os inúmeros valores que são referência para as Faculdades Integradas dos Campos Gerais, no desempenho de seu trabalho, destacam-se:

- Ética;
- Desenvolvimento sustentável;
- Competência;
- Transparência;
- Inovação.

3.2.1.6 Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) realizado pela CPA

Aqui apresenta-se o acompanhamento do PDI realizado pela CPA. Apresenta-se a análise do cumprimento das estratégias que foram assinaladas no PDI para que sejam atingidos os Objetivos Institucionais. A CPA acompanhou a execução das estratégias propostas no PDI, conforme os objetivos institucionais elencados a seguir:

1. Oferecer ensino superior em nível de graduação e pós-graduação com excelência acadêmica;
2. Credenciar a Instituição para oferta de Ensino a distância;
3. Diversificar e ampliar a oferta de ensino de graduação e de pós-graduação;
4. Ampliar a articulação com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento regional;
5. Fortalecer e ampliar a produção científica;
6. Promover a melhoria da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
7. Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão eficaz.

OBJETIVO INSTITUCIONAL 1

OFERECER ENSINO SUPERIOR EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO COM EXCELÊNCIA ACADÊMICA

METAS	ESTRATÉGIA	ANO				
		2017	2018	2019	2020	2021
Manter um quadro docente comprometido com os objetivos da Instituição, qualificado e com nível de titulação de acordo com a política docente da IES e as normas estabelecidas pelo MEC.	Ampliação do Programa de Formação Continuada para Docentes	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: O Programa de Formação Continuada, criado para intensificar a formação didático-pedagógica dos docentes da IES, foi operacionalizado por meio das Semanas Pedagógicas – duas ao ano, ao início de cada semestre – nas quais ocorrem oficinas e palestras e planejamento das atividades semestrais. Objetivando intensificar o acompanhamento didático-pedagógico dos professores, a Assessoria Pedagógica orienta os docentes de maneira contínua com base nos resultados obtidos na autoavaliação realizada pela CPA. Oferta do Curso de Formação de Professores Tutores e Conteudistas visando instrumentalizar o professor para a modalidade de educação a distância, atendendo as contemporâneas necessidades de formação. Em todos os anos ocorreram Semanas Pedagógicas, nas quais foram oferecidas oficinas relacionadas a vários temas que norteiam a prática pedagógica.					
	Apoio à Capacitação Docente em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: A IES incentiva a participação dos seus docentes em programas de Mestrado e Doutorado, a partir do seu Plano de Carreira, que possibilita a ascensão profissional do docente. Na formulação dos horários de aulas os docentes no processo de Mestrado/ Doutorado têm a possibilidade de flexibilizar os seus horários de aulas e demais atividades docentes, sem prejuízo financeiro. Em 2019 o quadro docente esteve composto de doutores (17,5%), mestres (53,3%) e especialistas (29,2%), havendo aumento no percentual de professores com titulação em nível de mestrado e doutorado para 70,8%.					
	Revisão e implantação do Plano de Carreira Docente		X	X		
	ACOMPANHAMENTO: Foi Implantado na IES o plano de carreiras do corpo docente e técnico administrativo.					
	Manter o Programa de Formação Continuada para Docentes	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: O Programa de Formação Continuada aos Docentes vem sendo mantido e ampliado. Novas Oficinas e Palestras são disponibilizadas nas Semanas Pedagógicas. Ocorre semanal e periodicamente a Formação de Coordenadores. A Assessoria Pedagógica vem assessorando os professores diariamente para a condução eficaz da prática pedagógica. Os professores ingressantes participam de um processo de formação focado nas diretrizes institucionais. As metodologias ativas e as novas formas de ensino foram ofertadas em 2019 através de palestras e cursos durante o encontro pedagógico. No referido ano foram realizados dois Encontros Pedagógicos, um no início do 1º semestre e outro no início do 2º semestre.					
Oferta de cursos de capacitação e aperfeiçoamento para professores e tutores de Ensino a distância	X	X	X	X	X	
ACOMPANHAMENTO: O NEAD ofertou no ano de 2019 cursos de capacitação e aperfeiçoamento para professores e tutores de ensino a distância. Também foram disponibilizados cursos de Formação para a EAD nos Encontros Pedagógicos, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES.						

Ampliar em 100% os Projetos Pedagógicos dos cursos.	Atualização de Núcleo Docente Estruturante nos Cursos de Graduação para a revisão dos Projetos Pedagógicos	X		X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Ocorreu a atualização do Núcleo Docente Estruturantes em 2017 e 2019. Desde 2019 é ofertado nos Encontros Pedagógicos cursos de formação especificamente voltada aos membros dos NDEs dos Cursos, em que são discutidos assuntos relacionados à função do NDE, Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos, Plano de Adequação do Acervo, Perfil do Egresso, entorno, Missão, Visão e Valores Institucionais, Plano Diretor Institucional e Projetos Pedagógicos de Cursos, dentre outros assuntos pertinentes.					
	Criação do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico		X			
	ACOMPANHAMENTO: Realizada em 2018. O NAP é composto por Psicopedagogas e Pedagogas, as quais atendem tanto os discentes, quanto os docentes.					
	Ampliação das ações pedagógicas	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: As ações pedagógicas são pautadas através dos dados referencias fornecido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da Autoavaliação bem como das reuniões de líderes organizadas pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), e as solicitações e encaminhamentos das coordenações de cursos, a Assessoria Pedagógica vem acompanhando as atualizações dos PPCs, realizadas pelos NDEs dos cursos de graduação. A Assessoria Pedagógica atua na correção dos planos de ensino e verificação das provas bimestrais, diários de classe, assim como pela orientação pedagógica dos professores ingressantes e acompanhamento dos professores já efetivos. Também trabalha com a formação continuada dos professores através do Encontro Pedagógico, dando oportunidade para a formação continuada através de palestras, grupos de estudo, mini - cursos presenciais e online, apresentações sobre novas formas de ensino e metodologias, com reuniões pedagógicas para estudo e análise de dados e aprofundamento do conhecimento do curso em que leciona através da leitura e divulgação do PDI da IES e PPCs dos cursos de graduação. A Assessoria Pedagógica também acompanha os resultados da Autoavaliação dos docentes, orientando-os para a melhoria contínua do desempenho em sala de aula sempre visando a qualidade do ensino para a formação profissional em excelência.					
	Avaliação constante dos PPCs em conformidade com as necessidades de mercado	X	X	X	X	X
ACOMPANHAMENTO: As avaliações dos PPCs acontecem de maneira permanente pelo NDE e aprovação do colegiado com base nas análises dos resultados das Autoavaliações, do ENADE, das DCNs e dos Relatórios das Visitas <i>in loco</i> . Em 2019 foram realizadas atualizações nos PPCs, visto a assinatura da biblioteca virtual, quando os NDEs precisaram realizar a adequação do acervo, incluindo as bibliografias virtuais disponibilizadas através da assinatura da "Minha Biblioteca" para todos os Cursos da IES. Também ocorreram atualizações nas matrizes dos cursos e contemplação de 20% de CH EAD nos Cursos, sendo definidas as Unidades Curriculares pelo NDE de cada curso.						
Ampliar em 70% os programas de apoio para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudantis.	Reavaliar ofertas de disciplinas na modalidade EAD nos cursos de graduação	X	X	X		
	ACOMPANHAMENTO: O NDE dos cursos reavaliou a oferta das disciplinas em EAD para contemplar até no máximo 20% da carga horária do curso. No final do ano de 2019 realizou-se a avaliação das matrizes no que se refere ao aumento gradual na carga horária EAD dos cursos.					
Ampliar em 70% os programas de apoio para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudantis.	Fortalecer as ações do Setor de Apoio ao Estudante (SAE)	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: O Sistema de Apoio ao Estudante (SAE) conta com duas psicopedagogas e desenvolve várias ações vinculadas ao atendimento aos acadêmicos. Dentre as ações encontram-se aquelas voltadas ao acompanhamento da participação ativa do acadêmico, ao apoio familiar, à assistência psicológica, aos programas de nivelamento entre outras relacionadas ao atendimento dos acadêmicos. Esse setor também é o responsável por promover a acessibilidade metodológica, adequando métodos e técnicas pedagógicas de estudo, de trabalho, de ação comunitária (social, cultural, artística, entre outros) às pessoas com deficiência ou necessidades educacionais específicas.					

	Manter o Programa de Monitoria	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: As atividades de Monitoria são desenvolvidas durante o semestre letivo regular, sob a supervisão permanente do professor responsável pela disciplina. O acadêmico interessado em desenvolver atividades de monitoria inscreve-se junto à Secretaria Acadêmica através de protocolo, dentro dos prazos fixados em edital. O resultado dos inscritos no edital é enviado aos coordenadores de curso para que possa ser realizada a escolha dos monitores de turma que irão desenvolver atividades de suporte e disciplinas do curso. Em 2019 foram abertos os editais 09/2019-DG (primeiro semestre) e 27/2019-DG (segundo semestre).					
	Estimular a participação discente em órgãos colegiados	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: A IES proporciona a participação dos discentes em eleições de seus conselhos (CONSEPE, CSA), bem como da CPA, colegiados de cursos e centros acadêmicos. Os acadêmicos são convidados a participar assim representando seus cursos dentro da instituição e em comissões.					
	Fortalecer os programas de pesquisa e extensão	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: A Pesquisa ocorre por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso e da Semana de Iniciação Científica. Neste último, os alunos sob orientação docente comunicam suas pesquisas. Também as produções científicas são submetidas às revistas da IES e de outras. Fortaleceu-se a realização de pesquisas através do Edital de Pesquisa, implantado em 2010 e contínuo desde então, no qual o docente submete um projeto sob sua coordenação com participação de professores e discentes. Há uma bolsa de incentivo para o coordenador em horas/aulas pagas mensalmente, de acordo com a titulação. Também há incentivo para trabalhos de pesquisa voluntários na instituição com o objetivo do desenvolvimento científico de docentes e discentes. A Extensão ocorre através de Programas Contínuos, Projetos de Extensão, Cursos de Extensão, Eventos, Prestação de Serviços. Em 2019 foi publicado o Edital de Pesquisa nº 36/2019-EXT, através do qual os docentes e/ou pesquisadores das Faculdades Integradas dos Campos Gerais apresentaram propostas para obtenção de apoio financeiro para projetos de pesquisa, nos termos estabelecidos no referido edital.					
	Fortalecer a atuação dos acadêmicos, junto a Escola de Líderes	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: A Escola de Líderes foi criada pelo SAE, e abrange um trabalho contínuo junto a todos os líderes acadêmicos. O programa promove encontros, estudos de caso, debates, oficinas pedagógicas como: Criatividade na Resolução de Problemas, Inteligência Emocional, Negociação e Criatividade, Estilo de Liderança. É um projeto contínuo. Em 2019 foi significativa e de grande importância a atuação dos líderes de turmas em representação aos seus pares, sempre participativos e comprometidos, o que vem mostrando o resultado positivo do processo de formação de líderes de responsabilidade do Setor de Atendimento ao Estudante, sob a gerência das Psicopedagogas da IES.					
	Apoiar a atuação dos Centros Acadêmicos	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: O apoio é constante aos centros acadêmicos que já existem dos cursos na Instituição e o incentivo para os cursos que não possuem pela criação para organização dos seus cursos junto aos acadêmicos e levantamento de questão junto à instituição. Em 2019 foi instituído o Centro Acadêmico do Curso de Direito.					
Possibilitar a permanência 100% dos ingressantes nos cursos da IES	Manter e aperfeiçoar os mecanismos de nivelamento para acadêmicos dos cursos de graduação.	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Anualmente, no início de cada semestre é ofertado o Projeto Intensivo de Nivelamento (PIN) aos alunos ingressantes com a disponibilização de disciplinas com conteúdos básicos para a formação superior, como português e matemática. Ao final dos semestres é ofertado o Projeto de Acompanhamento de Conteúdos, para acadêmicos que apresentem dificuldades no acompanhamento de conteúdos específicos ao curso. Neste caso os conteúdos são organizados conforme as demandas identificadas pelas Coordenações e SAE.					

Facilitar o acesso do discente aos programas de Bolsas de Estudos (convênios, PROUNI) e Financiamento Estudantil (FIES, FUNDAPLUB)	X	X	X	X	X
<p>ACOMPANHAMENTO: Houve o firmamento de novos convênios com empresas da região, gerando descontos nas mensalidades. Os tipos de financiamentos que a IES possui são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fies: Financiamento de até 90% pelo governo. Seleção dos estudantes feito pela nota obtida no ENEM. Juros de 6,5% ao ano. • Fundacred : Financiamento de 50% . Não precisa ter feito ENEM. Acadêmico tem que estar matriculado e fazer a inscrição no site do Fundacred. Juros de 4,2% ao ano. • Parcelamento Fácil: Criado em 2017, refere-se ao parcelamento de 50%. O acadêmico tem que estar matriculado e fazer diretamente no site do Cescage. Não tem juros, apenas correção monetária. <p>É disponibilizada também a bolsa de 100% pelo PROUNI, onde depende do aproveitamento do ENEM, e apresentar renda familiar de 1,5 salários-mínimos per capita, entre outros requisitos impostos pelo Governo.</p> <p>Em 2019 foi realizada a atualização do Regulamento da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos – PROUNI das Faculdades Integradas dos Campos Gerais do CESCAGE, aprovado pela Portaria 67/2019-DG. E através da Portaria 94/2019-DG foram designados os membros para compor a COLAP.</p>					
Atender acadêmicos com dificuldades financeiras, propondo alternativas)	X	X	X	X	X
<p>ACOMPANHAMENTO: O setor financeiro possui profissionais que atendem os acadêmicos com dificuldades financeiras, propondo alternativas para resolução de situações adversas. Em todos os semestres são avaliados pela CPA, e participam de treinamentos focados na qualidade do atendimento.</p>					
Intensificar o Serviço de Atendimento ao Estudante, ampliando e aprimorando suas formas de atuação	X	X	X	X	X
<p>ACOMPANHAMENTO: O SAE vem realizando atendimento pessoal, acadêmico e vocacional aos alunos da IES, assim como atendimento a familiares; verificação e auxílio referente aos acadêmicos com disciplinas em dependência e apoio quando necessário, em relação ao controle emocional diante do <i>stress</i> de provas; aproveitamento, frequência, desistência, conflitos em sala de aula; planejamento de tempo e estilos de aprendizagem minimizando assim as dificuldades nos estudos e no aprendizado. Também realiza o assessoramento à multiplicidade de interesses, idade, classe social, etnias, situação profissional dos acadêmicos, necessidades especiais etc. As ações ocorrem através de oficinas, grupos de estudo e atendimento individual. É responsável pela condução da Escola de Líderes da IES.</p>					
Manter os Programas de integração acadêmica envolvendo atividades culturais e extensionistas.	X	X	X	X	X
<p>ACOMPANHAMENTO: A IES vem apoiando a atuação de Atléticas Acadêmicas através da promoção de eventos que visam a integração entre alunos de diferentes cursos. As Atléticas desenvolvem atividades culturais, esportivas e de extensão junto à comunidade acadêmica.</p>					
Manter ações constantes do PPA (Programa de Promoção à Acessibilidade)	X	X	X	X	X
<p>ACOMPANHAMENTO: A IES mantém o Programa de Promoção à Acessibilidade. Em 2019 foi desenvolvido um laudo técnico de acessibilidade por profissional responsável técnico, o qual concluiu que a instituição atende a totalidade das premissas e recomendações de acessibilidade previstas em Leis e Normas em diferentes esferas da federação. Outro laudo técnico sobre acessibilidade da IES foi o da Associação de Pais e Amigos do Deficiente Visual – APADEVI, a qual constatou que a IES está apta ao atendimento de pessoas com deficiência visual. A visita realizada pela APADEVI foi acompanhada de uma aluna/usuária cega e com a instrutora de orientação e mobilidade da referida associação.</p>					
Intensificar as ações do Setor de Apoio ao Estudante (SAE)	X	X	X	X	X
<p>ACOMPANHAMENTO: A SAE vem realizando atendimento pessoal, acadêmico e vocacional aos alunos da IES.</p>					

Ampliar a atuação do sistema de Avaliação Institucional Interna.	Manter a Autoavaliação Institucional Informatizada	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Em 2008-1 ocorreu a primeira Autoavaliação através de um Sistema Informatizado e Online. A cada semestre a IES é avaliada internamente sem interrupção. Em 2014 o software de Autoavaliação foi totalmente reformulado e aplicadas novas Tecnologias de Informação para a análise dos dados, novos relatórios foram criados, promovendo assim agilidade no processo de divulgação e <i>feedback</i> da Autoavaliação. Novamente no ano de 2015 ocorreu a atualização do sistema de Autoavaliação, sendo desenvolvidos novos relatórios para propiciarem a análise mais aprofundada dos dados. Os corpo técnico-administrativo, os coordenadores, os alunos, os professores e a comunidade civil avaliam utilizando-se do Sistema online de autoavaliação. Em 2016 o sistema de avaliação foi totalmente integrado à base de dados institucional, passando por uma nova atualização. Em 2017 foi inserida a avaliação de Estágio Supervisionado do curso de Fisioterapia. Em 2019 a Autoavaliação foi realizada através de link inserido no portal do aluno ou professor, onde o solicitante era redirecionado ao sistema da autoavaliação. Os resultados ficam salvos em servidor da Instituição e relatórios automáticos são gerados ao final do processo de computação dos dados. Os resultados automatizados da autoavaliação facilitam a análise de coordenadores de curso e direção que conseguem com mais agilidade propor soluções aos resultados da avaliação. A Autoavaliação está preparada para os cursos que serão ofertados na modalidade EAD após credenciamento da IES.					
	Promover capacitação permanente dos membros da CPA	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Os membros da Comissão Própria de Avaliação participaram de Seminários de Avaliação Institucional em outros estados do Brasil, com vistas à integração, conhecimento e divulgação do processo de Autoavaliação das Faculdades Integradas dos Campos Gerais. Nos Seminários em que a CPA do CESCAGE participou, teve aceitos e apresentados artigos relacionados às experiências adquiridas com a prática das avaliações interna e com os conhecimentos adquiridos com as visitas das Comissões do MEC para autorização e reconhecimento dos cursos. Em 2018 a Coordenadora da CPA participou do Encontro promovido pelo SINEP-PR para discutir sobre os novos instrumentos de avaliação. Também em 2018 os membros da CPA passaram a fazer parte de um grupo de discussão sobre a autoavaliação e os novos instrumentos de Avaliação, promovido pelo SINEP-PR, no qual participam outras CPAs e PIs de IES localizadas em Curitiba-Pr. Em 2019 os membros da CPA continuaram participando de grupos de interação e discussão entre CPAs de diversas instituições para o compartilhamento de experiências. Desde 2019 há participação do Presidente da CPA em grupos de WhatsApp, nos quais contribui com outros membros das CPAs do Brasil, assim como aprende muito com os membros do grupo através da troca de experiências das CPAs.					
	Manter a Autoavaliação Institucional para outros setores da Instituição	X	X	X	X	X
ACOMPANHAMENTO: A IES é avaliada pelo Corpo Discente, pelo Corpo Docente, Coordenadores, Direção e pelo Corpo Técnico-Administrativo. A Sociedade Civil Organizada também participa do processo de Autoavaliação.						
Fortalecer a divulgação dos resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X	
ACOMPANHAMENTO: Os resultados da Autoavaliação da IES são divulgados semestralmente à Comunidade Acadêmica a partir de Jornais, Murais, site internet, televisão, coordenações de cursos e vídeo da CPA mostrando ações a partir da Autoavaliação. Artigos foram desenvolvidos pelos membros da CPA com base no processo de Avaliação Interna da Instituição, e apresentados em Congressos Internacionais e Nacionais, divulgando os resultados das autoavaliações do CESCAGE em outros estados. Houve a participação da CPA em reuniões da Semana Pedagógica para divulgação dos resultados e ações realizadas. O Relatório da Autoavaliação anual é disponibilizado no site do Cescage, tornando possível a toda a comunidade acadêmica verificar os resultados da Autoavaliação e respectivos Planos de Ações tanto no âmbito pedagógico quanto administrativo. A divulgação dos resultados foi realizada junto à Direção Acadêmica e Coordenadores de Curso através da apresentação de Relatórios com Resultados e apresentações personalizadas a todos os Setores da IES. Cartas personalizadas com os resultados da Autoavaliação foram entregues aos Docentes de todos os cursos para conhecimento do seu desempenho, assim divulgou-se aos mesmos os Planos de Ações Institucionais. A partir de 2016 os docentes, coordenadores e corpo técnico-administrativo passaram a ter acesso aos resultados na Intranet da instituição. Em 2019 foram divulgados desenvolvidos painéis ilustrando as ações realizadas pela IES a partir dos resultados das Autoavaliações, os resultados foram apresentados pela CPA aos gestores administrativos, direção e coordenações, além de discutidas melhorias de forma conjunta.						

	Disponibilizar dados da Avaliação Institucional para pesquisa científica	X	X	X	X	X
ACOMPANHAMENTO: Já foram desenvolvidos e aceitos em Congressos quatro artigos científicos desenvolvidos com base em dados da Avaliação Institucional. Os dados da Avaliação Institucional podem ser acompanhados através do site institucional através dos relatórios anuais.						
	Implantar ações relativas ao Processo da ISO 26.000	X	X	X	X	X
ACOMPANHAMENTO: Foi nomeado em março de 2018 o Núcleo de Direitos Humanos da IES. A IES recebeu da ABMES em 2018 o selo de Responsabilidade Social nas IES -2018. Novamente em 2019 a IES foi contemplada com o selo da ABMES de Responsabilidade Social. Em 2019 foi aprovada pela Portaria 5/2019-DG a atualização do Regulamento do Núcleo de Direitos Humanos das Faculdades Integradas dos Campos Gerais.						

OBJETIVO INSTITUCIONAL 2

CREDENCIAR A INSTITUIÇÃO PARA OFERTA DE ENSINO A DISTÂNCIA

METAS	ESTRATÉGIA	ANO				
		2017	2018	2019	2020	2021
Desenvolver 100% das ações necessárias para credenciamento da IES para oferta de Ensino a Distância	Elaboração de projetos de cursos de graduação em EAD	X		X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Realizado em 2017 e 2019. Em 2019 foram desenvolvidos projetos de cursos híbridos para a área de Engenharia, Administração e Produção Publicitária.					
	Abertura de processo eletrônico no Sistema e-Mec para credenciamento	X		X		
	ACOMPANHAMENTO: Em 2017 foi protocolado o processo para Credenciamento EAD da IES e em 2019 foi protocolado o processo de Credenciamento de Centro Universitário da IES. A IES foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância através da Portaria nº 33, de 10 de janeiro de 2020.					
	Ampliar a estrutura do NEAD para desenvolvimento de cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade à distância	X	X	X		
	ACOMPANHAMENTO: Ocorreu ampliação constante da infraestrutura para a EAD. Foram contratados novos colaboradores para o NEAD.					
	Ampliar a estrutura do estúdio de gravação de videoaulas		X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Em 2018 foi construído um estúdio de gravação de videoaulas no bloco E. No ano de 2019 foram comprados novos equipamentos de som e vídeo. A IES produziu todo o seu curso de Gestão do Agronegócio (EAD) em estúdios próprios e com os docentes ativos da área.					
	Realizar levantamento da titulação, experiência profissional docente e tutorial e respectiva produção científica.	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: O SAPRE – SETOR DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS REGULATÓRIOS realiza esses levantamentos todo início de semestre.					
Elaborar um planejamento para a formação de um corpo docente com titulação e regime de trabalho adequado para a EAD	X	X	X	X	X	
ACOMPANHAMENTO: Este planejamento foi realizado em 2018 e atualizado em 2019 com vistas ao aumento do percentual de docentes em regime integral.						

	Desenvolver programas de capacitação para tutores EAD	X	X	X	X	X
ACOMPANHAMENTO: O processo de capacitação de tutores ocorre todo semestre, durante os Encontros de Formação Pedagógica.						
	Desenvolver parcerias para polos de apoio presenciais	X	X	X	X	X
ACOMPANHAMENTO: Foi realizado um levantamento de regiões para implantação de polos, processo esse iniciado em 2017, com prosseguimento até 2019. O mantenedor busca continuamente novas parcerias para o crescimento da EAD. Em 2019, a IES desenvolveu uma projeção de expansão de polos EAD, considerando a expansão para várias regiões brasileiras.						
	Adequar a estrutura da IES para oferta de cursos EAD	X	X	X	X	X
ACOMPANHAMENTO: Ocorreram adequações à estrutura tecnológica da IES para a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.						

OBJETIVO INSTITUCIONAL 3

DIVERSIFICAR E AMPLIAR A OFERTA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

METAS	ESTRATÉGIA	ANO				
		2017	2018	2019	2020	2021
Diversificar e ampliar 100% a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu.	Ampliar a oferta de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu nas modalidades Presencial e a Distância	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Foram desenvolvidos novos Projetos Pedagógicos para Pós-Graduação em EAD e Presencial, assim como implantaram-se novos cursos de pós-graduação presenciais na IES. Em 2019 foi aprovada a atualização do Regimento dos Programas de Pós-graduação Lato Sensu das Faculdades Integradas dos Campos Gerais pela Portaria nº 108/2019-DG. Importante citar que em 2019 foi aprovada a política de internacionalização da IES através da Portaria nº 64/2019-DG, a qual tem como um de seus objetivos fomentar a mobilidade acadêmica de alunos da Graduação e da Pós-Graduação em Instituições estrangeiras.					
	Reestruturar o Núcleo de Educação a Distância	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Em 2019 ocorreu a renovação de membros do NDE de cursos da IES.					
	Criar Equipe Multidisciplinar especializada em educação a Distância		X			
	ACOMPANHAMENTO: A Equipe Multidisciplinar foi designada pela Portaria 50/2018-DG, e atualizada pela Portaria 56/2019-DG; o Regimento da Equipe Multidisciplinar foi aprovado pela Portaria 60/2018-DG					
	Credenciar a IES para oferta de Graduação e Pós-graduação Lato Sensu na modalidade EAD	X	X	X		
ACOMPANHAMENTO: Em 2018 o processo de credenciamento da IES para o EAD foi para o INEP, em 2019 ocorreu a avaliação <i>in loco</i> e foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância através da Portaria nº 33, de 10 de janeiro de 2020.						

OBJETIVO INSTITUCIONAL 4

AMPLIAR A ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

METAS	ESTRATÉGIA	ANO				
		2017	2018	2019	2020	2021
Ampliar em 70% as parcerias com a sociedade	Promover Congressos, Jornadas e demais atividades extensionistas.	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: De acordo com o Cronograma Institucional, são promovidos Congressos, Jornadas e demais atividades extensionistas, voltadas à comunidade acadêmica e à Sociedade Civil Organizada. Em 2019 foi atualizado o Regulamento do Núcleo de Extensão, aprovado pela Portaria nº 98/2019-DG. A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino superior e a comunidade.					
	Oferecer cursos de qualificação nas modalidades presencial e a distância que contemplem os profissionais da região sede e dos polos.	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Foram oferecidos cursos de qualificação, contemplando os profissionais da região a partir dos Cursos de Extensão voltados a todos os cursos da IES. Foram ofertados cursos tanto na modalidade presencial quanto em EAD para a comunidade acadêmica e externa.					
	Participação e promoção de fóruns para o debate dos problemas regionais	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Ocorreu no âmbito dos Cursos da IES, envolvendo a comunidade regional					
	Envolver os discentes em atividades de extensão nos projetos sociais da Região dos Campos Gerais e localidades polo	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Mantiveram-se Projetos extensionistas como MamAmor, Bem-me-quero, Consultório Cicatriza, Escritório Modelo, Clínica Escola, Palmo de Amor, além de outros desenvolvidos junto à comunidade dos Campos Gerais com a participação dos discentes.					
	Promover projetos que visem a melhoria da qualidade de vida da população onde a Instituição atua	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Foram promovidos projetos visando a melhoria da qualidade de vida da população, como o atendimento nas clínicas da IES, AquaDown, Escritório Jurídico, Clínica de Odontologia, Consultório Cicatriza, Consultório Bem me quer, Consultório MamAmor, Farmácia da Partilha, Clínica de Fisioterapia, dentre outros.					
Discutir os Projetos de criação de novos cursos, com a participação da sociedade civil organizada.	X	X	X	X	X	
ACOMPANHAMENTO: A Ouvidoria Institucional, o setor comercial e as Coordenações de cursos têm recebido várias indicações para criação de novos cursos por parte da sociedade civil organizada, sendo apresentadas à Direção Geral. Em 2019 foi desenvolvido o PDI para solicitação de credenciamento da IES como Centro Universitário, com o plano de implantação de vários cursos, tanto na modalidade EAD quanto presencial.						
Fortalecer o Núcleo de Direitos Humanos	X	X	X	X	X	

	ACOMPANHAMENTO: Realizado constantemente. Em 2019 foi aprovada a atualização do Regulamento do Núcleo de Direitos Humanos das Faculdades Integradas dos Campos Gerais, através da Portaria 55/2019-DG.					
	Promover políticas voltadas para questões de acessibilidade, educação ambiental e desenvolvimento sustentável, direitos humanos, para a educação das relações étnico-raciais, ensino de história e cultura afro-brasileira, africana, indígena e libras.	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Ao longo de 2019 foram realizadas atualizações nas grades curriculares e PPCs sempre contemplando os requisitos legais normativos acima elencados. A criação do Núcleo de Direitos Humanos foi analisada a partir da necessidade da promoção destas políticas. Políticas voltadas para questões de acessibilidade, educação ambiental e desenvolvimento sustentável, direitos humanos para a educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira, africana, indígena e libras vem sendo promovidas através de cursos EAD como o de identidade de Gênero, Cultura Afro; Em 2019 foram instaladas placas de identificação de locais com escrita em braile para norteamo de cegos; foi colocado podo tátil nas instalações do Campus Sede, e instalados corrimões em todas as rampas, escadas tanto de acesso quanto internas. Ademais foram comprados teclados, fones de ouvido e carteiras especiais à acessibilidade. Em 2019, a IES atualizou seu Plano de Promoção de Acessibilidade, promoveu o desenvolvimento de um laudo técnico de acessibilidade por profissional responsável técnico, o qual concluiu que a instituição atende a totalidade das premissas e recomendações de acessibilidade previstas em Leis e Normais em diferentes esferas da federação. Outro laudo técnico sobre acessibilidade da IES foi o da Associação de Pais e Amigos do Deficiente Visual – APADEVI, a qual constatou que a IES está apta ao atendimento de pessoas com deficiência visual. A visita realizada pela APADEVI foi acompanhada de uma aluna/usuária cega e com a instrutora de orientação e mobilidade da referida associação.					

OBJETIVO INSTITUCIONAL 5

FORTALECER E AMPLIAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

METAS	ESTRATÉGIA	ANO				
		2017	2018	2019	2020	2021
Ampliar 50% o número de projetos nos Programas de Pesquisa, Iniciação Científica e pesquisas em parceria.	Incentivar projetos de pesquisa em parceria com organizações da sociedade civil, órgãos públicos e privados regionais, nacionais e internacionais, direcionados principalmente às questões relacionadas aos direitos humanos e sócio ambientais	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: A Pesquisa ocorre por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso e da Semana de Iniciação Científica. Neste último, os alunos sob orientações dos docentes comunicam suas pesquisas. As produções científicas são submetidas às revistas da IES e outras das áreas afins, e aos congressos regionais e nacionais. Fortaleceu-se a realização de pesquisas através do Edital de Pesquisa, implantado em 2010 e contínuo desde então, no qual o docente submete um projeto sob sua coordenação com participação de professores e discentes. Há uma bolsa de incentivo para o coordenador paga em horas/aulas de acordo com a titulação. Em 2018 criou-se o Núcleo de Direitos Humanos responsável também responsável pelo desenvolvimento de políticas de Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável, e discussão sobre os direitos humanos. Há o incentivo à criação					

	de projetos de pesquisa voluntários de docentes e discentes visando a importância da produção da pesquisa acadêmica dentro da Instituição para a melhoria contínua da qualidade dos cursos. Em 2019 foi aprovada pela Portaria 103/2019-DG a atualização do Regulamento do Núcleo de Pesquisa.					
	Publicar Edital anual com bolsas de pesquisa para os Docentes e tutores on-line	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Foram divulgados os editais de pesquisa externa pelos Coordenadores de cursos. Em 2019 foi publicado o edital nº 36/2019-EXT, através do qual os docentes e/ou pesquisadores das Faculdades Integradas dos Campos Gerais apresentaram propostas para obtenção de apoio financeiro para projetos de pesquisa, nos termos estabelecidos no referido edital.					
	Criar grupos de pesquisa institucionais e interinstitucionais	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Foram criados grupos de pesquisa institucional.					
	Participar de editais de pesquisa externos	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Foram divulgados os editais de pesquisa externa pelos coordenadores de Curso.					
	Apoiar os grupos de pesquisa em parceria com entidades privadas	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: O curso de Agronomia vem realizando trabalhos de pesquisa em parceria com entidades privadas, e os resultados das pesquisas e trabalhos são apresentados no Dia de Campo, que ocorre anualmente.					
Ampliar em 60% a participação nos eventos internos e externos de Iniciação Científica.	Ampliar o número de trabalhos apresentados no Salão de Iniciação Científica e Tecnológica	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: A Semana de Iniciação Científica Tecnológica (SICTEC) ocorre todos os anos, com ampla divulgação a Comunidade acadêmica e à Sociedade Civil Organizada, e vem contando com a participação de discentes e docentes de todos os cursos, além de outras Instituições de Ensino e empresários locais. É realizada a ampla divulgação junto aos acadêmicos com incentivo para a publicação de trabalhos utilizando conceitos desenvolvidas em disciplinas dos cursos, sobre resultados de projetos de pesquisa ou extensão. Em 2019 ocorreu a 16ª edição do o Evento Científico, com um total de 211 (duzentos e onze) trabalhos apresentados.					
	Divulgar eventos de iniciação científica externos junto aos cursos	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: É realizada a divulgação pelas Coordenações de Cursos e Comunidade Externa de eventos externos e docentes e discentes são incentivados a enviar trabalhos e a participar dos eventos com a finalidade de criar parcerias entre instituições e empresas.					
	Incentivar as atividades de iniciação científica, criando eventos nas Áreas dos Cursos	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: As atividades de Iniciação Científica são constantemente incentivadas e desenvolvidas nos cursos da IES, como as Semanas Científicas dos Cursos, Congresso Internacional Jurídico (CIJ), <i>Business Meeting</i> – ADM e o Semana de Iniciação Científica Tecnológica (SICTEC) que envolve projetos, cursos e palestras sobre os cursos da IES.					
	Criar a Revista Experiências e Evidências em Fisioterapia e Saúde		X			
	ACOMPANHAMENTO: Realizado em 2018.					
Aumentar em 50% a produção científica do corpo docente.	Apoiar a publicação docente em periódicos.	X	X	X	X	X

	ACOMPANHAMENTO: Os docentes são motivados pelas Coordenações de Cursos para realizarem publicações externas constantes, bem como há o edital de pesquisa da IES que apoia as publicações desenvolvidas no edital. No ano de 2019 foi realizado de maneira intensificada o chamamento público de artigos para publicações nas revistas da IES.					
	Publicar semestralmente as revistas científicas das Faculdades Integradas dos Campos Gerais	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: As revistas da IES foram revitalizadas em 2019, sendo nas versões online: - Revista Innovare - ISSN 2175-8247; -Revista Aporia Jurídica – ISSN 2358-5056; - Revista Journal of Health – ISSN 2178-3594; - Revista Scientia Rural – ISSN 2178-3608; - Revista Nutrír – ISSN 2158-2669; - Revista TechnoEng – ISSN 2178-3586 e Experiências e Evidências em Fisioterapia e Saúde – ISSN 2595-7872.					

OBJETIVO INSTITUCIONAL 6

PROMOVER A MELHORIA DA INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

METAS	ESTRATÉGIA	ANO				
		2017	2018	2019	2020	2021
Suprir em 100% as necessidades das Bibliotecas	Atualização do Acervo Bibliográfico	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: A atualização do acervo bibliográfico ocorre conforme revisão do PPC, ementário e bibliografia em consonância com Relatório de Adequação do Acervo desenvolvido pelo NDE. Em todos os anos ocorreram investimentos em livros para a biblioteca. Foi adquirida plataforma de bibliotecas virtuais que contém as últimas edições das referências indicadas nos PPCs dos cursos. Com isso o acesso de discentes e docentes as referências foi facilitado proporcionando uma melhoria contínua no ensino e aprendizado.					
	Campanha para a conservação do acervo	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Semestralmente ocorrem campanhas para a conservação do acervo junto aos acadêmicos.					
	Capacitação permanente dos colaboradores da biblioteca	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: O processo de capacitação dos colaboradores da biblioteca sempre visando o melhor atendimento, organização das obras e facilitação ao acesso ao acervo para docentes e discentes da IES.					
	Ampliação da biblioteca da Unidade Olarias		X			
	ACOMPANHAMENTO: Realizada em 2018					

	Melhorias no sistema de informatização e segurança do acervo bibliográfico	X	X			
	ACOMPANHAMENTO: No ano de 2019 foi realizada a revisão da catalogação do acervo bibliográfico. A IES disponibilizará os TCCs em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais. Hoje o sistema contém 1293 Trabalhos de Conclusão de Curso em seu sistema.					
	Compra e implantação de Bibliotecas Digitais para os cursos		X			
	ACOMPANHAMENTO: Em 2018-1 foi contratada a plataforma RT On Line composta por dois produtos, sendo uma Biblioteca Digital com, aproximadamente, 890 títulos, da área jurídica, atualizados permanentemente, e Revistas Jurídicas, em que são publicados artigos doutrinários e jurisprudências. Em 2019 foi realizada a compra de acesso a plataforma Minha Biblioteca que disponibiliza as principais obras de todos os cursos da IES facilitando o acesso ao conteúdo aos docentes e discentes.					
Suprir em 100% as necessidades dos laboratórios, salas de aula, equipamentos e espaços físicos	Melhorias nos Laboratórios das Unidades Olarias e Fazenda Escola	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Em 2019 foram realizados vários investimentos nos laboratórios das unidades da IES. Reformas e ampliações foram realizadas no bloco de laboratórios da Unidade de Olarias e na Fazenda escola.					
	Implantação e melhorias contínuas nos laboratórios dos polos de apoio presencial para a Educação a Distância		X			
	ACOMPANHAMENTO: Realizada em 2018					
	Realizar manutenção constante dos espaços físicos, laboratórios e equipamentos	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: O processo de manutenção é contínuo e constante em todos os espaços da Instituição sempre visando atender os alunos com qualidade e proporcionando uma qualidade do ensino. Em 2019 foi desenvolvido o PLANO DE GERENCIAMENTO DE MANUTENÇÃO PATRIMONIAL, o qual destina-se a estabelecer, normatizar, padronizar e implementar os procedimentos a serem seguidos pela IES, no que diz respeito a expansão e conservação do espaço físico e aquisição, atualização e manutenção de equipamentos.					
	Ampliação e manutenção das instalações da Fazenda Escola	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Em 2019 foi realizada a ampliação e manutenção de salas de aulas teóricas e laboratórios de aulas práticas na Unidade Fazenda Escola.					
Ampliação de salas de aula na Unidade Olarias	X	X	X	X	X	
ACOMPANHAMENTO: Houve ampliação de salas de aula no bloco D, piso superior em 2017 e manutenções nas salas são constantes.						
Ampliação da Clínica de Nutrição		X				

ACOMPANHAMENTO: Houve manutenções nas salas, mas não houve ampliações					
Ampliação de espaço para laboratórios do curso de Engenharia Elétrica, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	X	X	X		
ACOMPANHAMENTO: Em 2017 e 2018 foram construídos novos espaços para os laboratórios dos cursos, no bloco F. Em 2019 ocorreu a revitalização dos laboratórios do bloco F. As manutenções nos laboratórios ocorrem de forma constante.					
Adaptação dos espaços físicos aos portadores de necessidades especiais em todas as unidades e polos onde a Instituição atual está localizada	X	X	X		
ACOMPANHAMENTO: A IES promove atividades contínuas de revisão e adequações de sua estrutura que proporcionam condições de acessibilidade. Foram Instaladas para portadores de necessidades especiais na Instituição piso tátil e sinalizações em braille próximas as portas das salas de aulas, local próprio com carteira adaptadas para cadeiras de roda, reforma e ampliação dos banheiros para atender a todos os portadores de necessidades especiais. Em 2019 ainda foram instalados corrimões nas rampas de acesso aos blocos do Campus Sede Olarias e instalado podo tátil nos blocos D, E e F.					
Construção e adequação de espaços para atividades acadêmicas e implantação de novos cursos		X	X	X	X
ACOMPANHAMENTO: Foi realizada a construção de novas salas de aulas nas Unidades Olarias em 2018 e Fazenda Escola em 2019, com o objetivo de suprir as necessidades de novas turmas e cursos. Além disso, foram realizadas adequações e melhorias nas salas de aulas e laboratórios já existentes na IES.					
Informatização da Farmácia da Partilha	X	X			
ACOMPANHAMENTO: Realizado em 2017 e 2018					
Criação de mais um laboratório de informática na Unidade Olarias	X				
ACOMPANHAMENTO: Realizado em 2017					
Construção Escritório Modelo de Arquitetura	X				
ACOMPANHAMENTO: Realizado em 2017					
Melhorias no Laboratório Escola do Curso de Farmácia	X	X			
ACOMPANHAMENTO: Realizado em 2017 e 2018					
Construção de espaço para Residência do Curso de Medicina Veterinária		X	X		

	ACOMPANHAMENTO: Em andamento				
	Construção de um bloco administrativo e de um bloco específico para laboratórios na Unidade de Olarias	X	X	X	
	ACOMPANHAMENTO: Realizada a construção do bloco Administrativo e de laboratórios, com início em 2017 e conclusão em 2019.				

OBJETIVO INSTITUCIONAL 7

DESENVOLVER E MANTER UM MODELO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EFICAZ

METAS	ESTRATÉGIA	ANO				
		2017	2018	2019	2020	2021
Otimizar em 100% a Estrutura Organizacional das Unidades da Instituição	Avaliar a estrutura organizacional da IES	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Em 2019 foi realizada a avaliação da estrutura organizacional da IES. Processo contínuo.					
	Rever as normas institucionais	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: No ano de 2019 a Direção Acadêmica e a Direção Geral realizaram a análise das normas institucionais. Processo contínuo.					
	Oferecer cursos de atualização para gestores e colaboradores técnico-administrativo	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Foram ofertados vários cursos de atualização para os gestores e colaboradores técnico-administrativo visando o aprimoramento da qualidade no atendimento aos clientes interno e externo. Foi contratada uma consultora de recursos humanos que realizou treinamentos para os colaboradores técnico-administrativo em 2017, 2018 e 2019					
	Rever do Plano de Carreira do corpo técnico administrativo		X	X		
	ACOMPANHAMENTO: A IES possui um Plano de Carreira do corpo técnico administrativo.					
	Implementar nova estrutura organizacional na Instituição		X	X		
	ACOMPANHAMENTO: Foi implementada em 2018 e 2019.					
Avaliar permanente quanto à eficácia do modelo de organização e gestão	X	X	X	X	X	
ACOMPANHAMENTO: É realizada a avaliação permanente quanto a eficácia do modelo de organização e gestão, através da Autoavaliação Institucional, das reuniões das Coordenações, reuniões dos líderes de turmas, e do levantamento de sugestões, críticas e elogios através da ouvidoria, do questionário preenchido pelo acadêmico no ENADE, do setor de Marketing e demais setores.						
Atualizar o Regimento Unificado		X				
ACOMPANHAMENTO: Realizado em 2018						

Melhorar em 50% o sistema de informação e comunicação institucional	Realizar análise dos modelos de programas de gestão empregados na Instituição	X	X			
	ACOMPANHAMENTO: Realizado em 2017 e 2018 e início de 2019					
	Avaliar a necessidade de implantação de novos sistemas de informação e comunicação institucional	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: No ano de 2019 o sistema de protocolo online já se encontra em pleno funcionamento e o novo site para a IES foram implantados. Implantado um novo portal do Professor com chamada diário de classe online, e implantado um novo Portal do Aluno.					
	Melhorar e manter a qualidade do atendimento ao público, dos trâmites de expedientes e da informação institucional	X	X	X	X	X
	ACOMPANHAMENTO: Foi melhorado o atendimento ao público e a qualidade do trâmite de expedientes e da informação institucional a partir de cursos voltados para o treinamento dos colaboradores a partir do programa de capacitação do pessoal técnico-administrativo. A implantação do Sistema de Protocolo Online, possibilita a agilidade no trâmite de processos.					
	Manter a qualidade dos mecanismos de avaliação dos sistemas implantados		X	X	X	X
ACOMPANHAMENTO: A Autoavaliação Institucional desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os relatórios das avaliações externas compõem mecanismo de avaliação dos sistemas implantados. A criação do Setor de Acompanhamento dos Processos Regulatórios (SAPRE) objetiva também o fornecimento de informações para análise da CPA em relação aos relatórios de visitas <i>in loco</i> realizadas durante os processos de autorização e reconhecimento de cursos e credenciamento da IES.						

3.2.2 Responsabilidade Social da IES

No ano de 2019, a Responsabilidade Social esteve muito presente em cada um dos cursos da IES.

O Curso de Administração desenvolve projetos, dentre os quais estão consultorias à empresas envolvendo as áreas de planejamento, marketing, finanças, gestão de pessoas, produção, qualidade entre outras; desenvolvimento de treinamentos para estudantes de cursos profissionalizantes, técnicos ou de ensino médio assim como profissionais atuantes no mercado, com o foco nas funções do administrador; projetos de pesquisa; projetos de incentivo ao ensino da administração, participação em ações comunitárias com o desenvolvimento de atividades de orientação; todos com a supervisão dos docentes do curso.

O Curso de Agronomia realizou o DIA DE CAMPO das Faculdades Integradas dos Campos Gerais, através da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolver trabalhos de pesquisa que são divulgados para a comunidade agrícola e acadêmica da região. Novas tecnologias que são geradas a cada ano na agricultura são apresentadas neste evento, favorecendo o desenvolvimento social da comunidade local.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo mantém o Escritório Modelo que se trata de um Laboratório de práticas de projetos, cuja função principal é estimular os acadêmicos a desenvolverem projetos de concursos e projetos assistenciais, tomando sempre o cuidado para não ocupar espaço dos profissionais formados no mercado. Neste importante projeto há participação dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Administração, para na atuação voluntária que permite à sociedade ter local de fácil acesso aos trabalhos de arquitetura e urbanismo e engenharia, propiciando tanto o atendimento ao público carente quanto o aprendizado dos alunos, que se preparam melhor para a atuação profissional socialmente responsável.

O Curso de Direito das Faculdades Integradas dos Campos Gerais, está comprometido com a qualidade do ensino jurídico e voltado ao atendimento concreto das necessidades da comunidade na qual está inserido, prestando atendimento jurídico gratuito e de qualidade à população carente realizado no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ).

O Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas dos Campos Gerais desenvolve atividades de assistência embasadas no cuidado com uma visão holística ao indivíduo, família, grupos ou comunidades, respondendo aos desafios político-econômico-sociais. Exemplo disso são parcerias com o Serviço de Obras Sociais do Município e empresas particulares, realizando atividades como a verificação da pressão arterial, a glicemia capilar, avaliação física seguida de orientações. Palestras educativas são realizadas em entidades públicas e particulares, com temas voltados para as áreas da Saúde da Mulher, Saúde do Adulto, Práticas de Higiene, Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS. Dessa forma, o Curso de Enfermagem procura atender à responsabilidade social na comunidade na qual está inserido. O Curso possui três importantes projetos: o Projeto Bem me Quero contempla um consultório de enfermagem destinado ao atendimento de mulheres para rastreamento de câncer de mama e de colo uterino em horário diferenciado, através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa; o Projeto MamAmor compreende um consultório de enfermagem destinado ao atendimento especializado em aleitamento materno para puérperas do município de Ponta Grossa e região; e o Projeto Cicatriza que diz respeito a um consultório de enfermagem destinado ao atendimento especializado em Feridas agudas e crônicas para pacientes portadores de feridas do município de Ponta Grossa e região.

O Curso de Engenharia Civil, comprometido com a formação de profissionais cidadãos, fomenta a temática da responsabilidade social transversalmente às atividades inerentes aos diferentes conteúdos necessários para a formação do Engenheiro Civil. Tal comprometimento se reflete no desenvolvimento de projetos de extensão, sobretudo através da promoção de eventos, palestras e cursos abertos à participação da comunidade.

O Curso de Engenharia Elétrica forma alunos com capacidades múltiplas de atuação na sociedade, contribuindo na melhora da qualidade de vida da comunidade em geral. A atuação do curso está diretamente ligada à efetiva participação de alunos e professores no escritório modelo, onde os conhecimentos dos alunos são usados no projeto de novas casas, destinadas à famílias de baixa renda; na Feira de Profissões quando a comunidade está presente na IES; na presença dos acadêmicos em empresas e usinas elétricas e; no desenvolvimento de equipamentos, por meio

dos quais os alunos, através do desenvolvimento tecnológico, auxiliam a comunidade e os cursos da instituição em geral, de forma direta e indireta.

O Curso de Farmácia apresenta atividades junto à comunidade, através da participação acadêmica na orientação e promoção da saúde, pelo atendimento à prevenção da saúde da criança e idoso. Isso é possibilitado com projetos de hipertensão, diabetes, parasitoses e uso de plantas medicinais; pelo atendimento à comunidade carente com a Farmácia da Partilha, projeto em que ocorre a dispensação gratuita de medicamentos via receita médica. A Farmácia da Partilha recebeu o Prêmio APLICEF, sendo reconhecida pela Comunidade Princesina como um local que presta atendimento a sociedade.

No Curso de Fisioterapia, é marcante a atuação dos acadêmicos junto à comunidade. A clínica-escola das Faculdades Integradas dos Campos Gerais, destinada às atividades práticas e aos estágios, contempla uma área construída de 570 m², onde os acadêmicos prestam diariamente atendimentos à população nas diversas áreas de atuação do fisioterapeuta, hidroterapia, neurologia adulto e infantil, ortopedia e traumatologia. Os alunos desenvolvem ainda atividades externas em asilos, creches, escolas, Fundação de Assistência e Promoção ao Idoso (FAPI), fornecendo orientações e prestando atendimento aos idosos e crianças sob orientação de um professor supervisor. O atendimento à população pelo curso de Fisioterapia se estende ainda ao Hospital Bom Jesus, Pronto Socorro Municipal e ao Hospital da Criança, onde os alunos cumprem os estágios supervisionados. Os acadêmicos do curso de fisioterapia participam em projetos sociais como o trote social institucional; das ações desenvolvidas pelo ônibus da saúde, e também desenvolvem orientações de promoção de saúde em eventos da comunidade quando solicitados. São desenvolvidos projetos de extensão junto à comunidade esportiva da região com atendimento fisioterapêutico na área desportiva a times de basquetebol, voleibol; em corridas idealizadas e desenvolvidas pela prefeitura municipal local dando assistência aos atletas que participam da mesma; projetos de fisioterapia para atendimento na área oncológica para a população que necessita acompanhamento pré/pós cirúrgico, ou pré/pós radioterapia ou quimioterapia; na área de uroginecologia para atendimento de gestantes ou mulheres com incontinência urinária; na área de reabilitação cardíaca dando atendimento a pacientes hipertensos em conjunto com acadêmicos do curso de nutrição; atendimento à população da terceira idade que faz

parte dos bairros próximos da instituição promovendo palestras e desenvolvendo atividades de práticas de exercícios.

O Curso de Medicina Veterinária tem um importante papel no seu contexto de atuação, pois, através da transferência de técnicas e tecnologias acessíveis ao pequeno e médio produtor tornam as unidades produtivas rentáveis e, conseqüentemente, competitivas no mercado. Desta forma, estimula-se a pequena e média produção a manter-se na atividade, contribuindo de forma decisiva na fixação do homem no campo, ou seja, evitando um grande problema que é o aumento do desemprego nas regiões urbanas em consequência do êxodo rural. Além deste contexto, a Medicina Veterinária participa incisivamente, não apenas no bem-estar animal, mas também com um papel importantíssimo na responsabilidade social, quando participa na garantia e segurança da saúde pública, através do seu papel efetivo nos controles das zoonoses, além da garantia e manutenção da saúde pública através dos trabalhos de vigilância sanitária realizados em todas as atividades que envolvem materiais de origem animal.

A responsabilidade social no Curso de Nutrição acontece principalmente pelo serviço prestado na Clínica de Nutrição, ambiente destinado ao aliar o conhecimento teórico com a futura prática profissional. A Clínica é um espaço de atendimento à comunidade que atende também às atividades práticas das disciplinas da matriz curricular. Por meio dela, presta-se atendimento à comunidade com projetos direcionados ao tratamento e prevenção da obesidade e outras doenças crônicas.

O Curso de Odontologia das Faculdades Integradas dos Campos Gerais realiza atendimentos odontológicos em população que busca seus serviços. Esta população, em sua maioria, é formada por pessoas que não poderiam pagar para realizar o tratamento odontológico em um consultório particular, e que tem dificuldades para conseguir fazer parte ou todo o tratamento em unidades de saúde oferecidas pelo poder público. O Curso de Odontologia das Faculdades Integradas dos Campos Gerais tem em sua matriz curricular duas disciplinas extra-muros nas quais os alunos, supervisionados por professores, realizam todos os tipos de tratamento em pacientes do Bairro Cristo Rei, que é um dos bairros mais afastados do centro da cidade de Ponta Grossa, onde a maioria da população tem baixos níveis socioeconômicos. Os tratamentos realizados são de baixa, média e alta complexidade, dando atendimento

às necessidades da população carente realizando assim seu trabalho com responsabilidade social.

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Publicitária oferece aos estudantes a oportunidade de trabalhar com a comunidade externa através de trabalhos desenvolvidos nas disciplinas, como no caso das disciplinas de “Atendimento e Planejamento de Campanha” e “Laboratório de Criatividade”. Em parceria com o Instituto GRPCOM, todo semestre algumas ONGs são escolhidas para terem um projeto de campanha desenvolvido por estudantes.

O Curso Superior de Tecnologia em Radiologia das Faculdades Integradas dos Campos Gerais apresenta atividades relacionadas com o atendimento à comunidade no que se refere à participação acadêmica na orientação e atendimento à comunidade, no que tange à prevenção da saúde. Um dos projetos muito bem executado pelo curso é o Amor Perfeito, o qual visa prestar um serviço de apoio, informação e cuidado com a comunidade para prevenção do câncer de mama. Para isso, acadêmicos e professores orientam pessoas transeuntes sobre os mais variados tipos de câncer, mas principalmente o câncer de mama.

As Faculdades Integradas dos Campos Gerais conquistaram nos anos de 2018 e 2019, o Selo Instituição Socialmente Responsável, apresentados na figura 04, conferido pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior), na 14ª Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

Figura 04 – Selo Instituição Socialmente Responsável



Fonte: ABMES, 2019

A comunidade acadêmica é incentivada a participar das políticas de educação ambiental e desenvolvimento sustentável, políticas de atenção às condições de acessibilidade, bem como das políticas para educação das relações étnico-raciais, ensino de história e cultura afro-brasileira, africana, indígena e libras, e políticas de promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Há participação integrada dos acadêmicos em eventos internos da IES como: Mostra Cultural, Feira de Profissões, Dia da Consciência Negra, Dia do Índio, Dia Mundial da Saúde, Dia Nacional de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial, Agosto Azul, Outubro Rosa, Novembro Azul, e de atividades fora do ambiente acadêmico da IES como: SIPAT, realizando ações como palestras, stands, workshop, dinâmicas, oficinas, relacionados aos conteúdos estudados nas disciplinas do curso, e viagens técnicas para feiras, exposições e hospitais.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

3.3.3.1 Ensino

Dentre os princípios para o ensino de graduação e pós-graduação e suas modalidades, destacam-se os seguintes princípios filosófico-metodológicos: a construção do conhecimento pelo aluno por meio da interdisciplinaridade; a formação humanista e de sujeitos autônomos e cidadãos; o desenvolvimento de habilidades técnicas e do espírito científico; flexibilidade, respeito e valorização da diversidade; tendo a pesquisa como princípio educativo.

3.3.3.1.1 A construção do conhecimento pelo aluno

A tradição de que o objeto da aprendizagem é a informação levou a concepção de que ensinar é fundamentalmente ‘transmitir informações’ aos alunos. Dessa forma, as informações, sejam referidas por conhecimento, conteúdo ou mensagem, o que importa é transformar as informações em conhecimento. Isso

implica que os desafios da sociedade para os profissionais formados em nível superior não serão relativos apenas às informações que eles dominam, mas ao que são capazes de fazer a partir delas ou em relação a elas.

É isso que constitui uma nova diretriz para o trabalho pedagógico no Ensino Superior: passar dos processos de ensino baseados apenas nas informações para processos que as transformem em conhecimentos significativos, que constituam capacidades de atuação de valor e de intervenção na sociedade.

A gênese do ensino deve ser a necessidade de aprendizagem do aluno e não a atividade do professor, ou seja, as aprendizagens a desenvolver é que devem determinar as características do ensino. Esse entendimento é fundamental a fim de orientar a tomada de decisão por parte dos docentes sobre o que ensinar, sobre como fazê-lo e de que maneira a aprendizagem do aluno afeta o seu planejamento. Desse modo, dar aulas sem produzir aprendizagens é uma contradição. O foco do processo ensino-aprendizagem precisa ser a aprendizagem que o professor consegue que seus alunos desenvolvam a partir de suas atividades. As aulas, os procedimentos docentes, as informações e as técnicas de trabalho docente são o meio e não o fim do processo de ensino.

Para a efetivação do processo educativo, as Faculdades Integradas dos Campos Gerais adotam como princípio norteador o Ensino por Competências, o qual promove além do saber, o saber fazer, efetivando um processo harmonioso entre a teoria e a prática, consolidando a formação técnico-profissional.

Para concretização dos preceitos educativos assumidos, adotam-se as metodologias ativas. Compreende-se neste processo o uso de estratégias que contribuam para a construção do conhecimento considerando seus aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais, efetivando, assim, as orientações emanadas dos “Quatro Pilares da Educação”: aprender a ser; aprender a conhecer; aprender a conviver e aprender a aprender. A opção metodológica está alicerçada no reconhecimento de que as metodologias ativas estão baseadas nos processos interativos de conhecimento de forma problematizada, promovendo análises, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, tendo como pano de fundo uma situação problema em que se buscam as suas soluções, sejam elas reais ou casos simulados. O processo ensino-aprendizagem tem como objetivo o desenvolvimento

de competências e habilidades necessárias para a atuação profissional em suas esferas técnico-científica, ética e humanista.

Como estratégias de ensino problematizado, são adotados o Estudo de Caso, o qual propõe a contextualização dos conteúdos de ensino por meio da análise de situações propostas pelo professor; os Projetos de Trabalho, os quais integram as disciplinas com a realidade social, onde os acadêmicos desenvolvem a aprendizagem, ao mesmo tempo em que contribuem para o meio social; a Pesquisa Científica, que corrobora para a formação acadêmica, incentivando o estudante a produção científica, fazendo assim que a faculdade não só promova o ensino, mas também produza conhecimentos; a Aprendizagem Baseada em Problemas e o Ensino Problematizado, os quais propõe que os conteúdos sejam baseados na resolução de caso, real ou simulado, levando o acadêmico a não só adquirir conceitos, mas empregar os conhecimentos e, com isso, empregar diferentes operações mentais.

O processo de planejamento, execução e avaliação do ensino precisam ser realizados com a concepção de que, o conhecimento e a sabedoria adquiridos pelos alunos proporcionem condições para atuarem de forma apropriada e socialmente significativa, em seus ambientes de vida e de intervenção na sociedade.

3.3.3.1.2 Formação humanista e desenvolvimento de habilidades técnicas

As dimensões técnicas de qualificação de nível superior são inseparáveis das dimensões humanas da educação nesse nível. Muitas vezes, as expressões humanas e técnicas têm sido usadas como se fossem dimensões antagônicas; a primeira concebida de uma forma que parece referir-se ‘a nobres intenções’ e a segunda, a ‘uma capacidade de realizar.

A integração dessas dimensões não é tarefa fácil de ser efetivada com o conhecimento e a experiência do passado, muito menos com improvisos sem fundamentação. A perspectiva humana exige capacidade técnica para se concretizar no sistema educacional e, como decorrência, na sociedade para a qual o sistema capacita as pessoas para atuar. A capacidade técnica exige a perspectiva humana para ter sentido, finalidade e contextualização.

As dificuldades percebidas em relação à integração entre as dimensões técnica e humana não podem constituir impedimentos para o avanço na formação dos

profissionais de nível superior. Pelo contrário, torna-se um desafio que exige estudo, investigação, desenvolvimento de tecnologias e preparação para atuar como profissionais desse nível de ensino.

É nesse sentido que essa integração se constitui numa das principais diretrizes a orientar os esforços dos docentes das Faculdades Integradas dos Campos Gerais. Todos são atores sociais, agentes de construção dessa integração entre formação profissional e cidadania, uma vez que não parece completa uma formação ou atuação de nível superior que não leve em conta as características básicas da vida em sociedade e das dimensões sociais de uma prática social.

Um ensino pautado em uma perspectiva humanista, comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida, deve propiciar uma reforma intelectual e moral que supere o espírito de indiferença e que prepare para a vida numa sociedade democrática e pluralista.

3.3.3.1.3 Flexibilidade e diversidade

Os princípios da flexibilidade e da diversidade transcorrem também o processo educativo aqui projetado. O primeiro, diz respeito à possibilidade de romper com a estrutura fechada dos cursos; de utilizar recursos diferenciados, hoje disponíveis entre as variadas atividades acadêmicas, para contemplar a relação teoria-prática e favorecer o trânsito por diferentes percursos curriculares aos alunos.

Sua efetivação ocorre por meio de metodologias de ensino que buscam o desenvolver no aluno habilidades e competências essenciais para sua futura atuação profissional. Assim, por meio da adoção de metodologias ativas, como projetos, ensino problematizado, estudos de caso, flexibiliza-se a estrutura curricular, trazendo para dentro da sala de aula temas relevantes para a formação acadêmica, não como uma sequência estanque de conteúdo, mas como uma rede de assuntos, conceitos e informações necessárias para resolver a situação colocada.

A presença de projetos integradores tem papel relevante na flexibilização do currículo, pois permitem aglutinar disciplinas, temas ou conteúdo para estudo de temáticas ou desenvolvimento de projetos, além de possibilitar a inclusão de temáticas atuais ou de assuntos que, apesar de contemplados no currículo, são de interesse dos acadêmicos. O Projeto Integrador é planejado pela equipe composta por todos os professores. Vale ressaltar a importância do referido planejamento por ser um

instrumento teórico-metodológico que objetivará a intervenção dos acadêmicos em situações reais nas organizações ou comunidade.

Já a diversidade, implica no respeito e utilização de múltiplas experiências como enriquecedoras e dinamizadoras do processo de aquisição e produção do conhecimento, criando condições para acompanhar e intervir nas transformações da realidade cultural e social. A mudança e a expectativa de que ela ocorra, é o que gera a necessidade crescente de uma postura flexível, aberta, pois a mudança está presente em nossa realidade. Assim, ela está também presente nos processos de construção do conhecimento, na aprendizagem e na maneira como interpretamos a realidade, no modo de construir, desconstruir e reconstruir o conhecimento.

Finalmente, a flexibilidade implica na operacionalização de um currículo em que o acadêmico tenha diferentes perspectivas na sua trajetória, permitindo-lhe condições para avançar quando demonstrar condições para isso.

3.3.3.1.4 Assessoria Pedagógica

As Faculdades Integradas dos Campos Gerais ciente das transformações que ocorrem em especial nas concepções e técnicas de ensino, buscam promover por meio do setor pedagógico a discussão entre os docentes a respeito da educação e sua operacionalidade no momento atual, onde a formação dos docentes é dinamizada e organizada visando a utilização de novas ferramentas e atividades com a tecnologia ativa.

Com isto, somos provocados a romper com a proposta tradicional de ensino superior, buscando formas de estimular o protagonismo dos acadêmicos e levá-los a assumir uma postura ativa em seu processo de aprender. Para que isso seja possível, o papel do educador nessa transformação é essencial e precisa ser feito da maneira correta, caso contrário, os alunos não terão as oportunidades de desenvolver essas habilidades. No ensino superior faz-se necessário desenvolver cada vez mais habilidades específicas, como a resolução de problemas, pensamento crítico, colaboração e habilidades interpessoais, onde o acadêmico precisa ter um papel ativo na sua educação.

Para tanto, são promovidos os Encontros Pedagógicos promovidos pelo NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico no decorrer de 2019, trouxe a discussão o desenvolvimento de Metodologias Ativas no Ensino Superior por meio do

compartilhamento de práticas exitosas e metodologias inovadoras dos professores que atuam nos cursos para estimular o processo de aprendizagem dos acadêmicos.

Além disso, a Assessoria Pedagógica tem a finalidade de proporcionar aos docentes, subsídios, informações e assessoramento pedagógico, visando o aprimoramento e a formação contínua visando a qualidade do trabalho desenvolvido junto aos acadêmicos. Desta forma, desempenha junto a Comissão Própria de Avaliação e aos Coordenadores de Curso, a tarefa de acompanhamento e atendimento pedagógico com o objetivo de orientar e melhorar a prática pedagógica do docente, considerando a avaliação interna realizada.

A Assessoria Pedagógica atua em todas as Unidades das Faculdades Integradas dos Campos Gerais, realiza as seguintes intervenções para qualificar o processo ensino aprendizagem desenvolvido na IEs:

- Orientação a todos os envolvidos diretamente no processo de ensino e aprendizagem, no que se refere ao desenvolvimento pessoal, educacional e profissional, visando melhoria da qualidade do Ensino;
- Potencialização e enriquecimento do desenvolvimento dos indivíduos que integram a instituição educacional, sua organização e seu funcionamento;
- Contribuição para prevenir possíveis dificuldades que venham interferir no bom andamento das relações pessoal e interpessoal dos docentes, discentes e administrativos;
- Assessoramento a prática pedagógica voltada à inovação educacional para a qualidade de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição;
- Organização e sistematização das Semana Pedagógicas no início dos semestres, oportunizando aprimoramento de conhecimentos acerca da prática docente;
- Acompanhamento do desempenho dos acadêmicos na avaliação do ENADE, favorecendo o conhecimento contínuo, crítico, reflexivo, lógico e analógico.
- Promoção e divulgação práticas exitosas desenvolvidas pelos docentes, através do Projeto Professor em Ação, envolvendo diferentes áreas e experiências interdisciplinares atreladas as metodologias ativas do processo ensino aprendizagem.
- Realização dos atendimentos individuais dos docentes a partir dos resultados da CPA, detectando fragilidades pedagógicas e realizando intervenções para

melhoria do processo ensino-aprendizagem.

- Desenvolvimento da formação continuada dos professores;
- Realização de ações que promovam acessibilidade pedagógica e atitudinal, identificando e avaliando as necessidades educacionais especiais dos acadêmicos, em colaboração com os professores e coordenadores de cursos;
- Participação de comissões, discussões e análises que tratem sobre a acessibilidade arquitetônica e tecnológica;
- Acompanhar programas de educação ambiental, diversidade étnico-racial e cultural;
- Integrar os diversos setores da Instituição para o cumprimento da sua missão educacional;
- Agir com ética, transparência e imparcialidade.
- Orientação e acompanhamento dos professores da Instituição sobre questões de caráter didático-pedagógico;
- Orientação quanto a elaboração dos Planos de Ensino e supervisionar a sua implementação;
- Acompanhamento do processo avaliativo, desde sua elaboração até a obtenção dos resultados;
- Desenvolver a qualificação do corpo docente a partir de projetos específicos, por meio de palestras, encontros, seminários e cursos de ordem pedagógica aos docentes para assessoramento nas atividades, primando pela qualidade do ensino da Instituição;
- Integrar o docente ingressante na Instituição por meio de formação continuada e assessoria pedagógica;
- Assessoramento às Coordenações de Curso nas demandas pedagógicas;
- Elaboração de materiais de apoio pedagógico ao docente, como manuais, roteiros, tutoriais, entre outros;
- Contribuição com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais;
- Apoio o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico.
- Realização de intervenção especializada sobre a ação educacional quando necessário;

- Emissão de relatórios de atendimento individuais e formação continuada.

Seguem o quadro 03 e o quadro 04 indicando a demanda pelo atendimento, organizadas por curso e respectivamente associadas aos semestres de 2019-1 e 2019-2.

QUADRO 03 – atendimentos realizados pela Assessoria Pedagógica 2019-1

Origem da informação	CPA	Correção dos planos de ensino	Orientação diário de classe	Acompanha-mento de avaliações	Professores citados na reunião de líderes - SAE	Coordenação	Continuidade atendimento	Procura pelo próprio professor	Informações aos Professores ingressantes	Total
Administração	1	2	4	3	3	0	1	4	0	18
Agronomia	4	4	8	4	2	2	2	6	1	33
Direito	6	3	6	6	4	3	1	9	2	40
Arquitetura	0	1	2	1	1	1	0	1	0	7
Enfermagem	1	2	4	3	3	2	1	5	1	22
Engenharia Civil	1	0	1	3	1	1	0	0	0	7
Engenharia Elétrica	1	0	1	2	1	1	0	1	0	7
Farmácia	0	1	1	1	1	0	0	1	0	5
Fisioterapia	4	2	4	4	4	2	1	2	1	24
Medicina Veterinária	2	3	6	6	4	3	1	4	2	31
Nutrição	0	1	2	2	1	1	0	0	1	8
Odontologia	4	2	6	6	4	2	2	3	1	30
Produção Publicitária	0	1	1	2	1	0	0	0	0	5
Psicologia	1	1	3	3	1	1	1	1	1	13
Radiologia	1	0	2	2	1	0	0	1	0	7
TOTAL	26	23	51	48	32	18	10	38	10	257

Fonte: Assessoria Pedagógica (2019)

QUADRO 04 – atendimentos realizados pela Assessoria Pedagógica 2019-2

Origem da informação	CPA	Correção dos planos de ensino	Orientação diário de classe	Acompanha-mento de avaliações	Professores citados na reunião de líderes - SAE	Coordenação	Continuidade atendimento	Procura pelo próprio professor	Informações aos Professores ingressantes	Total
Administração	1	2	1	4	1	0	0	0	0	9
Agronomia	2	4	2	4	1	0	0	1	0	14
Direito	1	3	1	6	1	0	0	1	0	13
Arquitetura	1	2	0	1	0	0	0	0	0	4
Enfermagem	1	5	1	3	1	0	0	1	0	12
Engenharia Civil	1	1	0	3	0	0	0	0	0	5
Engenharia Elétrica	1	0	0	2	0	0	0	0	0	3
Farmácia	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
Fisioterapia	2	3	1	4	1	0	1	1	0	13
Medicina Veterinária	3	2	1	6	1	1	1	1	0	16
Nutrição	0	0	1	2	0	0	0	0	0	3
Odontologia	2	2	0	6	1	1	1	1	0	14
Produção Publicitária	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Psicologia	1	2	0	3	1	1	0	1	0	9
Radiologia	0	1	1	2	0	0	0	0	0	4
TOTAL	16	28	9	48	8	3	3	7	0	122

Fonte: Assessoria Pedagógica (2019)

3.3.3.1.5 EaD

O sistema de educação a distância, adotado para as disciplinas em EaD pelas Faculdades Integradas dos Campos Gerais, é baseado na utilização das tecnologias da informação e comunicação de forma a torná-lo o mais eficiente e eficaz possível, a fim de prover o melhor ensino a distância para os alunos dessa modalidade na IES.

A IES possui uma unidade especializada em tecnologias aplicadas à educação a distância, onde estão alocados seus estúdios de gravação e edição das vídeo aulas, bem como, dispõe de uma infraestrutura operacional, logística e tecnológica, para apoio à todas as estratégias educacionais, voltadas ao EaD da IES.

Vale ressaltar que toda a produção do material didático, destinado ao EaD, é gerado na sua totalidade, dentro da IES, o que permite um controle de qualidade destes materiais no que tange a sua aderência, não só a proposta individualizada de cada disciplina, mas também, aderente ao próprio modelo de educação a distância, no qual os materiais didáticos devem contribuir, de forma eficaz no processo de aprendizagem dos alunos.

As disciplinas na modalidade a distância das Faculdades Integradas dos Campos Gerais são disponibilizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), apoiada na plataforma *Moodle*.

São disponibilizadas integralmente as vídeo aulas, apostilas de cada módulo, quiz, fórum de discussão, material complementar, cronograma de abertura e fechamento dos módulos e das atividades; calendários e manuais para o aluno trabalhar dentro do AVA etc., para que o aluno se desenvolva a seu tempo, respeitando assim, a individualidade de cada um, porém, seguindo um cronograma elaborado logicamente de atividades a serem cumpridas, de forma a permitir uma aprendizagem segura e perene.

Os acadêmicos têm acesso ao material didático elaborado por um professor conteudista com formação e qualificação, que atende as necessidades previstas pelo Projeto Pedagógico de cada Curso. Cada turma conta com um professor formador que cuida da disciplina, lotada no AVA dentro de seu respectivo curso.

Trata-se de um docente qualificado, com formação que atende ao Projeto Pedagógico do Curso ao qual sua disciplina pertence. O processo de interação entre alunos e professor formador acontece dentro do próprio Ambiente Virtual de

Aprendizagem (AVA) com a utilização de fóruns e mensagens, por e-mail institucional, e ainda outros canais de comunicação.

Os acadêmicos têm ainda a disposição, os tutores que apoiam os alunos presencialmente e à distância, lotados no Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que tem também, a função de apoiar os alunos em suas dúvidas relacionadas a sistemática de funcionamento do EaD, do sistema AVA, de cronograma e, também, monitoram o desempenho dos alunos.

3.3.3.1.6 Programa para Formação e Capacitação Permanente dos Docentes

O corpo docente das Faculdades Integradas dos Campos Gerais recebe zelosa atenção da instituição. A todos é ofertada a possibilidade de participação nos cursos de Formação Continuada da Instituição, sem qualquer custo ao docente, permitindo que aquele que desejar atuar na modalidade a distância da IES, esteja plenamente capacitado e preparado para tal, permitindo assim um processo de ensino aderente à referida modalidade de educação, que requer inúmeros cuidados diferenciados do modelo presencial, além é claro, de outros processos inerentes ao EaD e alguns processos críticos, como o de tutoria.

No decorrer dos anos de 2017, 2018 e 2019 foram realizados cursos de formação de professor tutor, regente e conteudista, contando com a participação dos docentes tutores da IES.

3.3.3.1.7 Desenvolvimento de Recursos e Materiais Pedagógicos

De acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos que regem o segmento de ensino superior, bem como, alinhado com as diretrizes da IES, com plena abordagem do conteúdo específico da área e de acordo com as bibliografias básica e complementar, as Faculdades Integradas dos Campos Gerais adotam uma periodicidade semestral de atualização do material didático. Esta periodicidade se justifica para a modalidade a distância, uma vez que um dos pilares metodológicos para a produção de materiais didáticos voltados ao EaD deve ser efetuado em consonância com as inovações no segmento educacional a nível superior

e, a permanente atualização dos conteúdos abordados nestes materiais didáticos, será promovida à medida que houver a justificada necessidade.

Seguindo essa política de atualização e atendendo às especificidades da modalidade de EaD, dispostas nos referenciais de qualidade para educação superior à distância, os materiais didáticos escritos pela equipe de docentes/autores das Faculdades Integradas dos Campos Gerais, em uma linguagem que prima pela dialogicidade e pela promoção da autonomia de estudo, são elaborados para atender aos objetivos dos cursos, de acordo com a carga horária das disciplinas, o perfil do egresso, o desenvolvimento do espírito científico, a interdisciplinaridade prevista nas matrizes curriculares e à formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Desse modo, a atualização periódica destes materiais didáticos busca a articulação entre os materiais educacionais que compõem o processo de ensino e aprendizagem, com os demais materiais digitais, os chats, os fóruns, a tutoria on-line e a avaliação, estabelecendo uma relação de complementaridade que culmina na formação integral dos alunos.

Cabe ressaltar que os materiais digitais que são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, buscando sempre atender à proposta interdisciplinar e à relação de complementaridade.

A seguir, é apresentado o fluxo para a elaboração e/ou revisão dos materiais impressos da EaD das Faculdades Integradas dos Campos Gerais:

Primeira etapa: A Coordenação de Curso apresenta a relação de materiais que serão elaborados e revistos, além dos autores/docentes/tutores indicados para cada disciplina, a partir da matriz curricular em andamento. Após a aprovação da Direção Acadêmica e Administrativa, a coordenação de curso comunica ao Núcleo de Educação a Distância (NEaD) diretamente à coordenação do mesmo, quais serão os professores autores/docentes/tutores e a coordenação do NEaD, é quem fará envio de um comunicado via e-mail, informando o que deverá ser produzido, a que tempo, em que padrões, baseado no viés do curso e de acordo com a ementa da disciplina – que seguirá em anexo, bem como, com orientações complementares sobre o processo de produção dos referidos materiais didáticos (slides, material apostila/livro da disciplina, quizzes, avaliações, fóruns, etc) e, sobre as referências bibliográficas que constam no Projeto Pedagógico do Curso.

Segunda etapa: A produção de material didático deve seguir os princípios de materiais com linguagem dialógica e com design instrucional voltado a educação a distância, conforme orientação passada em treinamento ministrado pelo NEaD, de forma antecipada, para todo e qualquer professor que venha a atuar no EaD da IES. Nesse momento, o autor/docente/tutor deverá, também, assinar o termo de responsabilidade no qual se compromete a entregar o material no prazo previamente acordado, dentro do modelo especificado. Nessa etapa ocorre também, a assinatura de contrato entre a IES e o docente/autor, para que seja configurada esta relação de contratação com todos os critérios definidos e devidamente aceitos por ambas as partes.

Terceira Etapa: Ao terminar a produção do material didático que lhe compete (de forma completa, exceto as vídeo aulas que serão gravadas posteriormente) o docente/autor entrega o material para a coordenação de curso e coordenação do NEaD, para análise da aderência do mesmo com o que foi proposto de acordo com o viés do curso (coordenação de cursos) e análise da aderência aos padrões estabelecidos para o EaD (coordenação do NEaD), a fim de garantir um material didático de qualidade aos acadêmicos do curso.

Quarta etapa: Após a verificação das coordenações, os materiais são encaminhados para o setor de “Serviços compartilhados do NEaD”, onde a equipe deste setor (revisores de texto e designers instrucional) serão os responsáveis pela revisão, licenciamento dos textos e imagens e alinhamento com o padrão dialógico necessário. Durante essa etapa, o contato entre a equipe responsável pelo licenciamento dos textos e imagens e o professor/autor é direto, a fim de que as dúvidas sobre os textos, sobre os recursos visuais e /ou sobre possíveis ajustes a serem feitos, sejam rapidamente esclarecidas e encaminhadas para ajustes ou não.

Quinta etapa: Após a revisão do material, licenciamento dos textos e imagens e verificação da dialogicidade e, com a aprovação dos docentes/autores os materiais são encaminhados para a equipe de diagramação.

Sexta etapa: Com o material diagramado, a equipe de diagramação o encaminha para o responsável que repassa aos coordenadores de curso e docentes/autores para revisão final e últimas alterações.

Sétima etapa: Com a aprovação dos autores e da coordenação de curso, é assinado um termo de impressão do material e uso no ambiente virtual de aprendizagem. Uma vez diagramado e revisado por todas as instâncias, o material é enviado para a equipe de impressão que, após aprovação, imprime e distribui os exemplares e, autorizado sua veiculação/postagem no ambiente virtual de aprendizagem para acesso futuro dos acadêmicos do curso em questão.

3.3.3.2 *Pesquisa*

O princípio da pesquisa e sua articulação com o ensino criativo são elementos fundamentais no desenvolvimento de uma postura investigativa e científica. Na constituição das relações e ações do educando, a metodologia do ensino tem na pesquisa e diálogo investigativo sua principal ferramenta, uma vez que por meio dela é possível promover a problematização do cotidiano educacional, a contextualização social e histórica do problema, a explicitação de práticas pedagógicas e a produção de novos significados para as referidas práticas.

Tem-se por pressuposto que cada instituição universitária e, mais ainda, que cada unidade de ensino (faculdade, instituto, escola), em razão dos campos de trabalho, dos acordos e das disputas acadêmicas, políticas, culturais e profissionais (internas e externas), das competências e afirmações das pessoas, grupos/áreas ou campos do saber, do habitus institucional, reage de maneira diferente às demandas da sociedade contemporânea e às políticas educacionais. Esses fatores tanto podem contribuir para a transformação da IES, quanto pode impedi-la.

Acredita-se ser possível captar esse movimento de mudança das IES a partir das suas diferenças, de diferentes perspectivas teóricas – metodológicas. No entanto, a preocupação neste texto é, sobretudo, com os aspectos qualitativos referentes à pesquisa presente em elementos acadêmicos que organizam e expressam, em grande parte, o tempo/espaço da IES.

Dessa forma, o desafio científico assumido pelas Faculdades Integradas dos Campos Gerais é o de promover ações efetivas com o propósito de facilitar ao acadêmico o aprender a aprender e o saber pensar, na busca da qualidade educativa do ser humano crítico e criativo, sujeito histórico capaz de definir seu espaço coletivamente.

Nesta perspectiva, se considera que a instrumentação é a arma primordial para a construção do conhecimento. Disto, se pode deduzir que, uma educação de qualidade em termos instrumentais vai além da mera transmissão, para atingir sua construção, o que levou a adoção de um compromisso construtivo de fato com todos os envolvidos no processo. É condição importante, também, que não se dispense processos avaliativos mais acurados e qualitativos, sobretudo uma avaliação constante do sistema e de seus integrantes, como os professores.

Para a consecução destes pressupostos, a IES busca o conhecimento científico e tecnológico promovendo a execução de pesquisa e difusão de inovações atendendo as expectativas dos docentes e discentes fortalecendo o compromisso entre as políticas públicas, promovendo o aperfeiçoamento e qualificação profissional dos pesquisadores envolvidos.

A Iniciação Científica na IES compreende as diretrizes, seguindo o que propõe o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) promovendo a ética na publicação de pesquisas e estabelecendo parâmetros para investigar eventuais condutas reprováveis, adquirindo e produzindo conhecimentos. Uma atividade de pesquisa tem como requisito imprescindível a geração de produção intelectual, seja a produção científica, artística, técnica e cultural representada por publicações ou formas de expressão usuais e pertinentes aos ambientes acadêmicos específicos. As atividades de Iniciação científica na IES têm como objetivos:

- Aumentar o percentual de professores com tempo integral e com tempo parcial, destinado parte desse tempo para atividades de pesquisa e extensão;
- Consolidar o plano de capacitação docente, objetivando elevar o índice de qualificação docente;
- Implantar o plano de carreira docente, que estabelece a política de recursos humanos na área docente, dando ênfase na pesquisa como fator de mérito;
- Implantar a política de contratação de professores que possuem mestrado e doutorado;
- Aperfeiçoar os serviços da biblioteca: ampliação da área e do acervo, informatização e ligação com a rede Internet;
- Especializar os serviços dos laboratórios da Instituição;

- Dar continuidade à política de ampliação da área física da instituição, criando espaço para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover os seminários internos objetivando a ampliação do espaço de discussão sobre produção científica e sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover os cursos de extensão direcionados à comunidade interna e externa objetivando a veicular a produção científica da instituição;
- Promover a participação da comunidade acadêmica em congressos, seminários, palestras, encontros locais, regionais, nacionais e internacionais nos seus diversos níveis (apresentação de trabalhos e/ou frequência);
- Consolidar um modelo de instituição estruturada para estimular, selecionar, acompanhar e avaliar projetos de pesquisa, envolvendo neste processo o colegiado dos cursos e criando uma infraestrutura física e de recursos humanos ágil e eficiente;
- Consolidar as gestões de pós-graduação, pesquisa e extensão destinadas a coordenar e fixar o processo de extensão, iniciação científica, pesquisa e pós-graduação na Instituição.

Assim, a IES vem implementando programas permanentes de incentivo a Iniciação Científica, fomentando através de bolsas as atividades relacionadas à produção de conhecimento, tendo a pesquisa nas Faculdades Integradas dos Campos Gerais como diretrizes:

- I. Capacitação e aperfeiçoamento de docentes;
- II. Incentivo e orientação para o desenvolvimento da iniciação científica, na forma de engajamento dos discentes em pesquisas;
- III. Estímulo para criação de pesquisas produtivas e núcleos institucionais de investigação que visem o atendimento das necessidades regionais;
- IV. Projetos de pesquisa desenvolvidos a partir da problematização diagnosticada em Ponta Grossa e região, nas várias áreas do conhecimento, por professores, acadêmicos e por outras instituições através de parcerias.

Através da Gestão de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão, a IES vem apoiando os discentes e docentes em atividade de Iniciação Científica, de Extensão e em eventos por meio do Programa CESCAGE de Iniciação Científica e, os docentes através do Programa de Incentivo à Pesquisa, que envolve a publicação anual de edital para seleção pública de propostas para a concessão de bolsas de Apoio Científico a Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica.

Apesar, da não obrigatoriedade em realizar pesquisa, por estar na categoria de Faculdades Integradas, têm sido implantadas políticas de apoio ao docente e discente que resultam em publicações científicas, tendo em vista ainda as metas institucionais, como o credenciamento para EAD e novos cursos de graduação e pós-graduação.

3.3.3.2.1 Programa de Incentivo a Pesquisa Docente

O Programa de Incentivo à Pesquisa prevê anualmente, através de Edital, a seleção pública de propostas para a concessão de bolsas de Apoio Científico a Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica. Os objetivos do programa são:

- Estimular e fortalecer linhas de pesquisa, mediante o apoio financeiro ao idealizador e condutor do projeto de pesquisa;
- Incentivar a produção científica de docentes que sejam pesquisadores ativos (aqueles com bom nível de produção científica e tecnológica), não excluindo os que desejam ascender à carreira de pesquisador;
- Contribuir para o desenvolvimento da sociedade científica de um modo geral.

Os docentes pesquisadores podem se inscrever nas categorias de Pesquisador Sênior - portadores do título de Doutor (preferencialmente), que vêm desempenhando pesquisas dentro e fora da IES, com vínculo empregatício com o CESCAGE, atuante em pesquisa demonstrada por meio de publicações na área a que irá submeter proposta - e Pesquisador Master - portadores do título de Doutor



Acesse para:
Projetos de
Pesquisa
(2013-2019)

ou Mestre, que vêm desempenhando pesquisas dentro e fora da IES, com vínculo empregatício com o CESCAGE.

Além dos requisitos obrigatórios, o proponente deverá ter experiência em atividades de pesquisa e ter produção científica e tecnológica comprovada. As propostas concorrentes deverão se enquadrar, obrigatoriamente, nas Áreas de Pesquisa de interesse das Faculdades Integradas dos Campos Gerais, que são:

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ADMINISTRAÇÃO

- Estratégias Organizacionais.
- Gestão Estratégica de Pessoas.

DIREITO

- Direito Processual, Tribunais e Acesso à Justiça.
- Estudos Contemporâneos de Direito Privado.
- Estudos Contemporâneos de Direito Público.
- Teoria da Estado e Constitucionalismo.
- Teoria dos Direitos Fundamentais.
- Direito Internacional e Efetividade dos Direitos Humanos.

TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA

- Comunicação, Organização e Sociedade Marketing e Empreendedorismo.
- Criação, Produção e Design.

ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E TECNOLOGIAS

AGRONOMIA

- Fitotecnia.
- Manejo Pós-Colheita.
- Manejo Sustentável de Solos.
- Manejo em Fitossanidade e Impacto Ambiental.

ARQUITETURA E URBANISMO

- Estudos sobre Políticas, Religião e Cultura Geoprocessamento.
- Gestão Ambiental Planejamento Urbano e Meio-Ambiente.

ENGENHARIA CIVIL

- Projetos de Engenharia: Estradas, Ferrovias, Hidrovias, Portos e Aeroportos Planejamento Urbano.
- Desenvolvimento do Processo Construtivo.

ENGENHARIA ELÉTRICA

- Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica Sistemas Eletrônicos e Telecomunicações.
- Informática e Automação Industrial.
- Fontes Renováveis de Energia e Energia Alternativa Medição e Equipamentos Elétricos.

MEDICINA VETERINÁRIA

- Clínica e Patologia Veterinária.
- Biotecnologia.
- Produção Animal.

ÁREA DE SAÚDE

ENFERMAGEM

- Cuidado de Enfermagem na Saúde da Adolescente.
- Cuidado de Enfermagem na Saúde do Adulto.
- Cuidado de Enfermagem na Saúde do Idoso.
- Saúde Mental.
- Epidemiologia.
- Avaliação e Atenção à Saúde.
- Administração e Gestão em Enfermagem.
- Educação Permanente.
- Promoção da Saúde do Trabalhador.

FARMÁCIA

- Saúde Pública Produtos Naturais, Análises Clínicas.
- Fármacos e Medicamentos.

FISIOTERAPIA

- Abordagem Fisioterapêutica nas Afecções do Sistema Músculo
- Esquelético e Neurológico.
- Disfunções Temporo-Mandibulares.
- Intervenção Fisioterapêutica no Diagnóstico, Tratamento ou Prevenção de Afecções Cardiorespiratórias.

NUTRIÇÃO

- Nutrição para Coletividades Sadias Nutrição e Qualidade de Vida Pesquisa em Alimentos.
- Nutrição para Grupos de Risco Nutricional.

ODONTOLOGIA

- Saúde do adulto e do idoso.
- Saúde da criança e da mulher.
- Saúde pública.
- Odontologia Clínica.
- Diagnóstico Bucal.
- Radiologia Odontológica.
- Materiais Dentários.
- Terapêutica Clínica.
- Disfunções temporo-mandibulares.
- Ortodontia.

PSICOLOGIA

- Análise e Evolução do Comportamento.
- Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações.
- Psicopatologia Clínica e Psicologia da Saúde.

TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

- Qualidade em Radiologia.
- Imagem Radiográfica.
- Gestão Focada na Radiologia.

O Programa de Incentivo à Pesquisa Docente prevê anualmente, através de Edital, a seleção pública de propostas para a concessão de bolsas de Apoio Científico a Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica.

Para as áreas do saber é destinado ao todo, o incentivo financeiro à 04 (quatro) Projetos de Iniciação Científica. Para cada um desses Projetos, o Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE) oferece uma bolsa de iniciação científica durante 8 (oito) meses, sendo beneficiados em cada Projeto um docente e outros três discentes participantes, a partir da assinatura de Termo de Concessão e

Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto de Pesquisa Científica e/ou Tecnológica. Os discentes inscritos em cada projeto, passaram por uma seleção interna da Instituição, para que depois sejam disponibilizadas as bolsas, após a aprovação.

Exige-se em relação a cada projeto aprovado e beneficiado pelo programa de incentivo à pesquisa, publicações em periódicos científicos qualificados pela CAPES; engajamento dos participantes ao trabalho em grupo, com a finalidade de formar e solidificar grupos de pesquisa dentro da Instituição e o melhor desempenho possível quanto ao desenvolvimento do seu projeto.

A produção científica do corpo docente e discente das Faculdades Integradas dos Campos Gerais está evidente em vários meios de divulgação externa e interna como as Revistas *Aporia Jurídica*, ligada ao Curso de Direito, a Revista *Journal of Health*, envolvendo os Cursos da área das ciências da saúde, a Revista *Innovare* do Curso de Administração e a Revista *Scientia Rural* ligada aos cursos da área das ciências agrárias e tecnologia em gestão ambiental, Revista *TechnoEng* dos cursos da área de engenharia e tecnologia.

As publicações foram criadas pela necessidade de divulgar os resultados das pesquisas que dão origem os trabalhos de conclusão de cursos (TCC), e os trabalhos de iniciação científica e pesquisa de docente, internos ou de outras Instituições de Ensino Superior.

Além das bolsas de incentivo à pesquisa, a IES promove capacitação e aperfeiçoamento dos docentes por meio de projeto, o qual está descrito na Formação Continuada, atuando em dois eixos: formação para a pesquisa acadêmica nas áreas técnicas nas quais a faculdade atua e o segundo eixo, de professor pesquisador, para formar pesquisadores na área de ensino.

3.3.3.2.2 Programa de apoio aos discentes em Atividades de Iniciação Científica

Há o incentivo para a apresentação da produção discente em Simpósios de Iniciação Científica de outras instituições de ensino superior do país e do exterior.

No calendário anual da Instituição o Salão de Iniciação Científica (SIC) teve em 2015 sua 12ª edição. A partir de 2016 passou a constar como Semana de Iniciação

Científica e Tecnológica (SICTEC) visando as inovações tecnológicas. Em 2019 completou sua 4ª edição, totalizando 16 edições anuais do Evento Científico.

Segue o Quadro 05, que mostra o número de trabalhos publicados pelos cursos da IES no SIC 2004 até o SICTEC 2019, sendo possível constatar que já foram apresentados 4.338 trabalhos durante este período.

Quadro 05 - Número de trabalhos publicados pelos cursos da IES

CURSOS	SIC 2004	SIC 2005	SIC 2006	SIC 2007	SIC 2008	SIC 2009	SIC 2010	SIC 2011	SIC 2012	SIC 2013	SIC 2014	SIC 2015	SIC 2016	SIC 2017	SIC 2018	SIC 2019	TOTAL
Administração	12	1	1	10	16	17	9	24	27	24	20	17	9	10	18	4	219
Agronomia	11	14	24	28	12	13	24	20	41	38	15	12	36	43	34	28	393
Arquitetura e Urbanismo	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3	29	28	31	10	13	11	129
Direito	10	14	10	22	10	35	38	15	32	16	122	36	132	170	186	103	951
Enfermagem	13	12	41	47	59	66	110	80	44	26	28	14	26	14	25	32	637
Engenharia Civil	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	20	72	28	6	17	10	158
Engenharia Elétrica	0	0	0	0	0	0	6	8	10	8	9	6	6	2	6	2	63
Farmácia	0	4	6	7	12	5	11	16	15	19	19	19	22	1	18	23	197
Fisioterapia	2	22	15	10	14	13	47	18	42	23	20	23	29	12	39	9	338
Gestão Ambiental	0	0	0	0	4	3	29	17	11	3	3	0	0	0	0	0	70
Medicina Veterinária	0	0	0	9	16	25	19	31	25	40	20	27	46	20	36	40	354
Nutrição	0	1	7	18	19	29	32	22	39	26	17	9	5	3	15	5	247
Odontologia	53	7	6	7	8	16	67	53	85	87	67	47	89	41	43	23	699
Outros	1	8	6	0	0	1	10	0	2	0	5	0	2	4	7	2	48
Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	0
Pedagogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	6	0	0	0	0	8
Tecnologia em Construção de Edifícios	0	0	0	0	3	3	6	0	0	0	8	0	0	0	0	0	20
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	3	0	0	0	0	7
Tecnologia em Radiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	9	16	47
Tecnologia em Produção Publicitária	0	0	0	0	0	0	11	1	3	5	5	9	1	2	6	0	43
Zootecnia	9	3	2	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	18
TOTAL	111	86	118	161	173	226	419	305	381	326	409	329	462	362	473	311	4338

Fonte: COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CESCAGE

3.3.3.2.3 Revistas

O Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE possui 7 (sete) revistas na versão *on-line*, periódico científico eletrônico que é dirigido a professores,

acadêmicos e profissionais que atuam na área. São publicados em média 10 (dez) artigos por semestre.

Cada revista tem sua equipe editorial (Revisão/Edição, Conselho Editorial/ Conselho técnico e Científico) composta por mestres e doutores de diversas instituições Federal, Estadual e Particular e as normas para submissão de trabalhos.

O processo de avaliação das Revistas consiste em encaminhar os artigos científicos previamente ao Conselho Editorial que avaliará a adequação da pesquisa à linha editorial. Aqueles avaliados positivamente serão encaminhados aos Revisores Científicos que aprovarão ou não a sua publicação.

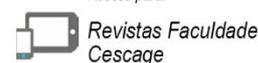
Para tanto, os artigos científicos deverão receber parecer favorável de, no mínimo, dois Revisores, que poderão, inclusive, remetê-los aos autores solicitando alterações quanto ao texto e/ou às normas de formatação das Revistas. Neste caso, o trabalho passará novamente por todo o processo de avaliação descrito acima.

As revistas na versão *on-line* são:

- Revista Innovare - ISSN 2175-8247
- Revista Aporia Jurídica – ISSN 2358-5056
- Revista Journal of Health – ISSN 2178-3594
- Revista Scientia Rural – ISSN 2178-3608
- Revista Nutrir – ISSN 2158-2669
- Revista TechnoEng – ISSN 2178-3586
- Experiências e Evidências em Fisioterapia e Saúde – ISSN 2595-7872



Acesse para:



3.3.3.2.3.1 Conselho Editorial

O Conselho Editorial das revistas publicadas pelas Faculdades Integradas dos Campos Gerais é composto por mestres e doutores, é o fórum consultivo e deliberativo sendo composto por:

- I. Um Editor Gerente;
- II. Um Editor Revisor;
- III. Um Conselho Editorial;
- IV. Uma Comissão Científica.

São atribuições do Editor Gerente:

- I. Coordenar o recebimento e distribuição dos artigos de todas as revistas da IES para as Comissões Técnica e Científica de cada revista;
- II. Editorar as revistas após a autorização de cada Equipe Técnica e Científica;
- III. Gerenciar os processos de elaboração e revisão das normas de todas as revistas da IES;
- IV. Exercer as funções de administrador do sistema de gestão e editoração das publicações periódicas.

São atribuições do Editor Revisor:

- I. Auxiliar as atribuições do Editor Gerente;
- II. Revisar as normas das revistas.

São atribuições do Conselho Editorial:

- I. Nomear os membros da Comissão Técnica Científica de cada revista;
- II. Primar pela qualidade técnica dos serviços;
- III. Estabelecer relacionamento com instituições congêneres;
- IV. Cuidar da organização do arquivo corrente da Revista;
- V. Zelar pela periodicidade da publicação;
- VI. Elaborar Plano de divulgação da revista;
- VII. Convocar e presidir reuniões ordinárias e/ou extraordinárias com a Comissão Técnica-Científica e Editor Chefe.

São atribuições do Conselho Técnico-Científico:

- I. Analisar a validade científica dos artigos submetidos à apreciação;

- II. Emitir parecer favorável sem ressalvas, favorável com ressalvas e desfavorável aos artigos apreciados;
- III. Respeitar as normas da Revista.

São atribuições da Editoração Técnica:

- I. Providenciar a diagramação e a composição gráfica das revistas;
- II. Supervisionar o layout das revistas.

O Editor Gerente, os membros do Conselho Editorial e do Conselho Técnico Científico serão indicados pela Coordenação de Gestão de Educação Superior, aprovados e nomeados pela Reitoria. Todos com mandato de 2 (dois) anos, contados a partir da nomeação dos mesmos, podendo ser renovado por mais 2 (dois) anos.

Sempre que necessário, e de acordo com o volume de artigos submetidos à publicação, poderão ser convidados outros docentes mestres e doutores, na condição de pareceristas *ad hoc*, cujos nomes serão divulgados na respectiva edição.

O Editor Gerente e os Conselhos Editoriais reunir-se-ão ordinariamente, no início de cada semestre e, extraordinariamente, quando necessário por convocação do Editor Gerente ou, ainda, por solicitação dos Conselhos Editoriais.

Visando a adequada vinculação entre conhecimento científico e postura ética, a IES conta com um Comitê de Ética que avalia os Projetos de Pesquisa dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

3.3.3.2.3.2 Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - CEP/ CESCAGE, criado em obediência à Resolução N° 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, rege-se por regulamento, próprio e pelas normas superiores das Faculdades, incluindo as administrativas, desde que compatíveis com a autonomia e independência que lhe são inerentes.

O CEP/CESCAGE é um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo e consultivo, encarregado da avaliação ética de qualquer projeto de pesquisa envolvendo seres humanos, desde que este esteja conforme padrões metodológicos e científicos reconhecidos, que seja realizado com a participação de pesquisadores, tecnologistas, analistas ou acadêmicos das Faculdades Integradas dos Campos Gerais ou de outras instituições parceiras.

Trata-se de um órgão colegiado composto por membros escolhidos entre profissionais da área de saúde, das ciências exatas, sociais e humanas, agrárias e da sociedade civil, estando assim representado pelos seguintes membros:

- I. Cinco docentes representantes da área de Saúde;
- II. Dois docentes representantes da área de Ciências Agrárias e Tecnologia;
- III. Dois docentes representantes da área de Ciências Sociais e Humanas;
- IV. Um representante da comunidade civil;
- V. Um representante do corpo técnico-administrativo;
- VI. Um representante de uma disciplina da área da Saúde, que contemple conteúdos relacionados à Ética.
- VII. Seis suplentes, Três da área da saúde, um da área de agrárias, dois da área de ciências sociais e humanas.

3.3.3.2.3.3 Comitê de ética em pesquisa animal

O Comitê de Ética em Pesquisa Animal do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (SCEPA/CESCAGE), é um órgão criado com base na Resolução Nº 879, de 15 de fevereiro de 2008, do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) que dispõe sobre o uso de animais no ensino e na pesquisa no âmbito da Medicina Veterinária e da Zootecnia brasileiras, estando vinculado ao CEP/CESCAGE, e instituído pela Portaria Reitoria n. 05 de 25 de junho de 2008 e registrado na época no Colégio Brasileiro de Experimentação em Animais (COBEA), com a finalidade de receber e deliberar sobre as pesquisas científicas que envolvam animais.

Tem por finalidade analisar protocolos de experimentação de ensino e de pesquisa que necessitem do uso de animais e emitir pareceres e certificados sobre

os mesmos, segundo a Legislação Nacional vigente focando nos Princípios Éticos na Experimentação Animal, elaborados pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA).

No que diz respeito a sua constituição o SCEPA/CESCAGE é composto por integrantes da classe dos Médicos Veterinários e da Comunidade.

Adaptando-se à Lei 11.794, de 8 de outubro de 2008 o SCEPA/CESCAGE está em processo de credenciamento para atuar como um Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) junto ao CONCEA, o qual terá como membros três veterinários, um biólogo, um zootecnista e um representante de uma Organização Não Governamental (ONG).

O CEUA terá por finalidade cumprir e fazer cumprir o disposto na legislação aplicável à utilização de animais para pesquisa, caracterizando sua atuação como educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões relativas a esse tema.

Os projetos de pesquisa e roteiros de aulas práticas que utilizem modelos animais deverão ser analisados pela CEUA, evitando o uso inapropriado ou abusivo de animais.

3.3.3.3 Extensão

Hoje, atribui-se ao Ensino Superior, de modo geral, as funções de transmissão, de produção e de extensão do saber, com maior ênfase ora numa, ora noutra função, dependendo das circunstâncias e do contexto em que a IES se situa.

O ensino, como a função mais tradicional e que se consubstancia na transmissão de conhecimentos, é o que caracteriza desde sua gênese, tanto assim que seria um contrassenso imaginar uma IES sem ensino, sem estudantes: o mesmo não ocorre quando se trata das duas outras funções, a pesquisa e a extensão, que se agregam tardiamente à estrutura das universidades.



Acesse para:
 Extensão

As funções da educação não são, pois, naturais, mas históricas; elas vão constituindo-se para responder às necessidades e desafios que emergem da interação das Instituições de Ensino com a sociedade. Deste modo, a extensão deve somar as funções de ensino e pesquisa já praticadas na IES, acrescentando um diferencial. Se a extensão vem para sobrepor-se ou para substituir o ensino e a pesquisa, numa espécie de ação supletiva, ela não tem razão de ser.

De acordo com o Plano Nacional de Extensão Universitária

A extensão universitária é a atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade. Nos dez anos de existência do Fórum – com uma nova constituição, uma nova LDB e com o Plano Nacional de Educação-, seus conceitos amadureceram, seus instrumentos foram aperfeiçoados e suas principais dificuldades foram afastadas.

A função da extensão é a de fazer com que a IES assuma uma nova postura, reorientando o ensino e a pesquisa, socializando os seus benefícios em proveito de toda a sociedade. Segundo Fagundes (1993), o verdadeiro papel da extensão, em função de sua trajetória histórica, é a Circunstancialidade – existir enquanto necessária para que ensino e pesquisa possam cumprir o papel social da universidade, que consiste em tornar o conhecimento acessível ao maior número de pessoas.

O saber eletrônico fica encarregado de difundir o conhecimento em massa, enquanto à IES cabe o papel de construir e difundir conhecimento. Ensino e pesquisa constituem o futuro do ensino superior, cabendo à extensão propiciar as condições adequadas a esse período de transição, enquanto a pesquisa cabe o implemento de que precisa para estabelecer a conexão universidade/sociedade.

A IES, ao longo de sua história, tem sido vista como instituição social e, conseqüentemente, como prestadora de serviços à comunidade na qual está inserida. O papel precípua dela é o ensino, preparando profissionais para o mercado de trabalho e formando culturalmente seus alunos. Mas quando apenas o ensino mostra-se insuficiente para proporcionar a formação adequada e cumprir o compromisso social da universidade, a pesquisa é chamada a produzir, de acordo com as exigências sociais.

E, quando o ensino e a pesquisa se mostram insuficientes, por atingirem uma parcela mínima da população entra em campo a extensão. Esta sim, apta a cumprir o compromisso social da universidade, levando o ensino e a pesquisa à maioria da sociedade.

A Universidade como instituição social, tem incorporado, ao longo do tempo e em diferentes contextos, funções diversas. São atribuídas à universidade, as funções de transmissão, de produção e de extensão do saber, sendo o ensino a função mais tradicional, pois se consubstancia na transmissão de conhecimentos. A Universidade tem, ainda, a função de socializar o saber que produz e, desta forma, é também responsabilizada pela integração social dos indivíduos. Neste ponto é que se podem encontrar os sinais da existência da Extensão Universitária, pois tanto a transmissão como a produção do saber serão sempre uma forma de prestação de serviços a alguém. São essas as relações sociais que vão determinar o modelo de Universidade que se cria e, ao mesmo tempo, sofre as determinações dessa criação (ROSA; SOUSA, 2000, p. 13).

Nesse sentido, a função social da IES frente à sociedade requer, além da sua vocação universalista em relação à ciência e ao saber, uma preocupação regionalista, opção pelo desenvolvimento da região.

Muitas Instituições, geralmente, têm dificuldades de perceberem-se como parte integrante da comunidade, sentindo-se, por vezes, como elementos à margem ou acima desta. Estes equívocos conceituais podem ser mais bem percebidos nas ações desenvolvidas pela universidade, onde a IES aparece como a detentora de um saber “legítimo” que precisa ser estendido até a comunidade.

Deste modo, a extensão propugnada pelas Faculdades Integradas dos Campos Gerais, alicerça-se num processo de comunicação entre sujeitos com práticas sociais diferentes, todavia válidas. Apoiado em sua vocação comunitária, as Faculdades Integradas dos Campos Gerais têm como horizonte de suas preocupações partilhar sua produção científica e experiências vivenciadas, tendo em vista a promoção do desenvolvimento sócio – econômico – político – cultural e educacional de sua região de abrangência. É aqui que a extensão abre espaços para que a Instituição realize, ao mesmo tempo, sua vocação universalista e sua opção regionalista na medida em que se intera, ao realizar seus trabalhos, das aspirações, das necessidades, das demandas, como também, das propostas e ofertas da comunidade e instituições com as quais está interagindo, para reorientar o seu

planejamento de ensino e pesquisa. É a extensão que faz com que as Faculdades Integradas dos Campos Gerais convivam, pesquise, analise, participe e engaje-se com outros setores da comunidade no processo de desenvolvimento social e de ampliação da cidadania em sua região de abrangência.

É sobre esta visão filosófica que se assenta a política extensionista das Faculdades Integradas dos Campos Gerais, consubstanciada nos seguintes programas e atividades:

- Assessoramento técnico administrativo às empresas da região;
- Atualização e treinamento em áreas praticadas pelos cursos ofertados pela IES;
- Organização e assistência política social às comunidades locais e regionais;
- Projetos junto às comunidades rurais e urbanas nas áreas da educação, saúde, meio ambiente, agricultura, comércio, indústria, buscando cumprir parte de sua responsabilidade institucional;
- Projetos artísticos culturais que incentivem talentos e preservem as raízes culturais;
- Projetos de cidadania junto à comunidade;
- Ciclos de palestras com temáticas relacionadas aos cursos ofertados pela IES, dentre outras;
- Apoio a organizações de caráter social e educativo, como associações de bairros, sindicatos, cooperativas e outras;
- Seminários de produção científica;
- Parcerias (cooperação técnico jurídica de apoio às organizações não governamentais) e outras.

A política extensionista das Faculdades Integradas dos Campos Gerais procura contemplar todos os segmentos da comunidade local e regional com a participação dos seus diferentes cursos, professores, tutores e alunos, bem como dos respectivos sujeitos sociais envolvidos em cada atividade. Entende-se a extensão universitária capaz de retroalimentar o ensino, bem como a de promover atividades

interdisciplinares. Da mesma forma, os projetos de prestação de serviços contribuirão para a produção de novos conhecimentos.

Compreender a extensão universitária como um fenômeno de atendimento às demandas da sociedade, local e regional, vem ao encontro da missão proposta pela instituição. Dessa forma, o complexo desafio de atuação da extensão universitária, resulta em um exercício prático e social de qualificação, da aliança entre a instituição e os setores envolvidos nas dinâmicas de humanização, aperfeiçoamento e sustentabilidade da sociedade.

Nesse sentido são diretrizes da extensão:

- I. Beneficiar a sociedade externa com a produção e a divulgação do conhecimento priorizando a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II. Realizar projetos e atividades com o apoio dos cursos de graduação nas modalidades Presencial e a Distância, possibilitando a participação da comunidade interna e externa;
- III. Promover ações integradas que garantam a troca de saberes e envolvimento dos acadêmicos com a sociedade na qual se inserem;
- IV. Disponibilizar um espaço de vivência, oportunizando a realização de experiências que integrem aspectos educativos, sociais, culturais e artísticos, transcendendo a formação dos acadêmicos nas Faculdades Integradas dos Campos Gerais.

No ano de 2019, foram realizados na IES sessenta e sete (67) Projetos de Extensão, sendo que 01 de Administração; 02 de Agronomia; 01 de Arquitetura e Urbanismo; 10 de Direito; 08 de Enfermagem; 01 de Engenharia Civil; 01 de Engenharia Elétrica; 10 de Fisioterapia; 20 Institucional; 05 de Medicina Veterinária; 03 do NEAD; 06 de Nutrição; 01 de Odontologia; 04 de Psicologia; 04 do Setor de Apoio ao Acadêmico; e 03 do curso de Tecnologia em Radiologia.



Acesse para:
Projetos
Extencionistas

O quadro 06 relaciona alguns dos projetos, cursos e eventos de extensão realizados pelos cursos das Faculdades Integradas dos Campos Gerais no ano de 2019:

Quadro 06 – Projetos, Cursos e Eventos de Extensão dos cursos das Faculdades Integradas dos Campos Gerais (2019)

PROJETOS E EVENTOS EXTENSIONISTAS		
PROJETO	CURSO	
Inserção no universo da pesquisa em Administração: pesquisa bibliométrica - análise sobre o cenário da atuação das Empresas B no Brasil	Administração	
Cultivo de hortaliças e fitoterápicos	Agronomia	
Júri Simulado - Uma Experiência Prática e Teórica: caso do promotor fugitivo Igor Ferreira da Silva	Direito	
Divulgação de Vademecum aos Acadêmicos de Direito		
Audiência Pública sobre feminicídio		
Visita solidária		
Simulado da OAB Curso Damásio		
Parlamento Jovem CESCAGE		
Júri Simulado - Uma Experiência Prática e Teórica: caso Tatiane Spitzner		
Doe um brinquedo, ganhe um sorriso		
Semana do MEI – CESCAGE; Viagem à Foz do Iguaçu com os acadêmicos de direito para participar do congresso internacional meio ambiente e tutelas judiciais		
Inteligência intra e interpessoal – desenvolvendo as emoções		Enfermagem
Projeto Cicatriza		
Semana Científica de enfermagem		
Desafios da enfermagem para a produção do cuidado humanizado		
Primeiros socorros” Colégio Vila Militar CESCAGE		
Mamamor		
Bem me Quero bem me faço a importância do autoconhecimento levado às mulheres por meio do consultório de Enfermagem itinerante		
SAMU/ESCOLA Educar para Mudar		
Promoção de Saúde em Enfermagem		
Concurso - Pontes de Macarrão 2019	Engenharia Civil	
Revitalize 2019.2	Fisioterapia	
Fisioterapia Aquática como tratamento de portadores de Síndrome de Down – ACQUADOWN		
Tecnologia em avaliação e reeducação postural		
A Ginástica Laboral na Saúde do Trabalhador; Jornada Científica de Fisioterapia: técnicas manuais e inovação de suporte terapêutico em fisioterapia		
21 de março – Dia Internacional da Síndrome de Down; Terapias Integrativas e Complementares na Promoção da Saúde/auriculoterapia		
Prática clínica em fisioterapia dermatofuncional		
Hidroginástica como programa de trabalho muscular, condicionamento e relaxamento físico para atletas ou comunidade em geral		
Interdisciplinaridade no desenvolvimento de LEDs terapêuticos		Fisioterapia e Engenharia Elétrica
Desfile de 15 de setembro-Aniversário de Ponta Grossa		Institucional
Festival de Talentos 2019 – Dia do Estudante; Oratória para TCC		
Técnicas para entrevista		
Projeto Campanha do Agasalho 2019; Campanha Páscoa Solidária 2019		
Dia da Mulher 2019		
Relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena		
Identidades de gênero e suas representações na sociedade contemporânea		
Campanha de Natal 2018 -“Papai Noel dos Correios/CECAGE”		
Incentivo à pesquisa Acadêmica		

Campanha dia das Crianças- “Pipocando 2018”	
EFAPI 2018/CESCAGE	
Agroleite 2019/CESCAGE; Operação Rondon 2019	
Campanha de Páscoa 2018 CESCAGE/CAVANIS	
Projeto Semana Pedagógica: os transtornos mentais, suas características e consequências na vida acadêmica e profissional	
Projeto Semana Pedagógica: “Aprendizagem e suas barreiras no âmbito educacional” bullying e cyberbullying”	
Formação de Professores Tutores e Conteudistas	
Projeto Empregabilidade-2017–“empregabilidade, conquiste seu espaço através das suas habilidades”	
Amor se aprende na escola	Medicina Veterinária
Capacitação de Pessoal para Inseminação Artificial em Bovinos	
Suinocultura da Fazenda Escola	
Terapia assistida por animais na reabilitação psicofísica de pessoas com deficiência e deformidades faciais	
Qualidade de vida de animais errantes na Universidade Estadual de Ponta Grossa;	
Minimaster Chef – CVM CESCAGE	Nutrição
Projeto Interdisciplinar em Nutrição em Saúde Coletiva	
Alimentação Saudável, Vida Melhor - Ciclo de Palestras sobre Alimentos e Prevenção de Transtornos Alimentares	
Alimentação saudável para viver melhor; Oficina de nutrição	
Dia do Nutricionista	
Simplificando a técnica de cimentação de pinos de fibra de vidro	Odontologia
A importância da reciclagem dos filmes radiográficos para o meio ambiente e saúde pública – campanha de conscientização	Tecnologia em Radiologia
Experimento social aplicado à Bioética de alunos de Tecnologia em Radiologia	
Experimento social aplicado à higiene pessoal	
CURSOS EXTENSIONISTAS	
PROJETO	CURSO
Sucessão e Governança Corporativa	Administração e Direito
Planejamento e análise de experimentos utilizando software R	Agronomia
Patologia de sementes	
Regulagem e Calibração de Pulverizadores Agrícolas	
Semeadura de Inverno a Lanço	
Vigor de Sementes	
Avaliação da qualidade de sementes soja e trigo pelo Teste de Tetrazólio	
CineArq: Diálogos Sobre Arquitetura e Sociedade	Arquitetura e Urbanismo
AutoCad	
CineArq: diálogos sobre arquitetura e sociedade	
Curso Prático do tribunal do Júri – Questões Contemporâneas	Direito
Simulado da OAB Curso Damásio	
Análise crítica sobre o sistema carcerário brasileiro	
O impacto da classificação de risco privativo do enfermeiro	Enfermagem
o escudo da Enfermagem x prontuários e sua legalidade	
Quebrando o tabu de métodos contraceptivos	
O enfermeiro como protagonista na segurança do paciente	
Descomplicando a interpretação de exames complementares	
Reconhecimento de Distúrbios arrítmicos na prática de Enfermagem	
Cuidador de Idosos	
Planilha orçamentária Caixa Econômica PFUI	Engenharia Civil
Formatação de Trabalhos Acadêmicos e Design de Apresentações	
Administração de escritórios de engenharia e arquitetura	
Construções Sustentáveis	
Dosagens de Concretos Especiais	

Tecnologia em Concreto	Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo
Matemática Básica	Engenharia Elétrica e Engenharia Civil
Projetos Eletrônicos com Arduino	Engenharia Elétrica
Domótica - sistemas residenciais inteligentes	Engenharia Elétrica
Produção de cerveja artesanal	Farmácia
Revisão sistemática e meta-análise aplicada às ciências da saúde	Institucional
Oratória para TCC	
Técnicas para entrevista	
Técnicas de vendas	
Elaboração currículo lattes: teoria e prática	
Desenrole-se – o corpo fala	
Identidades de gênero e suas representações na sociedade contemporânea	
Relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena	
Controle Folicular e Inseminação Artificial em Equinos	
IA e IATF em Bovinos	
Fisioterapia e Reabilitação de Equinos	Medicina Veterinária
Curso de Capacitação dos Voluntário do Grupo Mascotes da Alegria	
Panificação Clássica e Brasileira	
Dentística restauradora com ênfase em estética	Nutrição
Restaurações Estéticas	Odontologia

Fonte: COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CESCAGE, 2019

3.3.3.4 Pós Graduação

Conforme exposto pela Secretaria de Educação Superior - SESU, os cursos de pós-graduação *lato sensu*, são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, com duração máxima de dois anos e com caráter de educação continuada. Nessa categoria estão os cursos de especialização, os cursos de aperfeiçoamento e os cursos designados como MBA (*Master Business Administration*) ou equivalentes que estejam incluídos na categoria de curso de pós-graduação *lato sensu*. Oferecido aos portadores de diploma de curso superior, têm usualmente um objetivo técnico-profissional específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade. Tais cursos têm finalidades muito variadas, “que podem incluir desde o aprofundamento da formação da graduação em determinada área - como as especializações dos profissionais da área de saúde - ou temas mais gerais que proporcionam um diferencial na formação acadêmica e profissional” (<http://portal.mec.gov.br>).

A proposta das Faculdades Integradas dos Campos Gerais no que tange os cursos de especialização se organizam por meio de um Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* que permita à instituição conjugar seus esforços de atuação na área de modo eficiente e eficaz. O programa responde pedagogicamente pelos cursos propostos ou que a IES venha a propor, estabelecendo os referenciais para o desenvolvimento e implementação dos mesmos.

Os cursos ofertados devem ter sua estrutura fundamentada em seus projetos pedagógicos nos aspectos técnicos, filosóficos, bibliográficos, de carga horária e conteúdo disciplinar, entre outros. A cada curso se faz necessário um projeto estabelecendo seu formato, com eventuais variações de local, corpo docente e estrutura curricular.



É relevante citar que uma das diretrizes que norteiam o referido programa está voltada ao estabelecimento de relações de cooperação com outros setores da sociedade, como parte essencial das ações em educação, por meio de parcerias, procurando estabelecer ações consorciadas, por meio de seus cursos ou não, com várias instituições das várias regiões do país.

3.3.3.4.1 Políticas para o Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

O programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* das Faculdades Integradas dos Campos Gerais tem por finalidade a formação profissional qualificada para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de estudos e pesquisas com vistas ao aprofundamento teórico-científico, pedagógico e tecnológico.

- I. Incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho, no contexto acadêmico e no desenvolvimento de pesquisas;
- II. Estimular a Pós-Graduação, respeitando a legislação vigente e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação, de modo a formar cidadãos para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país;

- III. Desenvolver linhas de Investigação, criando e consolidando grupos de estudos e de pesquisa;
- IV. Promover a atualização contínua nas diversas áreas do conhecimento;
- V. Propiciar a integração entre os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação por meio de programas de Iniciação Científica;
- VI. Aprimorar a formação teórico-científica e tecnológica dos profissionais docentes e de áreas afins para um exercício profissional mais qualificado;
- VII. Amplificar os mecanismos de apoio à publicação para professores e acadêmicos;
- VIII. Aperfeiçoar os periódicos científicos vinculados aos programas de Pós-Graduação *Latu Sensu*;
- IX. Capacitar docentes para o ensino superior brasileiro e formar pesquisadores para atuação em instituições de ensino superior e no mercado de trabalho;

3.3.3.4.2 Políticas para o Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* das Faculdades Integradas dos Campos Gerais têm por finalidade a formação de profissionais qualificados para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de estudos e pesquisas com vistas ao aprofundamento teórico-científico, pedagógico e tecnológico. São políticas dos programas:

- I. Estimular a Pós-Graduação, respeitando a legislação vigente e a articulação da oferta dos cursos *latu sensu* com as áreas da graduação, de modo a formar cidadãos para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país;
- II. Possibilitar o desenvolvendo da capacidade de pesquisa e ensino nos diferentes ramos do saber, como parte da formação científica aprofundada;
- III. Gerar aprimoramento de conhecimentos ou técnicas de investigação científica visando uma futura atuação profissional mais dinâmica e bem-sucedida;
- IV. Qualificar profissionais para atuação no contexto acadêmico e no desenvolvimento de pesquisas;

- V. Promover a atualização contínua docente nas diversas áreas do conhecimento;
- VI. Estimular a realização de pesquisa em áreas consideradas relevantes à região de inserção da IES;
- VII. Propiciar a integração entre os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação por meio de programas de Iniciação Científica;
- VIII. Aprimorar a formação teórico-científica e tecnológica dos profissionais docentes e de áreas afins para um exercício profissional mais qualificado;
- IX. Impulsionar o aprofundamento dos estudos, a construção de condições intelectuais para a análise sistemática no sentido de desenvolver a qualificação técnica do exercício profissional;
- X. Promover o estabelecimento de relações em parceria e em cooperação com programas de Pós-Graduação de instituições universitárias e de pesquisa no país e no exterior;
- XI. Amplificar os mecanismos de apoio à publicação para professores e acadêmicos;
- XII. Aperfeiçoar os periódicos científicos vinculados aos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

3.3.4 Comunicação com a Sociedade

Para o CESCAGE, a comunicação é parte fundamental de suas atividades, na divulgação do conhecimento produzido e democratização do acesso aos serviços prestados, oferecendo informações para que a nossa comunidade interna e externa possa conhecer e presenciar o trabalho realizado pela IES. Além disso, a comunicação também contribui para integrar professores, colaboradores e acadêmicos nos diversos setores da instituição, além da comunicação com a comunidade.

Com relação à comunicação com a Sociedade, as Faculdades Integradas dos Campos Gerais mantêm estreita parceria com os meios de comunicação do município de Ponta Grossa e região. Periodicamente são enviados textos para a imprensa sobre os projetos e ações da instituição para que a população tenha conhecimento sobre o que acontece na comunidade acadêmica e possa deles tomar parte.

O departamento de Marketing é responsável pela comunicação institucional principalmente junto à imprensa e veículos de comunicação. Também é responsável pela produção dos conteúdos para informar a comunidade interna (alunos e colaboradores) e a comunidade em geral.

A administração da comunicação da IES estabelece a ligação entre Faculdade e o público (a sociedade exposta à mídia). Segue basicamente duas linhas: Produzir conteúdo a fim de informar os acadêmicos e a população em geral, além do atendimento à imprensa e demandas da mídia.

As Faculdades Integradas dos Campos Gerais dispõem de Relações Interinstitucionais, que tem como meta estabelecer contatos externos, tanto nacionais – locais/regionais - quanto internacionais, com vistas a proporcionar perspectivas profissionais de aprendizagem e a enriquecedora convivência com outras instituições, organizações e culturas.

A Fundação CESCAGE possui a Rádio 107,7 FM, através da qual vem ocorrendo a comunicação eficaz com a Comunidade.

O Fale Conosco e a Ouvidoria do CESCAGE também são meios muito utilizados de comunicação da sociedade com a Instituição, através deles são recebidos reclamações, sugestões, críticas, elogios e informações da comunidade.

Todas as comunicações realizadas com a Ouvidoria, recebem um acompanhamento, sendo realizado o retorno ao usuário desse serviço. A Ouvidoria possui um Regimento Interno aprovado, sendo a RESOLUÇÃO CSA Nº 010/2016.

Finalmente cita-se o site do CESCAGE, que é um excelente meio de comunicação da Instituição com toda a Comunidade Acadêmica e a Sociedade Civil Organizada.

3.3.5 Política de atendimento aos discentes

Fazendo parte das políticas de atendimento aos discentes, as Faculdades Integradas dos Campos Gerais mantêm o Setor de Apoio ao Estudante (SAE). Partindo de uma visão holística do ser humano e amparado no rigor científico, o SAE foi organizado para dar suporte aos alunos, professores e colaboradores na otimização do funcionamento da comunidade acadêmica.

Esta finalidade é alcançada através da atuação eficaz sobre os múltiplos fatores que possam estar interferindo, no desenvolvimento integral dos alunos e

colaboradores, nas questões ligadas a aprendizagem e a interação social respectivamente. Para tanto, a atuação do SAE destina-se tanto como prevenção quanto como intervenção. As áreas de intervenção do SAE são:

Programa de Recepção Acadêmica (PRAC): Programa de recepção aos novos acadêmicos que apresenta como estratégia de ação uma programação que oferece atividades de apoio e orientações quanto à estrutura e política institucional. Oferece também suporte logístico quanto à moradia, transportes e serviços do município de Ponta Grossa para acadêmicos provenientes de outras cidades.

Assessoramento acadêmico: o SAE realiza intervenção através de atendimento pessoal, acadêmico e vocacional; atendimento a familiares; verificação e auxílio referente aos acadêmicos com disciplinas em dependência e apoio quando necessário, em relação ao controle emocional diante do stress de provas; aproveitamento, frequência, desistência, conflitos em sala de aula; planejamento de tempo e estilos de aprendizagem minimizando assim as dificuldades nos estudos e no aprendizado. Enfatiza, também, o assessoramento à multiplicidade de interesses, idade, classe social, etnias, situação profissional dos acadêmicos, necessidades especiais etc. As ações ocorrem através de oficinas, grupos de estudo e atendimento individual.

Escola de Líderes: trabalho realizado com todos os líderes acadêmicos, cuja intenção é prepará-los através de programações oferecidas pelo SAE, para que sejam aliados da instituição e somem no permanente crescimento desta.

Programa Intensivo de Nivelamento (PIN): atividade programada com vistas ao atendimento aos acadêmicos ingressantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde se desenvolvem atividades de apoio à demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais; desnivelamento de conteúdo programático e ansiedade pela nova situação pessoal de estar no ensino de terceiro grau. Trata-se de atividades direcionadas: apresentação institucional, aulas específicas de português, química, física, matemática com vistas a dar um suporte fundamental para as disciplinas específicas; atividades motivacionais e de mobilização para os desafios do curso superior. Estas atividades acontecem em um calendário especialmente desenvolvido para os calouros, visto que o início das atividades deste grupo sempre antecede uma semana aos demais, dando, desta forma, um atendimento especial e integral.

Programa de Aprofundamento de Conteúdos (PAC): programa que acontece no segundo bimestre, com vistas a auxiliar acadêmicos com dificuldade de acompanhamento dos conteúdos específicos, necessários para o efetivo desenvolvimento de uma disciplina correlata. São ofertadas aulas de revisão-reforço e auxílio para suprir dificuldades de fundamentos e de conduta que possam estar interferindo no desempenho do curso. Essa dificuldade é demonstrada nas notas bimestrais abaixo da média e por iniciativa dos acadêmicos quando da solicitação junto ao Setor de Apoio ao Estudante - SAE. Este programa prima por ser flexível de acordo com as necessidades despertadas, podendo ter sua dinâmica alterada a qualquer momento com vistas a atender as demandas diferenciadas e complementares de cada momento pedagógico.

Projeto de Empregabilidade: tem por objetivo auxiliar os acadêmicos e os egressos das Faculdades Integradas dos Campos Gerais a ingressarem no mercado de trabalho. Desenvolve programas que preparam, orientam e encaminham os acadêmicos, por intermédio de agências de empregos, parcerias com empresas e agentes integradores, como o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Através do apoio psicopedagógico do SAE, orienta os acadêmicos sobre assuntos relacionados ao desenvolvimento profissional, autoconhecimento, elaboração de currículos, ética profissional, motivação e marketing pessoal e também acompanha a trajetória profissional do aluno.

Acompanhamento dos Egressos: este programa além de ser um canal eficaz de comunicação, objetiva o apoio e o acompanhamento do ex-aluno, além de monitorar a inserção no mercado de trabalho, detectando os sucessos e as dificuldades enfrentadas da carreira profissional. É uma importante fonte de informação sobre os resultados que os cursos de graduação e pós-graduação estão proporcionando na efetivação da carreira profissional.

As Faculdades Integradas dos Campos Gerais, através do Setor de Apoio ao Estudante (SAE), criaram o Programa de Acompanhamento ao Egresso, sendo um canal de comunicação eficaz com o ex-aluno. O programa objetiva o apoio e o acompanhamento desses e também monitorar a inserção no mercado de trabalho, detectando os sucessos e as dificuldades enfrentadas na carreira profissional. Gera-se, destarte, uma fonte importante de informação sobre os resultados que os cursos

de graduação e pós-graduação estão lhe proporcionando na efetivação da carreira profissional.

Dentre as iniciativas empreendidas está o cadastro dos egressos via *homepage* da Instituição, o que têm gerado informações relevantes para uma avaliação do perfil profissional e interesses por aperfeiçoamento deste público. Tais informações são de extrema relevância para que a instituição possa avaliar o impacto do trabalho de formação profissional dos seus acadêmicos, com base nos perfis de formação traçados em cada projeto; busca-se também saber em que medida está, realmente, colaborando para o desenvolvimento regional a partir dos novos profissionais inseridos no mercado.

Conscientes dessa necessidade, as Faculdades Integradas dos Campos Gerais vêm ampliando a política de acompanhamento do egresso, visando não só à avaliação da qualidade de sua formação, mas ao suprimento de suas necessidades de formação continuada que possa vir a oferecer. Neste sentido, a IES oferece o Estágio de Aprendizagem Didática, no qual o graduado pode exercer atividades docentes, sob acompanhamento do professor titular das disciplinas que ofertam vagas para o estágio.

O Núcleo de Extensão das Faculdades Integradas dos Campos Gerais tem apoiado os discentes de todos os cursos para a abertura dos centros acadêmicos, através do estímulo às reuniões desses grupos, confecção de material informativo para que os mesmos possam ter subsídios doutrinários e legais, orientação e acompanhamento dos processos eleitorais.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Políticas de Pessoal

Todo processo de seleção do CESCAGE é desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos e acompanhado pelo responsável do departamento solicitante.

3.4.1.1 Processo Seletivo Docente

A seleção de docentes ocorre através de Processo Seletivo Externo ou Interno, composto de análise de titulação, aderência à disciplina e banca examinadora, exclusivamente destinada para esta finalidade, conforme Portaria Direção Geral Nº. 09, de 29 de setembro de 2008, que regulamenta os processos de seleção e contratação de docentes.

São requisitos para o exercício do magistério superior nas Faculdades Integradas dos Campos Gerais: ser o docente portador de diploma de graduação correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, a disciplina indicada ou afim àquela a ser lecionada, além de possuir, no mínimo, título de especialista, apto ao magistério superior, na área de conhecimento ou afim.

Já em relação ao quadro docente, o mesmo compõe-se de profissionais formados e qualificados em Instituições de Ensino reconhecidas por sua produção acadêmica e autorizadas a funcionar por órgãos competentes do governo federal. Também é formado por professores que atuam no mercado de trabalho, possibilitando uma integração mais direta entre a academia e a realidade do mercado.

3.4.1.2 Processo Seletivo do Corpo Técnico-administrativo

Esta seleção ocorre por meio de Processo Seletivo Externo ou Interno, composto de análise de titulação, aderência à função e entrevista, exclusivamente destinada para esta finalidade.

O corpo técnico-administrativo atual é composto de profissionais que têm desde o ensino fundamental até a titulação de doutor, conforme a função ocupada e a exigência do cargo.

3.4.1.3 Homologação do Plano de Cargos, Salários e Carreira

No ano de 2010 foi desenvolvido e homologado no Ministério de Trabalho o novo Plano de cargos, salários e carreira dos docentes e corpo técnico-administrativo, nos termos das normas legais, estatutárias e regimentais, e que se encontra implantado.

3.4.1.4 Programas de Políticas de Qualificação

Os programas de qualificação docente são contemplados no Programa de Formação Continuada das Faculdades Integradas dos Campos Gerais, que ocorreram no início do primeiro e do segundo semestre de 2016, e em projetos anuais estabelecidos a partir de normas da mantenedora com base nas indicações das Coordenações de Cursos e da Comissão Própria de Avaliação - CPA, a partir das necessidades detectadas pelas aplicações periódicas de instrumentos de avaliação.

3.4.1.5 Atividades do Programa Interno de Capacitação (PIC)

O CESCAGE com a intenção de continuar primando pela qualidade nos serviços oferecidos para a comunidade acadêmica deu prosseguimento ao PIC, na sua 11ª edição, em 2019. O programa foi criado pela Assessoria Corporativa Institucional, em 2009, com o objetivo de promover capacitação interna dos colaboradores. Desde a sua criação, o foco dos treinamentos (na forma de oficinas, palestras, aulas), foi da melhora no atendimento ao público.

Foram feitas reuniões semanais com as unidades de Olarias e Mitaí no primeiro semestre de 2019. A unidade Fazenda-Escola e a Sede Administrativa ficaram para o segundo semestre. As temáticas trabalhadas com os colaboradores foram relacionadas ao atendimento, diversidade, comunicação organizacional e trabalho em equipe.

O apoio pedagógico foi outro campo de atividades que, mesmo vinculado a outro departamento da IES, também é função do “Treinamento e Desenvolvimento Humano”. Nele, o atendimento individualizado aos professores e coordenadores tem o objetivo de facilitar o relacionamento humano no trabalho, bem como promover as potencialidades de cada colaborador.

As ações iniciais do PIC no ano de 2019 surtiram efeito positivo sobre o público interno da IES, principalmente professores, alunos e funcionários. Os conteúdos abordados foram: - Competências, Habilidades e Atitudes; - Controle Emocional; - Comunicação Eficaz; - Atitudes Positivas.

Em março/2020 foi contratada uma Consultoria Empresarial para prestação de serviços de treinamento gerencial voltado ao desenvolvimento humano, também

participou do processo de recrutamento e seleção de pessoas, e de reestruturação do Plano de Carreira, cargos e salários da IES.

3.4.2 Organização e Gestão da IES

A estrutura organizacional e administrativa das Faculdades Integradas dos Campos Gerais divide-se em duas instâncias de deliberação: área administrativa, representada pelo Conselho Superior de Administração (CSA), e área acadêmica e pedagógica, representada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Nas duas instâncias deliberativas, compostas com base no princípio da representatividade, está prevista a participação de dirigentes, docentes (através dos coordenadores dos cursos e representantes do corpo docente), bem como por representantes de discentes dos cursos. Nesta lógica, também são compostos os Colegiados de curso, com representantes do corpo docente e discente, sendo que, da administração básica à superior existe possibilidade de trânsito de informações, dos anseios e sugestões do corpo docente e discente das Faculdades, bem como o retorno para a base das discussões e deliberações havidas no CSA, CONSEPE e mesmo nos colegiados de curso.

Ao estruturar sua administração desta forma, as Faculdades Integradas dos Campos Gerais procuram vivenciar na prática o que é defendido em sua filosofia institucional e nas políticas de gestão, ou seja, a valorização dos profissionais que atuam na instituição, do seu corpo de profissionais e corpo discente, a valorização da democracia e do diálogo como estilo de gestão e como dimensões norteadoras do modo de ser e de fazer educação superior.

Os órgãos deliberativos e executivos da instituição e respectivas funções são descritos no Regimento Unificado vigente das Faculdades Integradas dos Campos Gerais, que entrou em vigor em junho de 2016.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

A IES vem mantendo-se com êxito na área educacional e cumprindo com os seus compromissos, sendo uma organização importante para a sociedade de Ponta Grossa e das regiões vizinhas do município.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

É importante citar que a partir dos resultados das avaliações internas e externas foram realizados vários investimentos na infraestrutura física e tecnológica da IES.

Em 2019 foi realizada a pintura de todos os blocos do Campus Sede Olarias e da Unidade Fazenda Escola, realizados investimentos para acessibilidade, envolvendo: - compra de podo tátil para os blocos A, D, E F; - compra de teclados para pessoas com baixa visão; - compra de mesas para deficientes físicos; - instalação de corrimões nas rampas de acesso aos blocos A, B, C, D, E, F e G; - construção de rampas de acesso aos blocos A, B e G.

O bloco D teve sua estrutura totalmente reformada, foram construídas novas salas de aula, amplas e confortáveis, assim como anexo a esse bloco foi construída uma quadra de esportes. Foram instalados toldos novos ao redor do bloco A, entre a entrada das clínicas situadas no piso inferior, até as salas de aulas e demais laboratórios situados no piso superior. No bloco G foram construídos banheiros novos com acessibilidade.

Foi realizada a ampliação da assinatura da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, agora abrangendo todos os cursos da IES. Alunos e professores da Instituição têm acesso a milhares de Ebooks na plataforma, disponível 24 horas 7 dias da semana, leitura em voz alta, realces e anotações, podendo ser compartilhada, marcadores de páginas, busca dinâmica, por ISBN, título ou autor e muitas outras vantagens. Também foi renovada a assinatura da biblioteca virtual Proview. Thomsonreuters.

O Núcleo de Educação a Distância foi realocado em um novo bloco, somente para esse núcleo, sendo ainda realizados investimentos referentes a compra de

computadores que foram disponibilizados aos alunos e tutores. No ano de 2019 foi reformado o estúdio de gravação de videoaulas situado no bloco F.

Nas clínicas do bloco A foram trocados todos os armários utilizados pelos alunos dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.

O bloco C foi totalmente reestruturado, e passou a abrigar os setores administrativos no piso de baixo (secretaria acadêmica, financeiro, contabilidade) e no piso superior (controladoria, marketing, direção geral, coordenação pedagógica, sala de reuniões, recursos humanos).

Na próxima seção apresenta-se o Planejamento e a execução de ações a partir dos resultados das Autoavaliações realizadas pela CPA em 2019.

4 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

As ações foram previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição.

Como apresentado na seção 2, da Metodologia, a CPA adaptou um modelo de Plano de Ação (Apêndice B) que foi preenchido pelos Coordenadores de Cursos, com apoio da Direção Administrativa e da CPA. A ferramenta utilizada para a criação dos Planos de Ações é o **5W2H**, que é uma ferramenta oriunda da Gestão da Qualidade, e que possibilitou a elaboração de planos de ações, de maneira simples, objetiva e orientada à ação, resultando na eficiência no desempenho dos processos e a eficácia da gestão institucional.

Para cada ação, os Coordenadores de Cursos aplicaram a planilha 5W2H padrão, elaborando um Plano de Ação cuja função é nortear a execução das ações. Na sequência apresentam-se os planejamentos e ações realizadas nos cursos.

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO 2019**

1- CORPO DOCENTE

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5 NA CPA	Coordenação de curso e Coordenação Pedagógica	Unidade Mitai	Orientação aos professores com avaliação inferior a 3,5 e acompanhamento bimestral das avaliações aplicadas pelo docente.	Elaborar estratégias junto aos professores e coordenação pedagógica. Reunião bimestral de avaliação dos resultados por parte dos docentes. Avaliar os pontos de melhoria desses professores.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: A coordenação pedagógica desenvolveu um trabalho com os professores com nota inferior a 4,0 e foi realizado um acompanhamento dos docentes durante as suas aulas no decorrer do semestre.					
MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO	Coordenação do curso, Assessoria Pedagógica.	Unidade Mitai	Melhorar a qualidade das aulas teóricas e práticas com objetivo sempre de proporcionar o melhor ensino	Revisão e aprovação dos planos de ensino pela coordenação de curso no início do semestre. Reunião com representantes de turma. Reunião Bimestral com os professores.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Revisões dos Planos de Ensino junto com professores, NDE e colegiado. Atendimento individualizado aos professores novos e professores com dúvidas e que precisavam de acompanhamento.					

2- ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
EQUIPAMENTOS ÁUDIO-VISUAIS:	Coordenação de Curso e Equipe pedagógica	Unidade Mitaí	As metodologias ativas são uma oportunidade de envolver os alunos em novas ideias, formas de aprendizado, fazendo com que trabalhem de forma mais prática e ativa. Utilizando esses métodos, as aulas passam a ser mais dinâmicas fazendo com que o aluno fique mais interessado em aprender.	Apresentar sugestões de uso de metodologias ativas. Incentivar os professores a utilizar metodologia ativas em suas disciplinas	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Em reunião de curso e encontros pedagógicos durante o ano de 2019 foram tratadas questões relacionadas a metodologias ativas e a importância nos cursos de Administração					
3 – SETORES DE ATENDIMENTO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ATENDIMENTO RECEBIDO DO SETOR DA OUVIDORIA:	Coordenação e Ouvidoria	Unidade Mitaí	Verificar os retornos fornecidos sobre as reclamações para acompanhar a devolutiva dos registros da ouvidoria e poder utilizar essas informações para conversar com os alunos.	Responder a Ouvidoria sempre que solicitado, realizando o acompanhamento das soluções.	Contínuo
AÇÕES REALIZADAS: Não houve reclamações referente ao Curso para a Ouvidoria, não havendo necessidade acompanhamento.					

4 – LABORATÓRIOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA QUALIDADE DA INTERNET:	Coordenação de TI	Unidade Mitai	O laboratório é um importante instrumento para aprendizado	Conscientização do uso excessivo de diversos aparelhos simultaneamente pelos acadêmicos	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: A coordenação de curso foi nas salas dos períodos informando sobre o uso da internet na IES para não afetar a qualidade da internet ofertada.					
5 – ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
PREPARAÇÃO PARA ENADE E CONCURSOS	Coordenação de Curso e Docentes	Unidade Mitai	Propiciar condições para que os acadêmicos alcancem bons resultados no ENADE ou em concursos públicos	Programação da disciplina de Tópicos Especiais como revisão para o ENADE; Conscientização da importância aos professores no desenvolvimento de atividades avaliativas que contemplem problematização e contextualização das teorias;	Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Na disciplina de Tópicos Especiais em Administração foram aplicados simulados para o ENADE, foi solicitado que os professores formulem questões padrão ENADE a ser aplicada na avaliação Interdisciplinar. Esta avaliação tem o objetivo de os alunos treinarem para o ENADE. .					
6 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SICTEC	Coordenação De Curso de Coordenação de Pesquisa	Unidade Mitai	Aumentar o número artigos e melhorar a qualidade de trabalhos a serem apresentados; Necessidade de integração entre a formação do curso e as necessidades do mercado	Incentivar a participação dos docentes no desenvolvimento de artigos profissionais para o SICTEC; Conscientizar discentes e docentes da relevância no desenvolvimento de trabalhos científicos, e, publicação em eventos conscientizando alunos e docentes da importância em participar de eventos acadêmicos para o	2018 2019

				desenvolvimento da trajetória acadêmica e profissional dos participantes.	
<p>AÇÕES REALIZADAS: Incentivo aos docentes e discentes para ações de iniciação científica no de 2019, a fim de estimular a produção de trabalhos técnico científicos no curso de Administração.</p>					
<p>7 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO</p>					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ESTREITAR O RELACIONAMENTO E DIVERSIFICAR AS EMPRESAS VISITADAS NO TOUR ADM	Coordenação de Curso e Professores	Empresas	Possibilitar a maior integração dos acadêmicos com diferentes tipos de empresas, criando assim um ambiente propício para compreensão de exemplos de diversos tipos de empresas; Estreitar o relacionamento com organizações que possam firmar parcerias de desenvolvimento de projetos com o curso de Administração e a IES.	Os professores, utilizando-se de network, agendarão visitas para as turmas Curso de Administração, acompanhando-os; Colocar o Curso a disposição das empresas para necessidades que possamos contribuir.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: O curso vem aumentando o leque de empresas visitadas a fim de dar uma visão completa dos setores de atuação do administrador.</p>					
<p>8 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS</p>					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
MARKETING DO CURSO E VESTIBULAR	Coordenação de Curso, Setor de Marketing e Comercial	Comunidade	Aumentar o número de ingressantes; Difundir o conhecimento sobre curso de Administração.	Promover as ações e projetos de divulgação do curso em redes sociais; Buscar a participação da coordenação e docentes em projetos desenvolvidos por organizações públicas e privadas; Participar em feiras de profissão promovidas por escolas e colégios; Visitar empresas para divulgar as ações do curso;	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: As atividades realizadas pelo curso são amplamente divulgadas entre docentes, discentes e comunidade externa. Projetos envolvendo a comunidade externa como o Projeto Ícones que leva egressos do curso para falarem aos acadêmicos sobre os estudos e a profissão.</p>					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE AGRONOMIA
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
QUALIDADE DE ENSINO	Coordenação do Curso, Colegiado e NDE	Unidade Mitaí	Melhorar a qualidade dos profissionais engenheiros Agrônomos que são formados na IES	- Abordagem de situações problemas contextualizadas em todas as disciplinas do curso - Provas no modelo ENADE - Realização de uma avaliação interdisciplinar padrão ENADE	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Em reunião da coordenação com os professores, foi informado para que os professores trabalhassem em sala de aula com situações problemas contextualizadas e provas no modelo ENADE. O NDE e o colegiado reuniram-se para desenvolver os conteúdos a serem abordados na avaliação interdisciplinar					
AVALIAÇÃO DO RESULTADO DA CPA	Coordenação do Curso e Assessoria Pedagógica	Unidade Mitaí	Orientar os professores com desempenho abaixo do esperado.	Com a avaliação da CPA dar atenção especial aos professores que tiveram nota inferior a 3,5 em algum dos quesitos avaliados, bem como comentários dos alunos.	2019
AÇÕES REALIZADAS: Em reunião pedagógica os professores foram avisados que seriam chamados até a coordenação pedagógica para reunião de acordo com o desempenho obtido na avaliação da CPA. Esta reunião visa questionar o professor e entender o motivo da nota de avaliação estar com um valor baixo e poder auxiliar o professor em seu processo metodológico.					
2-ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
MANUTENÇÃO CONSTANTE DOS PROJETORES	Departamento de Tecnologia da Informação	Unidade Mitaí	Os equipamentos são fundamentais para o desenvolvimento das aulas	Manutenções periódicas dos projetores, bem como possuir um projetor portátil de reserva caso algum venha a estragar	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas manutenções constantes nos equipamentos e a aquisição de projetores reserva a fim de garantir o completo funcionamento dos dispositivos em sala de aula.					

RENOVAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Direção Geral	Unidade Mitaí	Assinatura de uma Biblioteca Digital para facilitar o acesso aos alunos	Assinatura de nova plataforma	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi feita a aquisição da biblioteca virtual MINHA Biblioteca com diversos títulos do curso facilitando o acesso aos docentes de discentes.					
3 – SETORES DE ATENDIMENTO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SECRETARIA E FINANCEIRO	Coordenadores de Setores	Unidade Mitaí	Melhoria no atendimento aos alunos	Realizar treinamento da equipe que atende os alunos	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: São realizados processos de capacitação continuada visando sempre a melhoria do atendimento ao aluno buscando a solução das suas requisições.					
4 – LABORATÓRIOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
Manutenção de LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Coordenação de Ti	Unidade Mitaí	As máquinas necessitam de manutenção constante para total funcionamento	Análise e testes nas máquinas buscando os possíveis problemas de software ou hardware	Contínuo
AÇÕES REALIZADAS: São feitas manutenções periódicas nos laboratórios buscando instalar os softwares necessários para as disciplinas e para o uso acadêmico assim como manutenções para reposição de peças					
EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIOS	Setor de Compras	Unidade Olarias	Equipamentos e insumos para a realização das aulas práticas	Definição de materiais, cotação de valores e requisição para Liberação de recursos	2019
AÇÕES REALIZADAS: Uma relação de equipamentos necessários para os laboratórios foi enviada para análise e aprovação para Direção Geral.					
5 –ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ATUALIZAR E ADEQUAR O PPC	Coordenação do Curso, NDE e Coordenação Acadêmica	Unidade Mitaí	Com a divulgação dos novos instrumentos de avaliação, há necessidade de revisão, análise e atualização do PPC.	Revisão e atualização do PPC de acordo com o perfil do egresso e o mercado de trabalho.	2019

AÇÕES REALIZADAS: Estão ocorrendo reuniões com NDE para análise das Unidades Curriculares e desenvolvimento do Relatório de adequação do Acervo, bem como desenvolvimento dos itens do PPC, adequando-os aos Novos Instrumentos de Avaliação. As alterações foram realizadas para atualização do PPC do curso com foco no perfil do egresso e mercado de trabalho em 2019.					
DESENVOLVER O RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DO ACERVO	NDE	Unidade Mitai	Adequar o acervo bibliográfico de acordo com as referências básicas e complementares das Unidades Curriculares.	A bibliotecária enviou o relatório completo do acervo bibliográfico ao NDE; O NDE analisou o acervo atual com base nas ementas das unidades curriculares, desenvolvendo o relatório de adequação.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Em 2019 O NDE realizou um estudo das bibliografias básicas e complementares de cada Unidade Curricular, discutindo-se sobre a atualização das referências. Com a aquisição da biblioteca virtual foi desenvolvido o Relatório de adequação do acervo bibliográfico pelo NDE para atualização do PPC do curso.					
6 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
AUMENTAR O NÚMERO DE PROJETOS DE EXTENSÃO	Curso de Agronomia	Unidade Mitai	É fundamental o envolvimento do curso com a comunidade	Desenvolvimento de projetos inserindo a comunidade juntamente com os alunos	Contínuo
AÇÕES REALIZADAS: É realizado um incentivo constante da coordenação de curso e coordenação de extensão para o engajamento dos alunos em participação de projetos de pesquisa e extensão. Esse incentivo repercute no aumento da produção acadêmica e na participação da Semana de Iniciação Científica e Tecnológica (SICTEC).					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5	Assessoria pedagógica e coordenação	Unidade Olarias	Desenvolver habilidades e competências dos professores no processo ensino-aprendizagem	Orientações individuais aos professores sobre atuação em sala de aula. Orientações a todo quadro docente do curso sobre questões gerais	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Para professores que obtiveram avaliação inferior a 3,5 na CPA, foram realizadas reuniões periódicas de orientação, ofertados cursos em plataforma online para aperfeiçoamento, e concomitante a isso, foram encaminhados à assessoria pedagógica para que a mesma os direcione para melhor desempenho em sala de aula.					
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE PROFESSORES INGRESSANTES	Assessoria pedagógica	Instituição	Orientar os professores novos sobre as normativas e práticas da instituição para um bom desenvolvimento das aulas	Orientações individuais sobre as normativas; Realização de cursos de capacitação.	2019
AÇÕES REALIZADAS: Os docentes ingressantes foram convocados para participar da integração com os outros docentes. Nestas integrações o setor de RH juntamente com a assessoria pedagógica orienta os professores sobre as práticas da faculdade, apresentam a estrutura da instituição e orientam quanto o preenchimento de documentações e a utilização do portal do professor pertinentes a rotina acadêmica.					
ORIENTAÇÃO QUANTO ÀS AVALIAÇÕES, DOCUMENTAÇÕES E SISTEMAS DA INSTITUIÇÃO	Assessoria pedagógica e coordenação	Instituição	Orientar os professores sobre a dinâmica do dia a dia, das ferramentas de uso do seu trabalho	Orientar os professores sobre a organização de avaliações, os documentos do cotidiano (diários de classe, planos de ensino) e sistemas de informação (portal do professor, Ambiente Virtual de Aprendizagem)	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Cada início de semestre letivo é realizado uma reunião com os professores do curso tanto para ingressantes como aqueles que já fazem parte do corpo docente, nestas ocasiões, são efetuadas orientações gerais do semestre, repassado as diretrizes gerais de preenchimento de documentos da rotina acadêmica e sanar eventuais dúvidas do sistema da instituição. É informado também de todo conteúdo disponibilizado pela instituição no portal do professor, constando as normativas gerais do professor e da instituição, notas de preenchimento de planos de ensino, planos de aula, regimento interno, dentre outros documentos que possibilitaram o bom entendimento do professor. É disponibilizado aos professores nesta reunião inicial em cada semestre um planejamento inicial e quais metodologias os professores podem utilizar para aumentar a qualidade de ensino e aprendizagem.					

2- ESTRUTURA

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
AQUISIÇÃO MULTIMÍDIAS	Direção e TI Setor de Compras	Unidade Olarias	Necessidade de um número maior de equipamentos para atender a demanda	Aquisição de novos equipamentos e manutenção dos equipamentos com defeito	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram adquiridos os equipamentos de multimídia necessários. E realizadas manutenções constantes nos equipamentos danificados.					
SALAS DE AULA ILUMINAÇÃO E PRANCHETAS	Manutenção	Unidade Olarias	Necessidade de iluminação apropriada para o desenvolvimento das atividades e pranchetas com régua alinhadas	Manutenção a revisão constante das lâmpadas e das régua paralelas	Contínuo
AÇÕES REALIZADAS: Foram solicitadas as manutenções constantes quanto às condições físicas das salas de aula conforme solicitação e verificação da necessidade de manutenção das pranchetas e iluminação das salas. A equipe de manutenção da IES realiza periodicamente a revisão destes itens.					
ACESSO AO BLOCO ESTACIONAMENTO - ILUMINAÇÃO	Direção e Manutenção	Unidade Olarias	Necessidade de aumentar a iluminação de acesso ao bloco de salas de aula e estacionamento	Solicitar a implantação e manutenção da iluminação apropriada nestas áreas	2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram instalados novos refletores para aumentar a iluminação local em áreas externas.					
BANHEIROS	Direção	Unidade Olarias	Proporcionar local adequado e limpo para os acadêmicos	Manutenção periódica dos equipamentos e limpeza	Contínua
AÇÕES REALIZADAS: `Realizada manutenção constante nas instalações dos sanitários proporcionando um local limpo e adequado para docentes discentes e funcionários.					

3 – LABORATÓRIOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Direção/setor TI	Unidade Olarias	Proporcionar aulas com qualidade	Manutenção adequada dos equipamentos	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram substituídos os equipamentos com peças defeituosas e feita a manutenção dos que apresentavam problemas.					
4 –ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
PRAPARATÓRIO ENADE	Coordenação do Curso e Docentes	Unidade Olarias	Preparar os alunos para o exame do ENADE	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão de Provas Anteriores do ENADE - Aplicação de Simulados - Aulas de revisão dos pontos que historicamente foram mais cobrados. - Realizar o processo de conscientização dos alunos para o exame. 	2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram ministradas aulas por professor específico de revisão de conteúdo para o ENADE. Simulados foram aplicados pra verificação e eventuais dificuldades relativas aos conteúdos já ministrados. Foi solicitada aos docentes a formulação de questões no padrão ENADE, as quais foram aplicadas na avaliação Interdisciplinar. Esta avaliação tem o objetivo de os alunos se prepararem para o ENADE. Ocorreu um processo de conscientização dos alunos sobre a importância do ENADE.					

5 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SICTEC	Coordenação e professores	Salas de aula	Necessidade de formar um profissional apto a ser pesquisador	Incentivar os alunos e professores e escreverem artigos e resumos. Divulgar o SICTEC e os eventos da área.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: Foi realizada nova edição do SICTEC. Os acadêmicos e docentes foram incentivados a participarem. Os acadêmicos também participaram de evento conjunto com outros cursos da IES do Hackathon. Este evento tem a finalidade de buscar soluções para desafios estipulados por empresas. Os certificados dos eventos estão sendo disponibilizados online, o que facilita o acesso para o acadêmico.</p>					

6 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
VISITAS TÉCNICAS	Coordenação Professores acadêmicos		Conhecer a realidade do mercado de atuação e proporcionar aplicação da teoria	Estimular as visitas técnicas.	2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas diversas visitas técnicas em locais de interesse para o curso. Os certificados das visitas estão sendo disponibilizados online, onde o acadêmico visualiza e imprime com mais facilidade.					
7 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
PARCERIAS COM EMPRESAS PARA OFERTA DE ESTÁGIOS	Supervisão de Estágio e coordenação	Mercado de trabalho	Aumentar a oferta de vagas de estágio específicas da área	Divulgar o curso e a formação dos acadêmicos Visitar locais que possam abrigar estagiários e ainda não possuem	2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas, pela coordenação do curso e professores, visitas a escritórios de arquitetura e construtoras para firmar parcerias de estágio. Também foram ofertadas vagas no Escritório Modelo.					
CONTROLE PONTUALIDADE E FREQUÊNCIA DOS DOCENTES	RH e coordenação	Olarias	Manter a pontualidade no início e término das aulas	Orientação e controle do horário de aulas através do registro digital.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: A IES possui um sistema de ponto digital, onde cada professor no início quanto no final de suas aulas deve registrar sua frequência. Com esse registro pode-se ter maior controle da frequência de professor assim como verificar os atrasos. Os professores são orientados pela coordenação e assessoria pedagógica quanto à importância da pontualidade para início de suas aulas. Em caso de professor com problemas de faltas ou atrasos em demasia primeiramente é orientado pela coordenação e se persistir é contatada a assessoria pedagógica para intervir.					
ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL DO CURSO	Coordenação	Instituição	Manter a documentação referente ao curso de acordo com as exigências (livros de chamada, planos de ensino)	Realizar constantes conferências da documentação e atualização	2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi implantado o diário online no sistema TOTVs, facilitando a conferência e guarda dos documentos. Foi disponibilizado o novo Portal do Aluno e do Professor.					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE DIREITO
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 – DIVULGAR AOS DOCENTES OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA.	Coordenação de Curso, CPA.	Unidade Mitaí	Propiciar ao docente um feedback sobre a percepção dos alunos quanto ao seu desempenho na disciplina.	Discutir em reuniões pedagógicas os resultados da Autoavaliação realizada pela CPA. Solicitar o acesso aos resultados individuais na Intranet da IES.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os resultados das Autoavaliações realizadas pela CPA foram divulgados a todos os docentes, fornecendo-se o acesso às informações via sistema de informação da IES. A Coordenação realizou a discussão dos resultados em reuniões com os líderes discentes e na reunião pedagógica com o corpo docente.					
2 – DIVULGAR AOS DISCENTES AS AÇÕES QUE VEM SENDO REALIZADAS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA.	Coordenação de Curso, docentes, CPA.	Unidade Mitaí	Propiciar aos discentes um feedback as ações que vem sendo realizadas a partir dos resultados das Autoavaliações da CPA.	Apresentar em reuniões com os líderes de turmas as ações realizadas pela IES a partir dos resultados da CPA.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi realizado o planejamento de apresentação das ações que ocorreram no curso e na IES a partir dos resultados da CPA, incluindo-se divulgação por meio da Coordenação de Curso e docentes. Foram instalados painéis informando as ações realizadas a partir dos resultados da autoavaliação.					
3- ORIENTAR OS PROFESSORES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5 E ACOMPANHAMENTO BIMESTRAL DAS AVALIAÇÕES APLICADAS PELO DOCENTE.	Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica	Unidade Mitaí	Promover a melhoria da qualidade no ensino, nas metodologias utilizadas, na variedade e efetividade dos instrumentos avaliativos.	Levantar dentro da avaliação da CPA os pontos a serem melhorados por parte dos professores. Elaborar estratégias junto aos professores e Assessoria Pedagógica. Avaliar os pontos de melhoria desses professores. Documentar a ação.	2018 2019

<p>AÇÕES REALIZADAS: A Coordenação de curso em conjunto com a Assessoria Pedagógica realizou a análise do desempenho dos docentes com base nos resultados da Autoavaliação. Os professores que obtiveram uma média inferior a 3,5 em qualquer item da avaliação foram orientados e acompanhados pela Assessoria Pedagógica.</p>					
4 - MOTIVAR OS ACADÊMICOS À FREQUENTAR A BIBLIOTECA.	Docentes do curso	Em sala de aula	Incentivar os alunos a frequentarem a biblioteca.	Realizar atividades práticas de pesquisa e busca de informações com o objetivo de incentivar a leitura e elaboração de um escopo de bibliografias. Esse trabalho realizado em grupo.	Ação contínua
<p>AÇÕES REALIZADAS: Na primeira semana de aula, no momento da apresentação do Plano de Ensino, foram informadas as bibliografias das disciplinas constantes da biblioteca, bem como dada ênfase à importância da frequência à biblioteca. Estão sendo desenvolvidos trabalhos de pesquisa em algumas disciplinas, objetivando incentivar os acadêmicos a frequentarem a biblioteca e acessarem o acervo, assim como o incentivo a busca de livros nas bibliotecas virtuais.</p>					
5 - APRIMORAR PERMANENTEMENTE A QUALIDADE DO ENSINO E REVISÃO DO PPC DO CURSO.	Coordenação do curso, Assessoria Pedagógica, Colegiado de Curso e NDE.	Unidade Mitaí	Aprimoramento da qualidade do conteúdo programático teórico e prático.	Revisão das ementas; Melhoria na matriz curricular para melhor aproveitamento dos discentes; Acompanhamento pedagógico do curso. Revisão e atualização das referências básicas e complementares. Acompanhamento das turmas e docentes através de reuniões bimestrais com o representante de turma.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas reuniões com o NDE para análise e melhoria na grade curricular do curso. Ocorreram reuniões bimestrais com os representantes de turma para verificação de seus anseios e percepções. A Coordenação Pedagógica realizou o acompanhamento permanente do curso. As mudanças de grade e o ementário foram referendados pelo NDE e aprovados pelo Colegiado de curso.</p>					
6 - QUALIDADE DA EAD.	Coordenação do curso, Assessoria Pedagógica, Coordenação do NEAD.	Unidade Mitaí	- Aprimorar metodologias de avaliação do conteúdo EAD, diversificar metodologias de ensino. - Avaliação inferior a 3,5 em quesitos específicos relacionados às disciplinas em EAD.	- Reuniões de treinamento com os professores de EAD auxiliando-os na questão pedagógica para o melhor aproveitamento dos alunos em disciplinas EAD. - Acompanhamento individualizado com a Assessoria Pedagógica para melhoramentos dos quesitos	Ação contínua

				apontados como deficientes pelos alunos. - Emissão de relatório para coordenação de curso.	
<p>AÇÕES REALIZADAS: Durante o ano de 2019 foram realizadas reuniões de treinamento com os professores de EAD, ocorreu o acompanhamento individualizado com a assessoria pedagógica e foram desenvolvidos relatórios informativos sobre o desempenho destes docentes no decorrer do ano.</p>					
7 – CAPACITAR OS PROFESSORES PARA ATUAÇÃO COMO TUTORES E CONTEUDISTAS NA EAD.	Coordenação do curso, Colegiado de Curso, Assessoria Pedagógica, Coordenação do NEAD.	Unidade Mitaí	Capacitar docentes para atuarem como professores tutores na EAD. Propiciar o aperfeiçoamento dos docentes que já atuam como professores tutores na EAD. Capacitar docentes para o desenvolvimento de Conteúdo Didático para a EAD.	Realizar projetos de capacitação e aperfeiçoamento de docentes para atuação na EAD.	Ação contínua
<p>AÇÕES REALIZADAS: Foram propiciados cursos de capacitação e aperfeiçoamento para os tutores e docentes que ministram disciplinas na modalidade EAD. Estes vem sendo realizados desde o ano de 2016, com abertura nas Semanas Pedagógicas, sob a responsabilidade do NEAD e da Coordenação Pedagógica.</p>					
8 – PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE.	Coordenação do Curso, Assessoria Pedagógica	Unidade Mitaí	Garantir qualidade do curso	Oferta de cursos de aperfeiçoamento aos professores no ambiente virtual e presencialmente.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: Foram ofertados cursos de formação continuada aos docentes, sendo disponibilizados durante todo o ano, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, e nos encontros Pedagógicas foram ofertadas diversas Oficinas presenciais para aperfeiçoamento do corpo docentes.</p>					
9 - AVALIAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.	Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica	Unidade Mitaí	Controlar a qualidade das avaliações	Receber bimestralmente modelos de provas aplicadas em cada disciplina do curso. Avaliar as provas em conjunto com a Assessoria Pedagógica	Ação Contínua
<p>AÇÕES REALIZADAS: Os professores enviam os arquivos de avaliações à coordenação de curso antes de sua aplicação para a apreciação da coordenação e da Assessoria Pedagógica. É verificado se o conteúdo avaliado está de acordo com o previsto no plano de ensino da disciplina, assim como a forma de avaliação e elaboração das questões, as quais precisam estar em conformidade com os padrões exigidos pela Assessoria Pedagógica quanto a contextualização, critérios de avaliação e redação.</p>					

2-ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1- MANUTENÇÃO E MELHORIA NA CONSERVAÇÃO E HIGIENE DOS SANITÁRIOS.	Manutenção e Zeladoria e Coordenação de Curso	Unidade Mitai	Manter os banheiros limpos nos horários de pico. Garantir a disponibilidade de materiais de consumo (papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido). Garantir a utilização de todos os sanitários.	Solicitar à Zeladoria limpeza constante e cuidadosa dos banheiros, inclusive reposição de material de consumo.	Ação Contínua
<p>AÇÕES REALIZADAS: Os zeladores foram orientados a priorizar os horários de entrada, intervalo e saída dos alunos, a fim de manter os banheiros limpos, organizados e com os recursos necessários para sua utilização. São realizadas manutenções constantes relacionadas à substituição de torneiras, dispenser de papel toalha e sabonete líquido e realizou-se a manutenção nas fechaduras das portas.</p>					
2 - MELHORIAS NA ESTRUTURA DAS SALAS DE AULA.	Coordenação de curso, Direção Geral e Manutenção.	Unidade Mitai	Necessidade de manutenção das carteiras e lousas eletrônicas.	Planejar a execução da manutenção das carteiras.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: No início do ano de 2019 ocorreu o processo de manutenção das carteiras e lousas eletrônicas que compõem as salas de aula.</p>					
3 – ATUALIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.	Direção, Coordenação de Curso.	Biblioteca Unidade Mitai	Houve alteração na matriz curricular, resultando na necessidade de atualização do acervo.	Compra de livros. Assinatura de Bibliotecas Digitais	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: Foi realizada a assinatura da Revista dos Tribunais, com acesso as doutrinas e pareceres dos mais renomados juristas brasileiros, assim como as mais especializadas Revistas Jurídicas, além de Jurisprudências de todos os Tribunais, Legislações atualizadas, Súmulas/OJs/PNs e Notícias Jurídicas relevantes. Em 2018-1 foi contratada a plataforma RT On Line composta por dois produtos, sendo uma Biblioteca Digital com, aproximadamente, 890 títulos, da área jurídica, atualizados permanentemente, e Revistas Jurídicas, em que são publicados artigos doutrinários e jurisprudências. Em 2019 foi realizada a assinatura da biblioteca Virtual Minha Biblioteca.</p>					
4 – MANUTENÇÃO DOS COMPUTADORES PARA O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	SETOR de tecnologia da informação.	Unidade Mitai	Possibilitar a pesquisa científica e utilização do laboratório de informática para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.	Realizar a manutenção dos computadores para o laboratório de informática da Unidade Mitai.	2018 2019

AÇÕES REALIZADAS: Foram substituídos os equipamentos com peças defeituosas e feita a manutenção dos computadores que apresentavam problemas. Também foi realizado investimento em equipamentos de rede para aumento da velocidade e abrangência do sinal de internet wifi, a qual é disponibilizada à comunidade acadêmica dentro das instalações da IES.

5 – IMPLANTAÇÃO DA NOVA HOME PAGE DO CESCAGE.	Direção, Coordenações de Curso, Departamento de Tecnologia da Informação.	Internet	Melhorar a apresentação da IES na Internet. Facilitar o acesso aos recursos da Intra e Extranet.	Implantar a nova home page do CESCAGE.	2019
---	---	----------	---	--	------

AÇÕES REALIZADAS: Lançado o novo site do Cescage com mais informações sobre Instituição e cursos

3 – SETORES DE ATENDIMENTO

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1- MELHORIAS NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO PELO SETOR DE SECRETARIA ACADÊMICA.	Coordenação de Curso e Supervisão da Secretaria Acadêmica.	Mitaí	Oferecer um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica.	Realizar treinamento junto aos assistentes administrativos da Secretaria Acadêmica, com vistas à melhoria da qualidade e agilidade do atendimento à comunidade acadêmica.	2018 2019

AÇÕES REALIZADAS: Foi proporcionado processo de capacitação dos colaboradores, no que se refere ao uso de softwares e qualidade no atendimento.

2 – MELHORIA NO ATENDIMENTO DA FOTOCOPIADORA.	Direção, Empresa terceirizada, departamento de Tecnologia da Informação.	Mitaí	Ampliar o período de funcionamento deste serviço no período da tarde.	Funcionar em todos os períodos do dia.	2019
---	--	-------	---	--	------

AÇÕES REALIZADAS: Foi realizada a implantação do sistema de auto atendimento para realização de fotocópias.

4-ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 – ATENDIMENTO AO PÚBLICO PARA JUSTIÇA GRATUITA - DIREITO CIVIL E CRIMINAL	Coordenador do NPJ, Professores Tutores, Secretária do NPJ e o Advogado.	NPJ	Oferecer prática processual adequada em razão da teoria aprendida em sala de aula em disciplinas específicas Direito de Família e Direito Penal (Teoria x Prática).	Realizar atendimento por triagem mediante comprovação dos requisitos para a justiça gratuita, e agendamento com hora marcada e dia de acordo com a necessidade do cliente para que esse seja orientado em razão da demanda processual, bem como o acompanhamento do processo até o seu desfecho pela equipe do NPJ e acadêmicos inscritos na disciplina de Estágio Supervisionado Curricular I, II, III e IV (6º ao 9º período)	Realizado de forma semestral, de acordo com o período do aluno.
AÇÕES REALIZADAS: É realizado atendimentos a população durante todo o ano com andamento de processos tanto de primeiro grau quanto de segundo grau.					
2 – REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTÁGIO.	Coordenador do NPJ.	NPJ e demais órgãos públicos.	Oferecer capacitação e elucidação entre a teoria e a prática jurídica.	Participação dos acadêmicos em audiências cíveis, criminais e trabalhistas, bem como seção do Tribunal do Juri. Realização de análise de jurisprudências, resumos expandidos e petições iniciais e recursos.	Estágio I, II, III e IV, equivalente do 6º ao 9º períodos.
AÇÕES REALIZADAS: Durante o ano, os acadêmicos regularmente inscritos nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV participaram de audiências cíveis, criminais e trabalhistas, bem como seção do Tribunal do Juri, bem como realizaram análise de jurisprudências, resumos expandidos e petições iniciais e recursos.					
3 - ENADE E CONCURSOS PÚBLICOS.	Coordenação de curso, Direção Acadêmica e Assessoria Pedagógica.	Unidade Mitaí	Propiciar condições para que os acadêmicos apresentem um ótimo desempenho no ENADE e em concurso público.	Incentivar os docentes a trabalharem conteúdos comumente cobrados em ENADE e concursos públicos de forma dinâmica e focada nesse aspecto.	Constante em todas as etapas do curso, sempre que possível.

				Estabelecer com os docentes nas avaliações bimestrais, a elaboração de questões no formato de avaliação do ENADE e concursos públicos.	
<p>AÇÕES REALIZADAS: As questões que constituem as avaliações bimestrais são elaboradas de acordo com o padrão ENADE, passando pelo aval da Coordenação de Curso para aplicação. Foi solicitado aos professores que formulem questões padrão ENADE a ser aplicada na avaliação Interdisciplinar. Esta avaliação tem o objetivo de os alunos se prepararem para o ENADE e concursos.</p>					
<p>6 -ASPECTOS ESPECIFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA</p>					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 – SICTEC.	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.	Unidade Mitaí	Aumento do número de trabalhos apresentados na Semana de Iniciação Científica e Tecnológica (SICTEC).	Realizar de maneira ampla a divulgação do SICTEC, incentivando os discentes à participarem. Apresentar as vantagens da produção científica para o meio acadêmico. Reunião com docente da disciplina de TCC e professores orientadores incentivando a elaboração de trabalhos de qualidade.	2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: O SICTEC foi divulgado com vistas a atingir toda a comunidade acadêmica e externa. A Coordenação de Curso realizou visita a todas as turmas, destacando a importância e as vantagens da produção científica para o meio acadêmico.</p>					
2 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE.	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.	Unidade Mitaí	Promover a publicação de revistas e incentivo a publicações dos trabalhos de TCC. Incentivar a elaboração de trabalhos científicos; Publicação em revistas da área.	Acompanhamento do grupo de estudos e pesquisa.	2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: No ano de 2019 foram divulgadas aceitações de trabalhos dos docentes e discentes em eventos científicos a nível nacional e internacional.</p>					

7 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 – DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO ENVOLVENDO O CURSO DE DIREITO.	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão, Coordenação NPJ.	Ponta Grossa	Promover orientação à sociedade sobre os direitos e os deveres pertinentes ao indivíduo.	Desenvolver e protocolar os Projetos junto a Coordenação de Pesquisa e Extensão.	2019
AÇÕES REALIZADAS: No ano de 2019 foram realizados projetos de extensão envolvendo discentes e docentes do curso de Direito e a comunidade externa.					
8 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 - CONTROLE DA FREQUÊNCIA DOCENTE.	Coordenação de Curso e Colegiado do curso, Setor de Recursos Humanos.	Unidade Mitaí	Garantir o cumprimento da carga horária de cada disciplina	Acompanhamento do ponto eletrônico.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi implantado e está funcionando adequadamente o ponto eletrônico.					
2 - MARKETING DO CURSO E VESTIBULAR (AUMENTO DO Nº DE ALUNOS).	Setor de Marketing, Coordenação de Curso e Corpo Docente	Unidade Mitaí	Necessidade de divulgação do curso de Direito no sentido de garantir a abertura de novas turmas.	Elaborar materiais de divulgação em consonância com as solicitações da coordenação de curso; Fazer a ponte para a divulgação das atividades do curso e as mídias disponíveis; Cobrir e divulgar eventos e atividades de extensão desenvolvidas no curso. Desenvolver uma página do curso em rede social, alimentação por parte do corpo docente,	2018 2019

				Utilizar efetiva e constantemente as mídias disponíveis (rádio, imprensa escrita e eletrônica, Tv) – Cyber marketing. Realizar a divulgação de atividades de extensão junto à comunidade, envolvendo alunos e corpo docente;	
AÇÕES REALIZADAS: Ocorreu a Feira de Profissões em cidades vizinhas e na região de Ponta Grossa. As ações realizadas pelos discentes e docentes do curso foram divulgadas em redes sociais, em jornais, rádios e revistas.					
3 - ATENDIMENTO AO ALUNO E FAMILIARES	Coordenação de curso.	Unidade Mitaí	Proporcionar o atendimento da Coordenação à comunidade acadêmica	Cumprimento pela Coordenação de Curso do horário divulgado para o atendimento.	2019
AÇÕES REALIZADAS: A Coordenação do Curso de Direito atendeu a toda comunidade acadêmica que a procurou em seus horários divulgados aos acadêmicos.					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ENFERMAGEM
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
PROCOLOS DOS ALUNOS REFERENTE AOS DOCENTES	Coordenação de curso e coordenação pedagógica	SAE	Orientar o professor quanto a didática utilizada nas aulas	Levantar dentro da avaliação da CPA os pontos a serem melhorados por parte dos professores, elaborar estratégias junto aos professores e assessoria pedagógica. Avaliar os pontos de melhoria desses professores. Documentar a ação.	2019/2
AÇÕES REALIZADAS: Orientações na semana pedagógica sobre os pontos de melhoria pelo docente.					
ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5	Coordenação do curso, Assessoria Pedagógica e Colegiado de Curso e NDE.	Unidade Olarias	Conteúdo programático teórico e prático.	Revisão das bibliografias; Melhoria na matriz curricular para melhor aproveitamento dos discentes; Acompanhamento pedagógico do curso. Acompanhamento das turmas e docentes através de reuniões bimestrais com o representante de turma.	REALIZADA em 2019/2
AÇÕES REALIZADAS: Em 2019-2 foi realizada pelo NDE a revisão da matriz curricular do curso.					
QUALIDADE DE ENSINO	Coordenação do curso, Assessoria Pedagógica e Colegiado de Curso e NDE.	Unidade Olarias	Conteúdo programático teórico e prático.	Revisão das bibliografias e adequação de campo de estágio e aulas práticas	2019/1

AÇÕES REALIZADAS: As atividades foram realizadas em 2018 e 2019.					
ESTÁGIO	Coordenação do curso, Coordenação de Estágios e Colegiado de Curso.	Unidade Olarias	Garantir 100% das vagas destinadas aos discentes em campo de Prática e Estágios; Parceria com novos locais de estágio.	Visita técnica aos locais de estágios e visitas aos docentes escalados a campo.	2019/1
AÇÕES REALIZADAS: Realizado parcerias com instituições pelo CIEE para os alunos terem oportunidade de realizar estágio remunerado.					
EAD	Coordenação do curso, Colegiado de Curso, Assessoria Pedagógica Coordenação do CEAD.	Unidade Olarias	Curso de aperfeiçoamento para docentes com disciplinas na modalidade EAD, instruções aos docentes e discentes sobre o uso do ambiente virtual pelos tutores do EAD	Acompanhamento do docente responsável pela disciplina em EAD, com apoio da Professora tutora Rosa Hoffmann	2019/2
AÇÕES REALIZADAS: Gravação de videoaulas com apoio NEAD, curso de formação continuada para docentes tutores EAD, reestruturação de disciplinas semipresencial.					
2-ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM PARA AS AULAS PRÁTICAS.	Coordenação de curso, manutenção e Zeladoria.	Unidade Olarias	Adequação do laboratório de enfermagem para melhor aproveitamento das aulas práticas.	Mudança de sala e adequação de estrutura e materiais permanentes.	2019/1
AÇÕES REALIZADAS: Adequação do tamanho da sala e reorganização do mobiliário.					
MELHORIAS NAS SALAS DE AULAS (CARTEIRAS)	Coordenação do curso, Direção	Unidade Olarias	Acompanhamento dos itens na Unidade Olarias	Realizado a compra e instalação de ar-condicionado nas salas de aulas;	2019/1

SEM MANUTENÇÃO E VENTILAÇÃO)	Geral e Manutenção.			Realizada compra de carteiras ergonômicas para o bloco novo; Foram concluídas as obras no laboratório de práticas para Enfermagem, com as devidas correções. Realizado o isolamento acústico em todas as salas de aula, bem como ventilação adequada.	
AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas melhorias nas salas de aula e iniciado projeto de reforma dos laboratórios de práticas e da sala de esterilização.					
MELHORIAS NA CANTINA (RELACIONADAS A QUALIDADE DOS ALIMENTOS E PREÇOS)	Coordenação de Curso e RH	Unidade Olarias	Acompanhamento dos itens na Unidade Olarias	Realizadas melhorias nas instalações da cantina e cardápio para atender os alunos.	2019/1
AÇÕES REALIZADAS: Realizada a troca do arrendatário da cantina, construídas novas instalações da cantina.					

3 – SETORES DE ATENDIMENTO

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
MELHORIAS NO SETOR DE SECRETARIA ACADÊMICA	Coordenação de curso e Coordenação das secretarias.	Unidade Olarias	Para melhorar o atendimento ao público acadêmico e professores.	Treinamento na unidade sobre atendimento ao cliente	2019/1
AÇÕES REALIZADAS: Treinamento da equipe de secretarias e inspetores.					

4 – LABORATÓRIOS

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
LABORATÓRIO DE ANATOMIA; BIOQUÍMICA E MICROSCOPIA.	Coordenação de curso, coordenação de laboratório e direção geral.	Unidade Olarias	Para melhoria das aulas práticas das disciplinas do curso.	Realizada compra de materiais para uso nas aulas práticas de laboratório.	2019/1

AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas compras de materiais para as aulas práticas de laboratórios e adequação das salas.

5 –ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
PPC: ALCANCE DOS OBJETIVOS E MISSÃO; QUALIDADE DO CURSO.	Coordenação do Curso e NDE	Unidade de Olarias	Revisão e Atualização de PPC.	Aperfeiçoamento pedagógico do curso (protocolos, atualização dos documentos, apoio ao docente e discente, legislação).	2019/2

AÇÕES REALIZADAS: Melhoria das disciplinas ofertadas; Revisão da Matriz curricular e ementa das disciplinas; Acompanhamento das avaliações aplicadas pelo corpo docente, junto com a coordenação pedagógica; Realizada revisão da Matriz Curricular vigente, disciplinas, carga horária e professores pelo NDE e colegiado de curso.
Elaboração de questões nas avaliações no formato da avaliação do ENADE ou concurso público. Aplicação de avaliação do Enade anterior.

6 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SEMANA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM	Coordenação de Curso e Comissão organizadora do evento.	Cescage Olarias	Propiciar ao acadêmico a comemoração do dia do enfermeiro, e promover um encontro científico com apresentação de trabalhos e exposição de banners	Nos dias 15,16 e 17 de maio aconteceu a Semana Científica de Enfermagem Cescage e o tema desta edição é: “Desafios da Enfermagem para a produção do cuidado	2019/1

				humanizado”. A palestra de abertura será com Braz Trajano e Luidiane Trajano, além de uma roda de conversa Três ex-alunas do Cescage participaram de uma roda de conversa e contaram aos acadêmicos os desafios da profissão. Estiveram presentes as enfermeiras Maria Fernanda Del Monaco Durante, Raquel Mocelin e Jaqueline Meleta.	
AÇÕES REALIZADAS: Divulgação eletrônica e por meio de cartazes aos acadêmicos, encerramento com coffee break.					
SICTEC	Coordenação de curso Coordenação da Iniciação de pesquisa	Cescage Olarias	Incentivar a pesquisa e publicação dos acadêmicos e professores em bases científicas.	Em 2019 realizamos a programação do SICTEC, com apresentação de trabalhos dos alunos de enfermagem orientados por professores da instituição, contamos com 2 minicursos e palestras específicas de enfermagem	10/2019
AÇÕES REALIZADAS: Divulgação eletrônica e por meio de cartazes aos acadêmicos.					
Feira de Profissões do Colégio Sagrada Família.	Coordenação de Curso de enfermagem, docentes e discentes	Colégio Sagrada Família	Para mostrar aos alunos do 3º ano as atividades que o enfermeiro desenvolve durante sua vida profissional.	Na ocasião, os acadêmicos, professores e coordenadores da instituição tiraram dúvidas, deram dicas e mostraram um pouco sobre os cursos oferecidos. Também esteve presente a equipe comercial do Cescage que contribuiu para a realização da atividade.	06/2019
AÇÕES REALIZADAS: Divulgação da vida profissional do enfermeiro.					
PROJETO CICATRIZA	Coordenação de curso e professores e acadêmicos	CESCAGE OLARIAS CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM	PROJETO CICATRIZA	Promover aos acadêmicos campo prático para pesquisa.	2019

	do curso de enfermagem				
AÇÕES REALIZADAS: Recrutamento de pacientes com feridas de diversas causas (úlceras venosas, vasculares, feridas de Hanseníase e outras). Tratamento destas feridas com terapia adequada. Coleta e análise dos resultados. Produção Científica.					

7 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
Feira de Profissões do Colégio Marista	Coordenação de curso e professores E acadêmicos do curso de enfermagem	Colégio Marista	Ação de Saúde	Esta ação tem por finalidade instruir sobre a prevenção e promoção de saúde	06/2019
AÇÕES REALIZADAS: Esta ação tem por finalidade instruir sobre a prevenção e promoção de saúde e mostrar aos alunos do 3º ano a importância do enfermeiro na comunidade.					
Fórum da Juventude Mundo Melhor	Coordenação de curso e professores e acadêmicos do curso de enfermagem	Instituto Mundo Melhor	O objetivo desta ação foi apresentar experiências inovadoras no atendimento a adolescentes, em diversos eixos de atuação.	No período da manhã, o Cescage foi convidado a expor o trabalho realizado pela Instituição junto à comunidade pontagrossense na Clínica MamAmor	06/2019
AÇÕES REALIZADAS: Divulgação das ações realizadas com mães sobre a importância do aleitamento materno.					
PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM EM EVENTOS PARA A COMUNIDADE.	Coordenação de curso e professores e acadêmicos do curso de Enfermagem	Chácara Hospital Bom Jesus	O curso de enfermagem realizou uma ação em parceria com o Hospital Bom Jesus para comemoração à Semana de Enfermagem. Nesses dois dias participaram das atividades em torno de 500 funcionários do Hospital.	Realizadas palestras aos funcionários e alunos.	05/2019
AÇÕES REALIZADAS: Palestra sobre a enfermagem e suas nuances.					

<p>PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM EM EVENTOS PARA A COMUNIDADE.</p>	<p>Coordenação de curso e professores e acadêmicos do curso de enfermagem</p>	<p>Em todas as escolas Municipais de Ponta grossa</p>	<p>SAMU/ESCOLA Educar para Mudar</p>	<p>Construir conhecimentos como: medidas simples de primeiros socorros diante de: escoriações e contusões, convulsões, mordidas de animais, queimaduras, desmaios, picadas de insetos, torções e fraturas, afogamento, intoxicações, choque elétrico, acidentes de trânsito e outros. Para ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PONTA GROSSA</p>	<p>2019/1</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS: MOBILIZAÇÃO: realizado um vídeo onde fala para não passar trote no serviço público 192. DESENVOLVIMENTO: realizado uma palestra teórica acompanhando uma cartilha que orienta de como e quando ligar para 192, como fazer em emergências com primeiros socorros até que chegue o serviço especializado. SÍNTESE INTEGRADORA: Foi realizado um simulado como: manobras de RCP em bonecos, imobilização em tábua para que o público tenha noção da importância de NÃO movimentar vítimas de acidentes, levar os alunos para visitar o interior da ambulância com objetivo de entenderem que é um veículo de alto custo e de grande utilidade para a população que realmente necessita. Deseja-se também que se possa ser entregue um certificado para cada participante das orientações previstas no projeto. O SAMU, Cescage juntamente com a SME e Escolas Municipais construirá um conhecimento de saúde que trará benefícios importantíssimos para todos que participarem dessa formação e informação. Aprender como utilizar o serviço público e conhecer primeiros socorros. Entende-se que: em nenhum momento será prejudicado o desenvolvimento curricular da escola, visto que é para o bem de todos, acidentes acontecem, alguns são inevitáveis, outros não porém, se tiver atendimento rápido e saber atender, poderá evitar problemas mais sérios, como: sequelas e até a morte.</p>					
<p>PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM EM EVENTOS PARA A COMUNIDADE.</p>	<p>Coordenação de curso e professores e acadêmicos do curso de enfermagem</p>	<p>PROJETO CICATRIZA</p>	<p>CESCAGE OLARIAS CONSULTÓRIO CICATRIZA DE ENFERMAGEM</p>	<p>Curativos, aferição de pressão arterial, coleta de material para exame de cultura e antibiograma, teste de glicemia capilar, consulta de Enfermagem. Cicatrização das feridas em curto período.</p>	<p>2019</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS: Atendimento de segunda-feira a sexta-feira no período da manhã, Curativos, aferição de pressão arterial, coleta de material para exame de cultura e antibiograma, teste de glicemia capilar, consulta de Enfermagem.</p>					

PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM EM EVENTOS PARA A COMUNIDADE.	Coordenação de enfermagem; acadêmicos de enfermagem e professores	Projeto bem me quero	CESCAGE OLARIAS CONSULTÓRIO BEM ME QUERO	Consulta de enfermagem na prevenção de câncer de mama e de colo de útero.	2019
AÇÕES REALIZADAS: Oferecemos assistência de enfermagem individualizada à população feminina de Ponta Grossa com exames preventivos de câncer de mama e de colo uterino, consultas com hora marcada.					
PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM EM EVENTOS PARA A COMUNIDADE.	Coordenação de curso e professores e acadêmicos do curso de enfermagem	Projeto Mamamor	Oferecemos assistência de enfermagem individualizada para puérperas com problemas vinculados ao aleitamento materno visando o apoio e incentivo à amamentação.	Consulta de enfermagem em aleitamento materno.	2019
AÇÕES REALIZADAS: Consulta e orientações para as mães com dificuldades em amamentar. O nosso papel também enquanto instituição de ensino é capacitar os alunos à apoiarem o aleitamento materno, a defenderem esta causa. Tendo uma amostra prática de como funciona a consulta de enfermagem nesses casos certamente serão sementes para um futuro melhor. Auxiliando e apoiando estas mães estamos melhorando o planeta, auxiliaremos na redução da mortalidade infantil e na melhora da qualidade de vida da nossa população.					
PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM EM EVENTOS PARA A COMUNIDADE.	Coordenação de curso e professores e acadêmicos do curso de enfermagem	Cescage Olarias	Outubro Rosa	Consulta de enfermagem com orientações sobre o auto exame das mamas e Qual a diferença entre <u>auto exame de mama e exame clínico de mama</u> , e coleta de preventivo.	2019
AÇÕES REALIZADAS: Orientações sobre o auto exame das mamas e Qual a diferença entre <u>auto exame de mama e exame clínico de mama?</u> AUTO EXAME: é aquele realizado pela própria mulher, sem necessidade de técnica específica. EXAME CLÍNICO DA MAMA: realizado por um profissional de saúde com uma técnica específica capaz de identificar nódulos a partir de 1cm.					

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
MARKETING DO CURSO E VESTIBULAR (AUMENTO DO Nº DE ALUNOS)	Direção Geral, Colegiado e NDE e Coordenação de Curso.	Unidade Olarias	Garantir a abertura de turma	Divulgação em mídias diversas sobre as atividades do curso.	2019
AÇÕES REALIZADAS: As ações realizadas pelos discentes e docentes do curso foram divulgadas em redes sociais, em jornais, rádios e revistas.					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
CONTINUIDADE DOS CONSULTÓRIOS MAMAMOR E BEM ME QUERO.	Coordenação de curso e professores	Unidade de Olarias	Propiciar atendimento especializado a comunidade na saúde da mulher e incentivar o aleitamento materno.	Atendimento gratuito com a participação de docentes e discentes do curso de enfermagem	2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi firmado uma parceria com a secretaria municipal de saúde de Ponta Grossa, para atendimentos de pacientes nos nossos consultórios.					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1 – CORPO DOCENTE					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5	Coordenação do Curso/ Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Necessidade de manter um bom padrão de qualidade das aulas, bem como sanar possíveis equívocos. Melhorar relacionamento docente x aluno	Reuniões e atendimentos individuais com os docentes para revisão de plano de aula, atividades avaliativas, métodos de ensino. Acompanhamento das percepções dos alunos nas reuniões de líderes.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os docentes com nota inferior à 3,5 foram atendidos pela Assessoria Pedagógica com base no relatório da avaliação e outras necessidades levantadas diretamente com a Coordenação de curso					
SUPORTE AOS DOCENTES	Coordenação do Curso/ Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Orientação aos professores, baseado na necessidade de cada disciplina e/ou situação dentro e fora de sala.	Atendimento direto e imediato da Coordenação do curso e da Assessoria Pedagógica das situações relatadas. Agendamento de reuniões para atendimentos específicos	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas reuniões de planejamento no início do semestre e de acompanhamento durante o semestre. A coordenação de curso, em conjunto com o SAE, sempre que identificou necessidades especiais fez as inserções necessárias conversando com os docentes e as turmas. Quando necessário foram encaminhados à Assessoria Pedagógica. Foi disponibilizado o diário online através do portal do professor, facilitando para o docente o registro das atividades acadêmicas.					
ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DOS HORÁRIOS DE INÍCIO E TÉRMINO DAS AULAS	Coordenação do Curso/ Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Garantir o início e término das aulas nos horários corretos.	Observação direta da Coordenação do curso e pedagogas mediante passagem pelas salas de aula. Orientação contínua aos professores acerca dos horários (diretamente, email e outros meios de comunicação) Atendimento dos casos de displicência e no caso de reincidência encaminhamento à Assessoria Pedagógica. Reuniões de orientação.	Contínuo

<p>AÇÕES REALIZADAS : Nas reuniões de início de semestre, com o corpo docente, foram feitas colocações relativas aos horários sendo enfatizadas as questões de assiduidade e pontualidade e ações de acompanhamento são constantemente realizadas pela coordenação de curso.</p>					
QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES	Coordenação do Curso/ Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Garantir qualidade do curso	Oferta de cursos de aperfeiçoamento aos professores	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: Tem sido ofertado regularmente aos docentes cursos de aperfeiçoamento, treinamento e extensão através da plataforma AVA e encontros pedagógicos.</p>					
QUALIDADE DE ENSINO	Coordenação do curso, Assessoria Pedagógica e Colegiado de Curso e NDE.	Unidade Olarias	Melhorar a qualidade das aulas (teóricas e práticas)	Avaliar plano de ensino do docente garantindo a qualidade as aulas teóricas e práticas. Acompanhamento pedagógico do curso.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: Todos os planos de ensino foram analisados no início do semestre pela Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica. A assessoria pedagógica faz o trabalho contínuo de verificação de diários por amostragem, a fim de evitar que eventuais erros de lançamento ocorressem ao longo de todo o semestre.</p>					
<p>2-ESTRUTURA</p>					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
MELHORIAS NOS SANITÁRIOS	Zeladoria e Manutenção	Unidade Olarias	Manter os banheiros limpos nos horários de pico. Garantir a disponibilidade de materiais de consumo (papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido). Garantir a utilização de todos os sanitários.	Solicitar à Zeladoria limpeza constante e cuidadosa dos banheiros, inclusive reposição de material de consumo. Solicitar à Manutenção revisão frequente de torneiras e descargas.	CONTÍNUA
<p>AÇÕES REALIZADAS: A coordenação da zeladoria mantém funcionárias atendendo a unidade nos três turnos de funcionamento da unidade Olarias, orientando as zeladoras a priorizar os horários de entrada, intervalo e saída dos alunos, a fim de manter os banheiros limpos, organizados e com os insumos necessários para sua utilização. Com a mudança da equipe administrativa e de coordenação pedagógica para a Unidade Olarias, um número maior de zeladoras foi alocado na unidade, melhorando o atendimento da zeladoria na unidade.</p>					

MELHORIAS NAS SALAS DE AULA	Coordenação de curso, Zeladoria e Manutenção	Unidade Olarias	Garantir qualidade e conforto adequados para as aulas	Verificação periódica do mobiliário e troca se necessário. Manutenção das tomadas e lâmpadas. Manutenção das persianas. Manutenção dos ventiladores	REALIZADA DE FORMA CONTÍNUA
AÇÕES REALIZADAS: A Zeladoria faz constantemente a verificação do mobiliário e repassa ao setor de manutenção qualquer irregularidade verificada para que seja feita a devida manutenção do mobiliário. A verificação periódica das lâmpadas foi realizada pela equipe de manutenção. Foram disponibilizadas cortinas tipo blecaute nas salas. Os ventiladores passaram por manutenção. O acabamento da obra de ampliação foi finalizado.					
EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS	Zeladoria e Manutenção	Unidade Olarias	Garantir disponibilidade e funcionamento adequados dos equipamentos	Aquisição de novos equipamentos e de complementos como cabos, telas, extensões etc. Manutenção dos equipamentos existentes	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Os equipamentos passam por manutenção contínua com objetivo de sempre ter a disposição equipamentos nas salas de aula.					
3 – SETORES DE ATENDIMENTO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SECRETARIA ACADÊMICA / FINANCEIRO e RH	Coordenação Secretaria/	Todas as Unidades	Corrigir problemas com repasse de informações incorretas. Reduzir queixa de alunos sobre mau atendimento.	Treinamentos sobre atendimento aos setores administrativos. Ferramentas online	2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi finalizada a implantação do protocolo on-line, onde eles têm acesso a vários serviços ofertados pela secretaria. O protocolo também está disponível para os coordenadores de curso que podem responder com maior agilidade e dificulta o extravio.					

4 – LABORATÓRIOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SINAL DE INTERNET WIRELESS	Setor de TI/ Direção	Unidade Olarias	Necessidade de disponibilizar sinal de internet que permita a alunos e docentes, utilizar os recursos para dinamizar aulas, realizar pesquisas e trabalhos utilizando a internet. Reduzir queixas de alunos e docentes sobre a dificuldade de acesso à internet.	Investir em equipamentos que possibilitem a melhoria do sinal nas unidades	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram instalados mais componentes, melhorando as condições de utilização da internet para alunos e professores.					
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Coordenação de curso/Setor de TI/ Direção	Unidade Olarias	Necessidade de disponibilizar equipamentos com qualidade adequada para as aulas práticas	Manutenção dos equipamentos existentes	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram efetuadas manutenções dos equipamentos garantindo o funcionamento dos dispositivos para que alunos e professores utilizem.					
5 –ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
CRIAÇÃO DE NOVA MATRIZ	Coordenação do Curso e NDE	Unidade Olarias	Necessidade de atualização de disciplinas e revisão de carga horária de outras para atender as necessidades atuais do mercado	Reuniões de NDE para estudos,	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: O NDE reuniu-se e propôs uma nova matriz adequando e atualizando disciplinas e carga horária nos períodos.					
PREPARATÓRIO ENADE	Coordenação do Curso e Docentes	Unidade Olarias	Preparar os alunos para o ENADE	- Revisão de Provas Anteriores do ENADE - Aplicação de Simulados - Aulas de revisão dos pontos que historicamente foram mais cobrados	2019

AÇÕES REALIZADAS: Foram ministradas aulas revisão de conteúdo para o ENADE. Simulados foram aplicados para verificação e eventuais dificuldades relativas aos conteúdos já ministrados. Foi realizado a avaliação interdisciplinar para os alunos treinarem para a avaliação do ENADE.

6 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SICTEC	Coordenação de Extensão e do Curso	Todas as unidades	Aumentar a participação dos alunos como ouvintes do SICTEC. Aumentar a produção científica DO CURSO, com a participação dos docentes orientando os alunos	Divulgar o SICTEC. Incentivar os professores a desenvolver trabalhos que resultem em resumos e artigos dentro do programa de suas disciplinas.	2018 2019

AÇÕES REALIZADAS: O Salão de Iniciação Científica– SICTEC, aconteceu com diferentes atividades para os discentes e docentes. Foram ofertados oficinas e workshops para todos os acadêmicos. A Coordenação de curso, juntamente com a Coordenação do evento fez a divulgação nas salas de aula. Os docentes foram convidados a participar e publicaram diversos trabalhos com os discentes neste evento.

7 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
VISITAS TÉCNICAS	Professores do Curso	Ponta Grossa e Região	Aumentar o número de visitas técnicas realizadas no curso semestralmente. Possibilitar que os alunos do curso façam no mínimo uma visita técnica por ano do início ao fim do curso	Criar um calendário de visitas técnicas para os períodos dos cursos. Determinar professores responsáveis por organizar as visitas técnicas a cada semestre	Ação contínua

AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas visitas técnicas dentro das disciplinas, acompanhadas pelos professores das mesmas.

8 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
PARCERIAS COM EMPRESAS PARA OFERTA DE ESTÁGIOS	Coordenação do Curso e Coordenação de Estágios	Ponta Grossa e Região	Aumentar a oferta de opções de estágio aos acadêmicos do curso. Aumentar a rede de relacionamentos do curso com o mercado externo.	Contatos com empresas que tenham tido estagiários em semestres anteriores. Busca de novos convênios através dos contatos de alunos que trabalham na área. Divulgação aos alunos de vagas de estágio.	Ação Contínua

AÇÕES REALIZADAS: Foram realizados contatos com empresas da região pela Coordenação de curso e Coordenação de estágio para firmar convênios e estreitar os relacionamentos entre a comunidade acadêmica e a indústria da construção civil.

ACOMPANHAMENTO DE ACADÊMICOS	Coordenação do Curso	Ponta Grossa e Região	Necessidade de aprimorar o atendimento dos acadêmicos	Prover atendimento nos turnos matutino e noturno diariamente Realizar reuniões bimestrais com representantes de turma e SAE	Ação Contínua
------------------------------	----------------------	-----------------------	---	--	---------------

AÇÕES REALIZADAS: Os horários de atendimento da Coordenação foram revistos e contemplam todas as manhãs e noites. Todos os discentes têm acesso direto à sala de Coordenação. O SAE organizou as reuniões com os representantes de turma. Também foi intensificado o contato da Coordenação com os representantes de curso, o que facilitou a divulgação de informações e melhorou a proximidade entre os envolvidos.

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5	Coordenação do Curso/ Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Necessidade de manter um bom padrão de qualidade das aulas, Melhorar relacionamento docente x aluno	Reuniões e atendimentos individuais com os docentes para revisão de plano de aula, atividades avaliativas, métodos de ensino.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: A assessoria pedagógica realizou durante o ano atendimentos aos docentes ingressantes, assim como os docentes que tiveram nota inferior a 3,5 na avaliação da CPA. A coordenação participou das reuniões com os líderes de turma e fez as inserções necessárias junto ao corpo docente para acompanhamento e melhoria do padrão de qualidade das aulas. Quando necessário foi solicitada participação da Assessoria Pedagógica.</p>					

2- ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SANITÁRIOS	Zeladoria e Manutenção	Unidade Olarias	Manter os banheiros limpos nos horários de pico. Garantir a disponibilidade de materiais de consumo (papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido). Garantir a utilização de todos os sanitários.	Solicitar à Zeladoria limpeza constante e cuidadosa dos banheiros, inclusive reposição de material de consumo. Solicitar à Manutenção revisão frequente de torneiras, descargas, portas e hidráulica	AÇÃO CONTÍNUA
AÇÕES REALIZADAS: Nas situações identificadas como “não conformidade” a zeladoria foi acionada. A equipe de manutenção tem realizado as manutenções devidas.					
CONDIÇÕES DAS SALAS DE AULA	Zeladoria e Manutenção	Unidade Olarias	Garantir ambiente adequado nas salas de aula, com Isolamento acústico adequado, carteiras e cadeiras em bom estado	Solicitar à Manutenção revisão frequente das condições prediais.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: São realizadas manutenções constantes para garantir as melhores condições aos alunos e professores					
DATASHOWS	Direção	Unidade Olarias	Necessidade de manutenção e aumento do número de datashows disponíveis.	Adquirindo novos projetos e tornando-os fixos nas salas, evitando deslocar todos os dias, reduzindo assim o risco de danos	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: A TI da Instituição mantém um programa, com equipe fixa, de manutenção dos equipamentos multimídia, para troca de lâmpadas, cabos e eventuais peças necessárias. Há dispositivos em quantidade adequada para utilização dos professores, que fazem a reserva antecipadamente ao setor responsável.					

3 – SETORES DE ATENDIMENTO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ATENDIMENTO PRESTADO NA SECRETARIA ACADÊMICA	Coordenação Secretaria/ Departamento de RH	Todas as Unidades	Corrigir problemas com repasse de informações incorretas. Reduzir queixa de alunos sobre atendimento lento.	Treinamentos sobre atendimento aos setores administrativos. Treinamentos para estudo das resoluções institucionais. Serviços online.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Cursos específicos por setor foram ministrados, a fim de melhorar o atendimento prestado. Adicionalmente, foi criado o protocolo online facilitando o acesso aos serviços da IES pelos discente.					
4 – LABORATÓRIOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SINAL DE INTERNET WIRELESS	Setor de TI/ Direção	Unidade Olarias	Necessidade de disponibilizar sinal de internet que permita a alunos e docentes, utilizar os recursos para dinamizar aulas, realizar pesquisas e trabalhos utilizando a internet. Reduzir queixas de alunos e docentes sobre a dificuldade de acesso à internet.	Investir em equipamentos que possibilitem a melhoria do sinal nas unidades	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram instalados mais componentes melhorando as condições de utilização da internet para alunos e professores.					
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	Coordenação de curso e Coordenação geral	Unidade Olarias	Dificuldades em relação a manutenção dos equipamentos dos laboratórios de informática e atualização de softwares	Manutenção e substituição de equipamentos. Atualização de softwares.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: O curso possui dois laboratórios de informática para utilização, conforme necessidade dos docentes. Foram realizadas manutenções pela TI incluindo a instalação de softwares gratuitos de apoio ao acadêmico					

5 – ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
CRIAÇÃO DE NOVA MATRIZ	Coordenação do Curso e NDE	Unidade Olarias	Necessidade de atualização de disciplinas e revisão de carga horária de outras para atender as necessidades atuais do mercado	Estudo e implementação de nova matriz	2018-2
AÇÕES REALIZADAS: Uma nova matriz foi aprovada em NDE, com adequações em conformidade com as exigências do mercado de trabalho.					
ATUALIZAÇÃO DE EMENTÁRIO e REFERENCIAS	Coordenação do Curso e NDE	Unidade Olarias	Necessidade de atualização de disciplinas e revisão de carga horária de outras para atender as necessidades atuais do mercado	Reuniões de NDE para estudos, contato com profissionais da área para identificar as necessidades de mudança	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Juntamente a nova matriz o ementário também passou por atualização pelo grupo de professores do NDE. A nova matriz e ementário possibilitarão atender as necessidades do mercado e de atualização do curso. Foi realizada também a atualização das referências seguindo livros da biblioteca física e virtual. Em 2019-2 foi iniciada a atualização do PPC.					
PREPARATÓRIO ENADE	Coordenação do Curso e Docentes	Unidade Olarias	Preparar os alunos para o exame que será realizado em novembro de	- Revisão de Provas Anteriores do ENADE - Aplicação de Simulados	2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram ministradas aulas por professor específico de revisão de conteúdo para o ENADE. Simulados foram aplicados para verificação e eventuais dificuldades relativas aos conteúdos já ministrados. Foram realizadas aulas para auxílio no preparo do acadêmico para realização da prova. A coordenação orientou quanto a importância da participação de todos quanto ao preenchimento do questionário e realização da prova. Foi realizada a avaliação interdisciplinar como preparatória para o ENADE					

6 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SICTEC	Coordenação de Extensão e do Curso	Todas as unidades	Aumentar a participação dos alunos como ouvintes do SICTEC. Aumentar a produção científica do curso, com a participação dos docentes orientando os alunos	Divulgar o SICTEC. Incentivar os professores a desenvolver trabalhos que resultem em resumos e artigos dentro do programa de suas disciplinas.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: A Semana de Iniciação Científica e Tecnológica (SICTEC) a divulgação melhorou e os docentes e discentes participaram ativamente. Os alunos foram incentivados a produzir trabalhos para apresentar no SICTEC e professores ministraram minicursos no evento. Em 2019-2 foram realizadas várias publicações dos docentes e discentes na TecnoEng a partir dos resultados dos Trabalhos de Conclusão de Curso, assim como foi revitalizada a Revista TecnoEng.</p>					
7 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
CURSOS DE EXTENSÃO	Coordenação de curso	Unidade Olarias	Para verificar as reais demandas dos alunos e capacidades adicionais a serem desenvolvidas pelos professores	Realizando uma pesquisa de opinião com as turmas e divulgando em todas as turmas os cursos atualmente disponíveis	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: Novos projetos de extensão foram criados. O curso participou do projeto Escritório Modelo com os cursos de Engenharia Civil e Arquitetura.</p>					
VISITAS TÉCNICAS	Professores do Curso	Ponta Grossa e Região	Aumentar o número de visitas técnicas realizadas no curso semestralmente. Possibilitar que os alunos do curso façam no mínimo uma visita técnica por ano do início ao fim do curso	Criar um calendário de visitas técnicas para os períodos dos cursos. Determinar professores responsáveis por organizar as visitas técnicas a cada semestre	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas diversas visitas em empresas e locais de geração, transmissão e distribuição de Energia. Os professores foram incentivados a realizarem visitas durante todo o semestre, em reuniões de planejamento do curso.</p>					

8 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS					
QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
PARCERIAS COM EMPRESAS PARA OFERTA DE ESTÁGIOS	Coordenação do Curso e Coordenação de Estágios	Ponta Grossa e Região	Aumentar a oferta de opções de estágio aos acadêmicos do curso. Aumentar a rede de relacionamentos do curso com o mercado externo.	Contatos com empresas que tenham tido estagiários em semestres anteriores. Busca de novos convênios através dos contatos de alunos que trabalham na área. Divulgação aos alunos de vagas de estágio.	AÇÃO CONTÍNUA
AÇÕES REALIZADAS: Aumentaram as ofertas de estágio nas empresas parceiras, bem como a partir de 2019 foram ofertadas vagas no Escritório Modelo da IES.					
CURRÍCULO LATTES PROFESSORES – ENTREGA DE COMPROVANTES	Coordenação de curso e coordenação de pesquisa	Ponta Grossa e Região	Manter os controles de produção sempre atualizados.	Incentivando periodicamente os professores a incluírem suas produções e estimular os trabalhos junto aos discentes	AÇÃO CONTÍNUA
AÇÕES REALIZADAS: A coordenação solicita constantemente nas reuniões de colegiado que os professores mantenham seu currículo atualizado. Em 2019-2 foi intensificada campanha de atualização do curriculum lattes por parte dos docentes.					
CONTROLE PONTUALIDADE E FREQUÊNCIA DOS DOCENTES	Coordenação de curso	Unidade Olarias	Identificar que o tempo disponível para trabalhos com as turmas está sendo bem aproveitado.	Conversando pessoalmente com os professores do curso e acompanhando os mesmos em horários de entrada e saída das atividades	AÇÃO CONTÍNUA
AÇÕES REALIZADAS: Ações pessoais a cada situação irregular identificada foi realizada pela coordenação de curso, com o apoio da assessoria pedagógica.					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE FARMÁCIA
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5	Coordenação do Curso/ Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Necessidade de manter um bom padrão de qualidade das aulas, bem como sanar possíveis equívocos. Melhorar relacionamento docente x aluno	Reuniões e atendimentos individuais com os docentes para revisão de plano de aula, atividades avaliativas, métodos de ensino. Acompanhamento das percepções dos alunos nas reuniões de líderes.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: É realizado o acompanhamento dos docentes através de reuniões com a coordenação pedagógica e coordenação de curso					
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE PROFESSORES INGRESSANTES	Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Orientação dos procedimentos da IES aos professores ingressantes. Acompanhar os procedimentos realizados pelos ingressantes.	Reunião com o professor para apresentação das normas da IES e demais procedimentos. Verificar preenchimento de diário de classe, notas e plano de ensino.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Realizado atendimento individual com os professores ingressantes: sendo repassada informações sobre o plano de ensino, sistema de avaliação, normas institucionais.					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Qualidade de ensino	Receber bimestralmente modelos de provas aplicadas em cada disciplina do curso Avaliar as provas em conjunto com o colegiado de curso de acordo com as normas da IES (quando necessário) Arquivar as provas na coordenação	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: As provas enviadas pelos professores foram analisadas pela coordenação de curso e pela assessoria pedagógica. Quando necessário foi realizada a orientação ao professor para adequação.					

2- ESTRUTURA

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
MELHORIAS NOS SANITÁRIOS	Zeladoria e Manutenção	Unidade Olarias	Manter os banheiros limpos nos horários de pico. Garantir a disponibilidade de materiais de consumo (papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido). Garantir a utilização de todos os sanitários.	Solicitar à Zeladoria limpeza constante e cuidadosa dos banheiros, inclusive reposição de material de consumo. Solicitar à Manutenção revisão frequente de torneiras e descargas.	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Os banheiros são mantidos limpos, organizados e com devida manutenção.					
BIBLIOTECA	Coordenação de Curso Coordenação Geral	Unidade Olarias	Atualização e manutenção do acervo	Realizar junto aos docentes pesquisa dos livros utilizados como referência bibliográfica. Encaminhar lista de solicitação de compra. Melhorias na infraestrutura	2019
AÇÕES REALIZADAS: Solicitado aos professores, no início do semestre revisão e atualização da bibliografia recomendada. Listagem encaminhada à biblioteca para solicitação de compras de títulos e exemplares. Assinatura da biblioteca Virtual Minha Biblioteca. A Biblioteca do campus sede Olarias foi totalmente reestruturada, contando com um laboratório de informática para propiciar o acesso às bibliotecas virtuais.					
SALAS DE AULA	Zeladoria e Manutenção	Unidade Olarias	Melhorar o ambiente acadêmico	Verificar a limpeza diária das salas. Realizar a manutenção de cadeiras e carteiras Realizar melhorias na acústica das salas (piso e isolamento)	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: As salas são limpas diariamente. A manutenção é constante nas salas de aula.					

3 – SETORES DE ATENDIMENTO

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ATENDIMENTO PRESTADO NA SECRETARIA ACADÊMICA	Coordenação Secretaria/ Departamento de RH	Todas as Unidades	Corrigir problemas com repasse de informações incorretas. Reduzir queixa de alunos sobre mau atendimento.	Treinamentos sobre atendimento aos setores administrativos.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Com relação as melhorias do setor de Secretaria Acadêmica, foi disponibilizado aos alunos que se encontram matriculados o protocolo on-line, onde eles têm acesso a vários serviços ofertados pela secretaria. O protocolo também está disponível para os coordenadores de curso que podem responder com maior agilidade e dificulta o extravio. Com relação ao atendimento os colaboradores da secretaria passaram por treinamentos, de como encantar o cliente, proporcionado pelo SAE. Com relação aos professores, foi disponibilizado o diário on-line, onde eles têm acesso à informação na hora.					
ATENDIMENTO PRESTADO PELO RECURSOS HUMANOS	Coordenação geral	Olarias	Reduzir queixas de professores sobre o atendimento, falta de informações	Orientação de atendimento aos professores com esclarecimento de dúvidas Atenção as informações necessárias aos professores referentes a pagamentos	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: O setor passou por treinamentos dentro do programa PDC, programa desenvolvido pelas psicopedagogas da Instituição, para melhorias no atendimento.					
ATENDIMENTO PRESTADO PELO SETOR FINANCEIRO	Coordenação geral	Olarias	Reduzir queixas de professores e acadêmicos sobre o atendimento, falta de informações	Orientação de atendimento aos professores com esclarecimento de dúvidas Atenção as informações necessárias aos professores referentes a pagamentos Informações mais claras e objetivas sobre financiamentos	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: O setor passou por treinamentos dentro do programa PDC para melhorias no atendimento					

4 – LABORATÓRIOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SINAL DE INTERNET WIRELESS	Setor de TI/ Direção	Unidade Olarias	Necessidade de disponibilizar sinal de internet que permita a alunos e docentes, utilizar os recursos para dinamizar aulas, realizar pesquisas e trabalhos utilizando a internet. Reduzir queixas de alunos e docentes sobre a dificuldade de acesso à internet.	Investir em equipamentos que possibilitem a melhoria do sinal nas unidades	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram instalados mais componentes, melhorando as condições de utilização da internet para alunos e professores					
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA AULAS PRÁTICAS	Coordenação de laboratório	Unidade Olarias	Atendimento de qualidade as aulas práticas com aproveitamento pelo acadêmico	Aquisição do material solicitado em tempo e quantidade necessária para a realização das aulas práticas	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: As solicitações de materiais são encaminhadas para a Coordenação de laboratório, a partir de lista de materiais, pelos professores, no início de cada semestre. Sendo realizado o acompanhamento das compras, as quais são efetuadas pelo Setor de Compras.					
ADEQUAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE AULA PRÁTICAS	Coordenação de laboratório Coordenação de curso, Coordenação Geral e compras	Unidade Olarias	Garantir a segurança dos acadêmicos, alunos e funcionários durante a permanência nos laboratórios Melhorar as condições para as aulas práticas.	Levantamento das necessidades de segurança. Assentamento do piso nos laboratórios, Iluminação nos corredores de acesso. Fixação das bancadas	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi colocado piso nos laboratórios de farmácia. Também foi intensificada a iluminação nos corredores de acesso.					
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS	Coordenação de laboratórios	Unidade Olarias	Realização de aulas práticas e pesquisa. Preservar o material existente	Realizar a manutenção de microscópios e demais equipamentos	2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi realizada a manutenção.					

AQUISIÇÃO DE DATA SHOW E TELAS	Coordenação geral/ Compras	Unidade Olarias	Necessidade de disponibilizar data show aos professores para aulas e telas	Aquisição de novos equipamentos e telas	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os equipamentos que apresentavam problemas e estavam fora de uso passaram por manutenção, ampliando o número de dispositivos disponíveis.					

5 –ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ATUALIZAÇÃO DE EMENTÁRIO	Coordenação de curso e NDE	Unidade Olarias	Revisão e atualização das ementas	Revisão das ementas	2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi realizada a revisão das ementas junto ao Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso.					
ATUALIZAÇÃO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Coordenação de curso, colegiado de curso, docentes	Unidade Olarias	Revisão e atualização das referências bibliográficas	Realizar junto aos docentes pesquisa dos livros utilizados como referência bibliográfica. Encaminhar lista de solicitação de compra.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Solicitado aos professores, revisão e atualização da bibliografia recomendada. Listagem encaminhada à biblioteca para solicitação de compras de títulos e exemplares. Livros disponíveis na biblioteca virtual.					

6 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SICTEC	Coordenação de Extensão e do Curso	Todas as unidades	Aumentar a participação dos alunos como ouvintes do SICTEC. Aumentar a produção científica do curso, com a participação dos docentes orientando os alunos	Divulgar o SICTEC. Incentivar os professores a desenvolver trabalhos que resultem em resumos e artigos dentro do programa de suas disciplinas.	2018 2019

AÇÕES REALIZADAS: Realizada a divulgação e incentivo de participação, sendo que a grande maioria dos alunos do curso de farmácia participaram como ouvintes e houve a apresentação trabalhos do curso.

7 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
VISITAS TÉCNICAS	Professores do Curso	Ponta Grossa e Região	Aumentar o número de visitas técnicas realizadas no curso semestralmente. Possibilitar que os alunos do curso façam no mínimo uma visita técnica por ano do início ao fim do curso	Criar um calendário de visitas técnicas para os períodos dos cursos. Determinar professores responsáveis por organizar as visitas técnicas a cada semestre	Ação contínua Todos os semestres.

AÇÕES REALIZADAS: Foram planejadas visita técnicas para os alunos conhecerem locais de referência para o curso e conhecerem áreas de atuação profissional.

CURSOS DE EXTENSÃO	Coordenação de Pesquisa e Extensão Coordenação de Curso	Unidade Olarias	Divulgar atividades da profissão. Inserir os acadêmicos na comunidade,	Incentivar os professores a desenvolver projetos de cursos de extensão	2018 2019
--------------------	--	-----------------	--	--	--------------

AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas diversas atividades extensionistas envolvendo acadêmicos e professores.

8 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
PARCERIAS COM EMPRESAS PARA OFERTA DE ESTÁGIOS	Coordenação do Curso e Coordenação de Estágios	Ponta Grossa e Região	Aumentar a oferta de opções de estágio aos acadêmicos do curso. Aumentar a rede de relacionamentos do curso com o mercado externo.	Contatos com empresas que tenham tido estagiários em semestres anteriores. Busca de novos convênios através dos contatos de alunos que trabalham na área. Divulgação aos alunos de vagas de estágio.	Ação Contínua

AÇÕES REALIZADAS: Convênio realizado com a Secretaria de saúde da Prefeitura de Ponta Grossa e com diversas farmácias de Ponta Grossa e região.					
CURRÍCULO LATTES PROFESSORES – ENTREGA DE COMPROVANTES	Coordenação do curso/ RH	Unidade Olarias	Atualização periódica do currículo lattes	Exigir e acompanhar a atualização semestral dos currículos dos professores e a entrega de documentos	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Ação realizada pelos docentes, com solicitação e incentivo da coordenação e assessoria pedagógica.					
CONTROLE PONTUALIDADE E FREQUÊNCIA DOS DOCENTES	Coordenação de curso	Unidade Olarias	Atenção à qualidade de ensino	Visitas periódicas as salas de aula, corredores.	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: A coordenação de curso esteve presente nos horários de aula, verificando a pontualidade e assiduidade dos professores. Sempre que necessário realizou trocas entre professores para que não houvesse faltas ou atrasos.					
ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL DO CURSO	NDE/ Colegiado de curso	Campus Paraiso	Organização do curso	Registro de todas as atividades Arquivamento de documentos	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Registro periódico das atividades de curso realizada pela coordenação de curso.					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE FISIOTERAPIA
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA.	Coordenação de Curso, CPA.	Unidade Olarias	Propiciar ao docente um <i>feedback</i> sobre a percepção dos alunos quanto ao seu desempenho na disciplina.	Solicitar o acesso aos resultados individuais na Intranet da IES. Discutir em reuniões pedagógicas os resultados da Autoavaliação realizada pela CPA.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os resultados das Autoavaliações realizadas pela CPA foram divulgados a todos os docentes, fornecendo-se o acesso às informações via site. A Coordenação realizou a discussão dos resultados de maneira generalizada em reunião pedagógica.					
2. AÇÕES QUE VEM SENDO REALIZADAS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA.	Coordenação de Curso, docentes, CPA.	Unidade Olarias	Propiciar aos discentes um feedback as ações que vem sendo realizadas a partir dos resultados das Autoavaliações da CPA.	Apresentar em reuniões com os líderes de turmas as ações realizadas pela IES a partir dos resultados da CPA.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: foi realizada reunião de líderes, na qual foram informadas as ações realizadas à partir dos resultados das autoavaliações institucionais.					
3. DISCUTIR AVALIAÇÃO DE CPA COM PROFESSORES QUE OBTIVERAM COMENTÁRIOS DE INSATISFAÇÃO DOS ALUNOS NA ÚLTIMA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, E OS ITENS QUE FORAM	Assessoria Pedagógica Coordenação de curso	Unidade Olarias	Orientar os professores a fim de melhorar nos itens apontados pelos alunos para melhor aproveitamento do aprendizado.	Levantar dentro da avaliação de CPA os pontos comentados pelos alunos, professores. Documentar a ação.	2018 2019

AVALIADOS COM NOTA ABAIXO DE 3,5.					
AÇÕES REALIZADAS: em reunião pedagógica foi exposto aos professores sobre as notas e comentários dos alunos. A fala ocorreu com todos os docentes de maneira geral. Pela ata da reunião pedagógica a ação foi documentada via ATA de corpo docente.					
4. ESTRUTURAR, DINAMIZAR AS FORMAS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM EM TODAS AS DISCIPLINAS.	Coordenação de Curso e Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Qualificar e uniformizar métodos avaliativos.	Estabelecer modelos uniformes para as avaliações bimestrais de acordo com recomendação da assessoria pedagógica.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Novos métodos de avaliação foram elaborados com livros de avaliação individual para cada professor nas práticas de estágio, instituída a AI: Avaliação Integradora, que somará peso 2,0 no segundo bimestre de cada semestre com temas de todas as disciplinas do período, atualidades e questão dissertativa.					
5. QUALIDADE DO ENSINO	Coordenação do curso, Assessoria Pedagógica e Colegiado de Curso e NDE.	Unidade Olarias	Conteúdo programático teórico e prático.	Revisão das ementas; Melhoria na grade curricular para melhor aproveitamento dos discentes; Acompanhamento pedagógico do curso. Acompanhamento das turmas e docentes através de reuniões bimestrais com o representante de turma.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Um novo ementário foi elaborado e aprovado pelo colegiado de curso com vistas a melhorar o ensino, conforme necessidades locais e de mercado de trabalho. Em 2019 foi desenvolvida pelo NDE uma nova matriz curricular.					

2 – ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1. EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DOS LABORATÓRIOS E CLÍNICA	Direção Geral, Coordenação do curso, Compras e Manutenção.	Clínica Escola e Laboratórios	Conserto, revisão e serviço de manutenção preventiva dos equipamentos, materiais e piscina – periodicidade.	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição e instalação de ar-condicionado na clínica de fisioterapia; Aquisição de materiais e equipamentos novos para os laboratórios, clínica e piscina. 	2018 2019

2. AQUISIÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS PARA O CURSO VISANDO A MELHORIA DO ENSINO APRENDIZAGEM COM VISTAS AO MERCADO DE TRABALHO E INOVAÇÕES EM FISIOTERAPIA				<ul style="list-style-type: none"> Manutenção dos equipamentos de uso das clínicas e laboratórios 	
<p>AÇÕES REALIZADAS: Os resultados das Autoavaliações e Avaliações Externas mostraram a necessidade dos investimentos, que foram realizados nos referidos laboratórios. Foi realizada a compra de ar-condicionado para a clínica escola de fisioterapia. Realizada aquisição de materiais para a piscina e manutenção constante dos aparelhos de eletroterapia e cinesioterapia sendo realizada.</p>					
5. ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO	Direção Geral, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Curso e Bibliotecária.	Unidade Olarias	Oferecer informações atualizadas e de qualidade científica reconhecida; Promover e incentivar o acesso de acadêmicos e docentes à biblioteca.	Revisão do acervo bibliográfico; Aquisição de obras atualizadas; Divulgação das obras adquiridas; Propostas de atividades em que os acadêmicos necessitem utilizar a biblioteca e o acervo bibliográfico da mesma.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: Foram adquiridos exemplares de livros de fisioterapia e realizada a aquisição da biblioteca virtual que facilitou o acesso aos livros para discentes e docentes. Em 2019 foi prorrogada a licença de uso da “Minha Biblioteca”.</p>					
6. DESENVOLVER O RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DO ACERVO	NDE	Unidade Olarias	Realizar a adequação do acervo bibliográfico do curso.	A bibliotecária enviou o relatório completo do acervo bibliográfico ao NDE; O NDE realizará a análise do acervo atual e desenvolverá o relatório de adequação.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: A bibliotecária enviou ao NDE a relação do acervo bibliográfico para análise e recomendações; o NDE solicitou a compra de novas obras. Após a compra da biblioteca virtual o NDE se reuniu para adequação do referencial bibliográfico contando com as obras da biblioteca Virtual.</p>					

3 – SETORES DE ATENDIMENTO

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
<p>1. MELHORIAS NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO PELO SETOR DE SECRETARIA ACADÊMICA</p> <p>2. MELHORAR O ATENDIMENTO NA SECRETARIA DA CLÍNICA ESCOLA</p>	<p>Coordenação de Curso e Supervisão da Secretaria Acadêmica.</p> <p>Coordenação responsável pelo setor</p>	Unidade Olarias	<p>Oferecer um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica.</p> <p>Reduzir as queixas de alunos e pacientes sobre o atendimento realizado na clínica escola em especial por uma das colaboradoras</p>	<p>Substituição da Secretaria Acadêmica, com vistas à melhoria da qualidade e agilidade do atendimento à comunidade acadêmica.</p> <p>Treinamento/ conversa do responsável pelo setor, em caso de não melhoria, remanejar a colaboradora.</p>	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: Ocorreu a substituição de funcionários para melhorar o atendimento. São realizados os processos de capacitação continuada os funcionários de atendimento.</p>					

4 –ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1. MATRIZ CURRICULAR	Coordenação do Curso e NDE	Unidade Olarias	Reorganização da Matriz Curricular do curso, revisão das ementas e carga horária das disciplinas presenciais e EAD.	Discutir os impactos na aprendizagem com a implantação de nova Matriz Curricular, indicar mudanças cabíveis para o aprimoramento da matriz implantada.	2018 2019

AÇÕES REALIZADAS: Nova matriz curricular discutida e aprovada com NDE, Colegiado do curso e coordenação de curso em 2019.

3. ENADE E CONCURSOS PÚBLICOS	Coordenação de curso, Direção Pedagógica e Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Propiciar condições para que os acadêmicos se destaquem no ENADE ou concurso público.	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar os docentes a trabalharem conteúdos comumente cobrados em ENADE e concursos públicos de forma dinâmica e focada nesse aspecto. Estabelecer com os docentes nas avaliações bimestrais, a elaboração de questões no formato de avaliação do ENADE e concursos públicos. 	Constante em todas as etapas do curso, sempre que possível.
-------------------------------	--	-----------------	---	---	---

AÇÕES REALIZADAS: Ações constantes em todas as etapas do curso, sempre que possível. Realizado sempre em reuniões de corpo docente. As avaliações em 2019 foram realizadas no modelo ENADE e concursos. Foi Instituída em todos os planos de ensino do período, a AI: avaliação integradora com moldes para ENADE e concursos públicos contendo questões de todas as áreas e atualidades, além de questão dissertativa.

4. VERIFICAR A ATUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS DE DOCENTES E DOCUMENTOS PESSOAS	Coordenação de Curso e RH	Unidade Olarias	Manter a documentação docente em dia e atualizada, providenciar o cadastro da Clínica de Fisioterapia no CNES	Solicitar aos professores a atualização de seus currículos e o envio dos documentos pessoais necessários para o cadastro CNES	2018 2019
--	---------------------------	-----------------	---	---	--------------

AÇÕES REALIZADAS: Foi solicitado aos docentes a atualização dos currículos na Plataforma Lattes, bem como o envio dos documentos comprobatórios.

6 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1. SICTEC	Coordenação de Curso e Coordenação da Extensão e Pesquisa.	Unidade Olarias	Melhoria na qualidade dos trabalhos a serem apresentados no SIC.	- Premiar alunos e orientadores do SIC como forma de incentivo aos melhores trabalhos apresentados. - Reunião com docente da disciplina de TCC e professores orientadores, incentivando a elaboração de trabalhos de qualidade;	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: A coordenação de curso incentiva a pesquisa científica enfatizando a importância e as vantagens. Em 2019 houve trabalhos do curso publicados no SICTEC.					
3. FORMAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA DO CURSO.	Direção Geral Coordenação Pedagógica, Coordenação de Curso, Colegiado NDE e docentes do Curso	Unidade Olarias	Necessidade da formação de grupo de pesquisas com os professores do curso, e interligação das diversas áreas da saúde. Despertar, iniciação, aprendizagem e incentivo ao acadêmico para pesquisa.	1. Determinar o grupo de professores que participarão do núcleo de pesquisa; 2. Desenvolver agenda de reuniões periódicas do grupo; 3. Desenvolver o Regimento Interno do Núcleo de Pesquisa do curso; 4. -Criar o cronograma de atividades do núcleo.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Em reunião de corpo docente foi pré-definido um grupo de professores para formação de um núcleo de pesquisas. Incentivo e apoio à pesquisa será buscado.					
4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE	Direção Geral, Coordenação Pedagógica,	Unidade Olarias	Incentivar a elaboração de trabalhos científicos; Publicação em revistas da área.	• Incentivar publicações dos trabalhos pós SICTEC em eventos científicos externos com vistas à divulgação do	2018 2019

	Coordenação de Pesquisa e Extensão e Coordenação de Curso.			<p>curso e melhoria do currículo de docentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunir grupo de estudos e pesquisa. 	
AÇÕES REALIZADAS: Em andamento. Reunião entre corpo docente, Professor de TCC e coordenador de curso para tratar das produções científicas para SICTEC agendada.					

7 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1. PROJETOS DE EXTENSÃO	Coordenação de Curso, Coordenação de Extensão.	Conforme definição dos projetos apresentados pelos docentes	Consolidar o CESCAGE como um divulgador de tecnologias na região a que está inserido, Divulgar o curso através das atividades desenvolvidas nos projetos e pelos benefícios à comunidade; Custo baixo para divulgação do curso. Meio de aprendizagem, prática e desenvolvimento profissional.	Aprovar projetos com vistas às áreas em desenvolvimento da fisioterapia; Utilizar as mídias disponíveis para divulgação das atividades (rádio, escrita, redes sociais etc) Incentivar a participação dos discentes;	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Hidroterapia, dermato funcional com vivências avançadas estão sendo desenvolvidas via projetos de extensão. Outro projeto que aconteceu em 2019 foi o <i>Aquadow</i> .					

8 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
--------	-------	-------	---------	-------	---------

<p>1. MARKETING DO CURSO E VESTIBULAR (AUMENTO DO Nº DE ALUNOS)</p>	<p>Setor de Marketing Coordenação de Curso e corpo docente</p>	<p>Unidade Olarias</p>	<p>Necessidade de divulgação do curso de fisioterapia</p>	<p>Elaborar materiais de divulgação em consonância com as solicitações da coordenação de curso; fazer a ponte para a divulgação das atividades do curso e as mídias disponíveis; cobrir e divulgar eventos e atividades de extensão desenvolvidas no curso.</p> <p>Criação de uma página do curso em rede social, alimentação por parte do corpo docente,</p> <p>Utilização efetiva e constante das mídias disponíveis (rádio, imprensa escrita e eletrônica, Tv) – Cyber marketing.</p> <p>Realização e divulgação de atividades de extensão junto à comunidade, envolvendo alunos e corpo docente.</p>	<p>2018 2019</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS: A página está em constante movimento e sendo alimentada com informações referentes ao curso e à profissão. Várias ações foram realizadas nesse sentido com participação em feira de profissões nas escolas e em mídias (tv rádio, sites, jornais) A página está em constante movimento e sendo alimentada com informações referentes ao curso e à profissão. Várias ações são realizadas continuamente com vistas a divulgar o curso e a profissão de fisioterapia.</p>					
<p>3. REDUÇÃO DA EVASÃO ACADÊMICA</p>	<p>Coordenação de Gestão Acadêmica, Setor financeiro, Coordenação de Curso e SAE.</p>	<p>Unidade Olarias</p>	<p>Propiciar as condições necessárias para evitar a evasão acadêmica.</p>	<p>Acompanhamento da coordenação de curso com o setor financeiro e SAE dos acadêmicos de forma a sugerir alternativas para evitar a evasão acadêmica.</p>	<p>2018 2019</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas intervenções junto às turmas para fomentar e motivar quanto ao curso, projetos de extensão e visitas a campos de trabalho, aulas dinâmicas com foco em prática profissional e acompanhamento do SAE de alunos com dificuldades.</p>					

4. ATENDIMENTO AO ALUNO E FAMILIARES	Coordenação de curso e SAE	Unidade Olarias	Proporcionar o atendimento a discentes e familiares.	Cumprimento do horário disponibilizado para atendimento da coordenação, se necessário agendar horário.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Realizadas reuniões com familiares de aluno e coordenação pedagógica no sentido de aproximação aluno/familiares/ instituição. Aos pais são atendidos pela coordenação permanentemente.					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 – DIVULGAR AOS DOCENTES OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA.	Coordenação de Curso, CPA.	Unidade Olarias	Propiciar ao docente um <i>feedback</i> sobre a percepção dos alunos quanto ao seu desempenho na disciplina.	Discutir em reuniões pedagógicas os resultados da Autoavaliação realizada pela CPA. Solicitar o acesso aos resultados individuais na Intranet da IES.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os resultados das Autoavaliações realizadas pela CPA foram divulgados a todos os docentes, fornecendo-se o acesso às informações via site. A Coordenação realizou a discussão dos resultados de maneira generalizada em reunião pedagógica.					
2 – DIVULGAR AOS DISCENTES AS AÇÕES QUE VEM SENDO REALIZADAS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA.	Coordenação de Curso, docentes, CPA.	Unidade Olarias	Propiciar aos discentes um feedback as ações que vem sendo realizadas a partir dos resultados das Autoavaliações da CPA.	Apresentar em reuniões com os líderes de turmas as ações realizadas pela IES a partir dos resultados da CPA.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: foi realizada reunião de líderes, a qual foi passada as ações tomadas pela coordenação e instituição a partir dos resultados das autoavaliações. As ações realizadas pela IES a partir dos resultados das avaliações foram divulgadas em painéis instalados na IES e através do site institucional.					
3- ORIENTAR OS PROFESSORES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5 E ACOMPANHAMENTO BIMESTRAL DAS AVALIAÇÕES APLICADAS PELO DOCENTE.	Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica.	Unidade Olarias	Promover a melhoria da qualidade no ensino, nas metodologias utilizadas, na variedade e efetividade dos instrumentos avaliativos.	Levantar dentro da avaliação da CPA os pontos a serem melhorados por parte dos professores. Elaborar estratégias junto aos professores e Assessoria Pedagógica. Avaliar os pontos de melhoria desses professores. Documentar a ação.	Ação contínua

AÇÕES REALIZADAS: Reunião com coordenação Pedagógica e coordenação de curso junto aos professores com nota abaixo de 3,5..					
4 - MOTIVAR OS ACADÊMICOS À FREQUENTAR A BIBLIOTECA.	Docentes do curso.	Em sala de aula	Incentivar os alunos a frequentarem a biblioteca.	Realizar atividades práticas de pesquisa e busca de informações com o objetivo de incentivar a leitura e elaboração de um escopo de bibliografias. Esse trabalho realizado em grupo.	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Foi discutido e solicitado aos professores em reunião pedagógica que os professores realizem práticas de pesquisa no espaço da biblioteca. Na primeira semana de aula, no momento da apresentação do Plano de Ensino, foram informadas as bibliografias das disciplinas constantes da biblioteca, bem como dado ênfase a importância da frequência à biblioteca.					
5 - APRIMORAR PERMANENTEMENTE A QUALIDADE DO ENSINO.	Coordenação do curso, Assessoria Pedagógica, Colegiado de Curso e NDE.	Unidade Olarias	Aprimoramento da qualidade do conteúdo programático teórico e prático.	Revisão das ementas; Melhoria na grade curricular para melhor aproveitamento dos discentes; Acompanhamento pedagógico do curso. Acompanhamento das turmas e docentes através de reuniões bimestrais com o representante de turma.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Realizado reuniões com o NDE e colegiado de curso para avaliação das ementas e PPC					
6 - QUALIDADE DA EAD.	Coordenação do curso, Assessoria Pedagógica, Coordenação do NEAD.	Unidade Olarias	- Aprimorar metodologias de avaliação do conteúdo EAD, diversificar metodologias de ensino. - Avaliação inferior a 3,5 em quesitos específicos relacionados às disciplinas em EAD.	- Reuniões de treinamento com os professores de EAD auxiliando-os na questão pedagógica para o melhor aproveitamento dos alunos em disciplinas EAD. - Acompanhamento individualizado com a Assessoria Pedagógica para melhoramentos dos quesitos apontados como deficientes pelos alunos. - Emissão de relatório para coordenação de curso.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Realizadas reuniões de treinamento com os professores de EAD, ocorreu o acompanhamento individualizado com a assessoria pedagógica e foram desenvolvidos relatórios informativos sobre o desempenho destes docentes no decorrer do ano.					

8 – PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE.	Coordenação do Curso, Assessoria Pedagógica.	Unidade Olarias	Garantir qualidade do curso	Oferta de cursos de aperfeiçoamento aos professores no ambiente virtual e presencialmente.	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Foram ofertados cursos de formação continuada aos docentes, sendo disponibilizados durante todo o ano, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo os cursos: Nos Encontros Pedagógicos foram ofertadas oficinas presenciais para aperfeiçoamento do corpo docentes.					
9 – AVALIAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.	Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica.	Unidade Olarias	Controlar a qualidade das avaliações	Receber bimestralmente modelos de provas aplicadas em cada disciplina do curso. Avaliar as provas em conjunto com a Assessoria Pedagógica	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Os professores enviam os arquivos de avaliações à coordenação de curso antes de sua aplicação para a apreciação da coordenação e da Assessoria Pedagógica. É verificado se o conteúdo avaliado está de acordo com o previsto no plano de ensino da disciplina, assim como a forma de avaliação e elaboração das questões, as quais precisam estar em conformidade com os padrões exigidos pela Assessoria Pedagógica quanto a contextualização, critérios de avaliação e redação. Avaliações fora dos padrões retornam aos professores para que façam as alterações.					
2 – ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1- MANUTENÇÃO E MELHORIA NA CONSERVAÇÃO E HIGIENE DOS SANITÁRIOS.	Manutenção e Zeladoria e Coordenação de Curso.	Unidade Olarias e Fazenda Escola	Manter os banheiros limpos nos horários de pico. Garantir a disponibilidade de materiais de consumo (papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido). Garantir a utilização de todos os sanitários.	Solicitar à Zeladoria limpeza constante e cuidadosa dos banheiros, inclusive reposição de material de consumo.	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Os zeladores foram orientados a priorizar os horários de entrada, intervalo e saída dos alunos, a fim de manter os banheiros limpos, organizados e com os recursos necessários para sua utilização. Não houve necessidade de trocas.					
2 - ESTRUTURA DAS SALAS DE AULA E Climatização.	Coordenação de curso, Direção Geral e Manutenção.	Unidade Olarias Fazenda Escola	Necessidade de manutenção das carteiras.	Realizar a manutenção das carteiras.	2019

AÇÕES REALIZADAS: Foi realizada manutenção e troca de carteiras que compõem as salas de aula e dos aparelhos multimídias, assim como nos ar-condicionado.					
3 – ATUALIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.	Direção, Coordenação de Curso, departamentos Financeiro e de Compras, Bibliotecária.	Unidade Olarias e Fazenda Escola	Houve alteração na matriz curricular, resultando na necessidade de atualização do acervo.	Compra de livros e assinatura de uma biblioteca digital contemplando livros e periódicos.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas a aquisição da biblioteca Digital Minha Biblioteca que contém diversos livros na área de Medicina Veterinária, com base nas referências básicas e complementares das Unidades Curriculares.					
4 – MELHORIA DA ESTRUTURA DA CLÍNICA ESCOLA VETERINÁRIA	Direção, Coordenação do Curso, departamento Financeiro e de Compras.	Clínica Escola Veterinária – Fazenda Escola	Atender as necessidades de ensino do curso	Solicitar cotação ao departamento de compras. Realizar a compra e manutenções.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Atualização e manutenção constante na clínica Escola para manter em pleno funcionamento					
5 – MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES PARA O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E MELHORIA DO SINAL DE WIFI	Departamentos de tecnologia da informação.	Unidade Olarias e Fazenda Escola	Possibilitar a pesquisa científica e utilização do laboratório de informática para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.	Realizar a compra de equipamentos de wifi e manutenção de computadores.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Realizada manutenção constante dos equipamentos e foi realizado investimento em equipamentos de rede para aumento da velocidade e abrangência do sinal de internet wifi, a qual é disponibilizada à comunidade acadêmica dentro das instalações da IES.					
3 – SETORES DE ATENDIMENTO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?

1- MELHORIAS NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO PELO SETOR DE SECRETARIA ACADÊMICA.	Coordenação de Curso e Supervisão da Secretaria Acadêmica.	Unidade Olarias	Oferecer um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica.	Realizar treinamento junto aos assistentes administrativos da Secretaria Acadêmica, com vistas à melhoria da qualidade e agilidade do atendimento à comunidade acadêmica.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Está em processo o desenvolvimento de treinamento e capacitação dos colaboradores, e após isso serão realizados os processos de capacitação continuada.					
4 – LABORATÓRIOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 – LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA, MICROSCOPIA, QUÍMICA E BIOQUÍMICA.	Coordenação de curso, Coordenação de laboratório e Direção Geral.	Unidade Olarias	Para atender as disciplinas básicas (Química, Biologia celular, Zoologia geral, Bioquímica)	Manutenção dos equipamentos dos laboratórios.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os resultados das Autoavaliações e Avaliações Externas mostraram a necessidade dos investimentos, que foram realizados nos referidos laboratórios. Em 2019 foi realizada a manutenção interna e externa dos laboratórios na Unidade de Olarias.					
5 –ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 - ACOMPANHAMENTO DE ACADÊMICOS E EGRESSOS; EMPREGABILIDADE.	SAE e Coordenação de curso.	Unidade Olarias e Fazenda Escola	Assistir acadêmicos e egressos, auxiliando na colocação no mercado de trabalho; Promover integração.	Criar lista de contato (<i>mailing list</i>) de egressos. Desenvolver cursos de aperfeiçoamento, eventos, palestras, pós-graduações. Realizar visitas de acadêmicos em futuros locais de trabalho. Realizar visitas em locais de atuação de egressos;	Realizado de maneira permanente

AÇÕES REALIZADAS: O acompanhamento dos egressos é realizado de maneira permanente. Foi criado um grupo de whatsapp com os egressos do curso, disponibilizando para eles vagas de emprego, treinamento, pós-graduações recebidas pela coordenação.					
2 - ENADE E CONCURSOS PÚBLICOS.	Coordenação de curso, Direção Acadêmica e Assessoria Pedagógica.	Unidade Olarias e Fazenda Escola	Propiciar condições para que os acadêmicos apresentem um ótimo desempenho no ENADE e em concurso público.	Incentivar os docentes a trabalharem conteúdos comumente cobrados em ENADE e concursos públicos de forma dinâmica e focada nesse aspecto. Estabelecer com os docentes nas avaliações bimestrais, a elaboração de questões no formato de avaliação do ENADE e concursos públicos.	Constante em todas as etapas do curso, sempre que possível.
AÇÕES REALIZADAS: As questões que constituem as avaliações bimestrais são elaboradas de acordo com o padrão ENADE, passando pelo aval da Coordenação de Curso para aplicação. Foi realizada em 2019 a avaliação Interdisciplinar com questões formuladas pelos professores do Curso no Padrão ENADE para que os alunos fiquem preparados para o teste.					
3 – ATUALIZAR E ADEQUAR O PPC	Coordenação de Gestão Acadêmica NDE	Unidade Olarias e Fazenda Escola	Com a divulgação dos novos instrumentos de avaliação, há necessidade de revisão, análise e atualização do PPC	Revisão e atualização do PPC de acordo com o perfil do egresso e o mercado de trabalho.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Estão ocorrendo reuniões com NDE para análise das Unidades Curriculares e desenvolvimento do Relatório de adequação do Acervo, bem como desenvolvimento dos itens do PPC, adequando-os aos Novos Instrumentos de Avaliação. As alterações serão realizadas para atualização do PPC do curso com foco no perfil do egresso e mercado de trabalho.					
4 – DESENVOLVER O RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DO ACERVO	Coordenação de Gestão Acadêmica NDE	Unidade Olarias e Fazenda Escola	Adequar o acervo bibliográfico de acordo com as referências básicas e complementares das Unidades Curriculares.	A bibliotecária enviou o relatório completo do acervo bibliográfico ao NDE; O NDE realizará a análise do acervo atual e desenvolverá o relatório de adequação.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: O NDE realizou um estudo das bibliografias básicas e complementares de cada Unidade Curricular, discutindo-se sobre a atualização das mesmas. Após a compra da biblioteca digital, foi desenvolvido o Relatório de adequação do acervo bibliográfico pelo NDE.					

6 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 – SICTEC	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.	Unidade Olarias	Aumento do número de trabalhos apresentados no SICTEC	Realizar de maneira ampla a divulgação do SICTEC, incentivando os discentes à participarem. Apresentar as vantagens da produção científica para o meio acadêmico. Reunião com docente da disciplina de TCC e professores orientadores incentivando a elaboração de trabalhos de qualidade.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: O SICTEC foi divulgado em rádio, Internet, com vistas a atingir toda a comunidade acadêmica e externa. A Coordenação de Curso realizou visita a todas as turmas, destacando a importância e as vantagens da produção científica para o meio acadêmico.					
2 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE.	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.	Unidade Olarias e Fazenda Escola	Promover a publicação de revistas e incentivo a publicações dos trabalhos de TCC. Incentivar a elaboração de trabalhos científicos; Publicação em revistas da área.	Acompanhamento do grupo de estudos e pesquisa.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram divulgadas aceitações de trabalhos dos docentes e discentes em eventos científicos a nível nacional. Incentivo constante aos docentes para publicação de trabalhos científicos.					
7 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 - REALIZAÇÃO DO PROJETO MASCOTES DA ALEGRIA.	Profª. Erika Zanoni e acadêmicos.	Em instituições de caridade:	Realizar intervenções assistidas por Animais de Companhia para promover a reabilitação e melhora da alta estima e estímulo da linguagem verbal de crianças e idosos	Visitas in loco às instituições assistidas	2018 2019

AÇÕES REALIZADAS: O projeto está em plena ação, ocorrendo as visitas in loco às Instituições assistidas de forma semanal					
8 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 - CONTROLE DA FREQUÊNCIA DOCENTE.	Coordenação de Curso e Colegiado do curso, Setor de Recursos Humanos.	Unidade Olarias e Fazenda Escola	Garantir o cumprimento da carga horária de cada disciplina	Acompanhamento do ponto eletrônico.	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Está funcionando adequadamente o ponto eletrônico					
2 - MARKETING DO CURSO E VESTIBULAR (AUMENTO DO Nº DE ALUNOS).	Setor de Marketing, Coordenação de Curso e Corpo Docente.	Unidade Olarias e Fazenda Escola	Necessidade de divulgação do curso de Medicina Veterinária no sentido de garantir a abertura de novas turmas.	Elaborar materiais de divulgação em consonância com as solicitações da coordenação de curso; Fazer a ponte para a divulgação das atividades do curso e as mídias disponíveis; Cobrir e divulgar eventos e atividades de extensão desenvolvidas no curso. Desenvolver uma página do curso em rede social, alimentação por parte do corpo docente, Utilizar efetiva e constantemente as mídias disponíveis (rádio, imprensa escrita e eletrônica, Tv) – Cyber marketing. Realizar a divulgação de atividades de extensão junto à comunidade, envolvendo alunos e corpo docente;	2018 2019

AÇÕES REALIZADAS: Ocorreu a Feira de Profissões em cidades vizinhas e na região de Ponta Grossa. As ações realizadas pelos discentes e docentes do curso foram divulgadas em redes sociais, em jornais, rádios e revistas.

3 - ATENDIMENTO AO ALUNO E FAMILIARES (SINTONIA).	Coordenação de curso.	Unidade Olarias e Fazenda Escola	Proporcionar o atendimento da Coordenação à comunidade acadêmica	Cumprimento pela Coordenação de Curso do horário divulgado para o atendimento.	2018 2019
---	-----------------------	----------------------------------	--	--	--------------

AÇÕES REALIZADAS: A Coordenação realizou a visita às turmas divulgando o seu horário de atendimento. Também foi fixado em mural o horário de atendimento da Coordenação de Curso.

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE NUTRIÇÃO
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5	Coordenação do Curso/ Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Necessidade de manter um bom padrão de qualidade das aulas, bem como sanar possíveis equívocos. Melhorar relacionamento docente x aluno	Reuniões e atendimentos individuais com os docentes para revisão de plano de aula, atividades avaliativas, métodos de ensino. Acompanhamento das percepções dos alunos nas reuniões de líderes.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os docentes que tiveram avaliação inferior a 3,5 foram chamados para atendimentos individuais com assessoria pedagógica, assim sendo possível verificar os pontos a serem aperfeiçoados.					
ACOMPANHAMENTO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS	Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Garantir a padronização e a qualidade de ensino	Receber todos os modelos de avaliações mensais e bimestrais de cada disciplina do curso de nutrição Arquivar as devolutivas devidamente assinadas.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Todas as avaliações, inclusive as de exame, foram encaminhadas para assessoria pedagógica, as que apresentaram questões a serem revistas foram devolvidas aos professores com as devidas considerações para revisão.					
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES INGRESSANTES	Coordenação do Curso/ Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Orientação dos procedimentos da IES aos professores ingressantes. Acompanhar os procedimentos realizados pelos ingressantes	Reunião com os professores para apresentação das resoluções e demais procedimentos para padronização das atividades	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os docentes ingressantes receberam as orientações sobre o funcionamento/procedimentos da IES, mediante reunião no início do semestre em momento específico.					

2-ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
MELHORIAS NOS SANITÁRIOS	Zeladoria e Manutenção	Unidade Olarias	Manter os banheiros limpos nos horários de pico. Garantir a disponibilidade de materiais de consumo (papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido). Garantir a utilização de todos os sanitários.	Solicitar à Zeladoria limpeza constante e cuidadosa dos banheiros, inclusive reposição de material de consumo. Solicitar à Manutenção revisão frequente de torneiras e descargas.	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Os banheiros são constantemente limpos e tem suprimentos repostos de acordo com necessidade de uso.					
SALAS DE AULA	Zeladoria e Manutenção	Unidade Olarias	Melhorar a estrutura e manter o ambiente de qualidade para o acadêmico	Realizar a limpeza diária das salas de aula Revisar a iluminação Realizar a manutenção e instalações de novos ventiladores Realizar a manutenção de carteiras Melhorias na estrutura das salas (acústica, isolamento)	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: São realizadas manutenções constantes nas salas visando a melhor infraestrutura aos docentes e discentes.					
BIBLIOTECA	Coordenação de Curso Coordenação Geral Setor de obras e manutenção	Unidade Olarias	Manutenção do acervo e aquisição de novos exemplares Melhoria da infraestrutura	Solicitar aos docentes do curso atualização da referência bibliográfica de sua disciplina. Solicitar aquisição Melhorias na infraestrutura (iluminação, piso, ventilação, mesas, cadeiras, computadores). Assinatura de biblioteca virtual.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi solicitado aos docentes que revissem as bibliografias das disciplinas a fim de que o acervo esteja de acordo com as ementas. Foi realizada a assinatura da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca para acesso da comunidade acadêmica do Curso as obras indicadas no PPC do curso.					

3 – SETORES DE ATENDIMENTO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ATENDIMENTO PRESTADO NA SECRETARIA ACADÊMICA	Coordenação Secretária/ Departamento de RH	Todas as Unidades	Corrigir problemas com repasse de informações.	Treinamentos sobre atendimento aos setores administrativos. Treinamentos para estudo das resoluções institucionais. Elaboração de fluxogramas	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Realizado treinamento com os setores de atendimento ao aluno e treinamentos constantes sempre verificando as possibilidades de melhoria nos setores.					

4 – LABORATÓRIOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SINAL DE INTERNET WIRELESS	Setor de TI/ Direção	Unidade Olarias	Necessidade de disponibilizar sinal de internet que permita a alunos e docentes, utilizar os recursos para dinamizar aulas, realizar pesquisas e trabalhos utilizando a internet. Reduzir queixas de alunos e docentes sobre a dificuldade de acesso à internet. Realizar a chamada online	Investir em equipamentos que possibilitem a melhoria do sinal nas unidades	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi realizada uma melhoria na distribuição do sinal de internet para otimizar o uso nos horários de pico. Foram comprados e instalados novos equipamentos que possibilitaram a ampliação da capacidade da internet para o bloco da Clínica de Nutrição.					
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA AULAS PRÁTICAS	Coordenação de laboratório	Unidade Olarias	Atendimento de qualidade as aulas práticas com aproveitamento pelo acadêmico	Aquisição do material solicitado em tempo e quantidade necessária para a realização das aulas práticas	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi orientado que todo material a ser utilizado seja solicitado ao responsável pelos laboratórios com tempo hábil para sua aquisição, assim não se corre o risco da falta no momento da prática.					

5 –ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ATUALIZAÇÃO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Coordenação de curso, NDE, docentes	Unidade Olarias	Revisão e atualização das referências bibliográficas	Solicitar aos docentes do curso atualização da referência bibliográfica de sua disciplina.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi solicitado aos docentes que revissem as bibliografias das disciplinas a fim de que o acervo esteja de acordo com as ementas. Reunião com NDE para discussão das referências das disciplinas					

6 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SICTEC	Coordenação de Extensão e do Curso	Unidade Olarias	Aumentar a participação dos alunos como ouvintes e <i>makers</i> do SICTEC. Aumentar a produção científica do curso, com a participação dos docentes orientando os acadêmicos na elaboração de trabalhos	Divulgar o SICTEC. Incentivar os professores a desenvolver trabalhos que resultem em resumos e artigos dentro do programa de suas disciplinas.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: O SICTEC de 2019 foi planejado com maior divulgação entre os docentes e acadêmicos gerando aumento no número de participantes.					

7 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
CURSOS DE EXTENSÃO	Coordenação de Pesquisa e Extensão Coordenação de Curso	Unidade Olarias	Divulgar atividades da profissão. Inserir os acadêmicos na comunidade	Incentivar os professores a desenvolver projetos de cursos de extensão	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os professores realizam atividades fora de sala com intuito de mostrar na pratica a aplicação do que é visto em sala de aula					
8 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
PARCERIAS COM EMPRESAS PARA OFERTA DE ESTÁGIOS	Coordenação do Curso e Coordenação de Estágios	Ponta Grossa e Região	Aumentar a oferta de opções de estágio aos acadêmicos do curso. Aumentar a rede de relacionamentos do curso com o mercado externo.	Contatos com empresas que tenham tido estagiários em semestres anteriores. Busca de novos convênios através dos contatos de alunos que trabalham na área. Divulgação aos alunos de vagas de estágio.	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Os alunos sempre são informados e incentivados a participarem de seleções de estágio. Este trabalho é realizado pelo Setor de Apoio ao Estudante – SAE, através do Programa Empregabilidade.					
CURRÍCULO LATTES PROFESSORES – ENTREGA DE COMPROVANTES	Coordenação do curso/ RH	Unidade Olarias	Atualização periódica do currículo lattes	Exigir e acompanhar a atualização semestral dos currículos dos professores e a entrega de documentos	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Os docentes são orientados a sempre manterem seu currículo lattes atualizados.					
CONTROLE PONTUALIDADE E FREQUÊNCIA DOS DOCENTES	Coordenação de curso	Unidade Olarias	Atenção à qualidade de ensino	Acompanhar os horários de início e término das aulas	Ação contínua

AÇÕES REALIZADAS: Os professores são sempre orientados a cumprirem o horário correto de início e término das aulas. O acompanhamento para que não ocorram atrasos é realizado pelo Coordenador do Curso e Assessoria Pedagógica					
REDUÇÃO DA EVASÃO ACADÊMICA	Coordenação de curso/ SAE	Unidade Olarias	Manutenção do acadêmico na IES	Acompanhamento de frequência Direcionamento ao setor financeiro e direção geral para providencias.	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Os professores sempre são orientados a manter a coordenação informada a respeito da frequência dos acadêmicos, para que sejam encaminhados ao Setor de Apoio ao Estudante e sejam tomadas providências dentro do tempo correto.					
ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL DO CURSO	NDE/ Colegiado de curso	Unidade Olarias	Organização do curso	Registro de todas as atividades Arquivamento de documentos	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: São realizadas reuniões para análise de situações e documentos referentes ao curso, mantendo assim todas as atitudes tomadas devidamente documentadas através das atas das mesmas.					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE ODONTOLOGIA
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 – DIVULGAR AOS DOCENTES OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA.	Coordenação de Curso, CPA.	Unidade Olarias	Propiciar ao docente um feedback sobre a percepção dos alunos quanto ao seu desempenho na disciplina.	Discutir em reuniões pedagógicas os resultados da Autoavaliação realizada pela CPA. Solicitar o acesso aos resultados individuais na Intranet da IES.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os resultados das Autoavaliações realizadas pela CPA foram divulgados a todos os docentes, fornecendo-se o acesso às informações via intranet da IES. A Coordenação realizou a discussão dos resultados de maneira generalizada em reunião pedagógica.					
2 – DIVULGAR AOS DISCENTES AS AÇÕES QUE VEM SENDO REALIZADAS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA.	Coordenação de Curso, docentes, CPA.	Unidade Olarias	Propiciar aos discentes um feedback as ações que vem sendo realizadas a partir dos resultados das Autoavaliações da CPA.	Apresentar em reuniões com os líderes de turmas as ações realizadas pela IES a partir dos resultados da CPA.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi realizado o planejamento de apresentação das ações que ocorreram no curso e na IES a partir dos resultados da CPA, incluindo-se divulgação por meio da Coordenação de Curso e docentes, bem como informação na Intranet da IES, em folders e murais informativos.					
3 - ORIENTAR OS PROFESSORES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5 E ACOMPANHAMENTO BIMESTRAL DAS AVALIAÇÕES APLICADAS PELO DOCENTE.	Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica.	Unidade Olarias	Promover a melhoria da qualidade no ensino, nas metodologias utilizadas, na variedade e efetividade dos instrumentos avaliativos.	Levantar dentro da avaliação da CPA os pontos a serem melhorados por parte dos professores. Elaborar estratégias junto aos professores e Assessoria Pedagógica. Avaliar os pontos de melhoria desses professores. Documentar a ação.	2018 2019

AÇÕES REALIZADAS: A Coordenação de curso em conjunto com a Assessoria Pedagógica realizou a análise do desempenho dos docentes com base nos resultados da Autoavaliação. Os professores que obtiveram uma média inferior a 3,5 em item da avaliação foram orientados e acompanhados.					
4 - MOTIVAR OS ACADÊMICOS À FREQUENTAR A BIBLIOTECA.	Docentes do curso.	Em sala de aula	Incentivar os alunos a frequentarem a biblioteca.	Realizar atividades práticas de pesquisa e busca de informações com o objetivo de incentivar a leitura e elaboração de um escopo de bibliografias. Esse trabalho realizado em grupo.	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Na primeira semana de aula, no momento da apresentação do Plano de Ensino, foram informadas as bibliografias das disciplinas constantes da biblioteca, bem como dado ênfase à importância da frequência à biblioteca. Estão sendo desenvolvidos trabalhos de pesquisa em algumas disciplinas, objetivando incentivar os acadêmicos a frequentarem a biblioteca e acessarem o acervo.					
6 – PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE.	Coordenação do Curso, Assessoria Pedagógica.	Unidade Olarias	Garantir qualidade do curso	Oferta de cursos de aperfeiçoamento aos professores no ambiente virtual e presencialmente.	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Foram ofertados cursos de formação continuada aos docentes, sendo disponibilizados durante todo o ano, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Nos Encontros Pedagógicos foram ofertadas diversas Oficinas presenciais para aperfeiçoamento do corpo docentes.					
7 – AVALIAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.	Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica.	Unidade Olarias	Controlar a qualidade das avaliações	Receber bimestralmente modelos de provas aplicadas em cada disciplina do curso. Avaliar as provas em conjunto com a Assessoria Pedagógica	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Os professores enviam os arquivos de avaliações à coordenação de curso antes de sua aplicação para a apreciação da Coordenação e da Assessoria Pedagógica. É verificado se o conteúdo avaliado está de acordo com o previsto no plano de ensino da disciplina, assim como a forma de avaliação e elaboração das questões, as quais precisam estar em conformidade com os padrões exigidos pela Assessoria Pedagógica quanto a contextualização, critérios de avaliação e redação.					
2-ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1- MANUTENÇÃO E MELHORIA NA CONSERVAÇÃO E HIGIENE DOS SANITÁRIOS.	Manutenção e Zeladoria e Coordenação de Curso.	Unidade Olarias	Manter os banheiros limpos nos horários de pico. Garantir a disponibilidade de materiais de consumo (papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido).	Solicitar à Zeladoria limpeza constante e cuidadosa dos banheiros, inclusive reposição de material de consumo.	2018 2019

			Garantir a utilização de todos os sanitários.		
AÇÕES REALIZADAS: A Supervisão da Zeladoria e Manutenção manteve funcionárias atendendo a Unidade Olarias nos três turnos de funcionamento. Os zeladores foram orientados a priorizar os horários de entrada, intervalo e saída dos alunos, a fim de manter os banheiros limpos, organizados e com os recursos necessários para sua utilização. Foram realizadas manutenções relacionadas à substituição de torneiras e realizou-se a manutenção nas fechaduras das portas.					
2 - MELHORIAS NA ESTRUTURA DAS SALAS DE AULA	Coordenação de curso, Direção Geral e Manutenção.	Unidade Olarias	Necessidade de manutenção das carteiras, e melhoria no processo de ventilação.	Troca das divisórias Planejar a execução da manutenção das carteiras. Adequação do novo bloco das áreas de saúde.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: É realizada manutenção nas salas para proporcionar a melhor estrutura para alunos e professores.					
3 – MELHORIA DA QUALIDADE DA INTERNET	Departamento de Tecnologia da Informação.	Unidade Olarias	Possibilitar a qualidade da internet necessária para o bom aprendizado dos alunos	Melhorar a qualidade da internet.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram realizados investimentos em equipamentos de comunicação aumentando a qualidade do sinal de internet na instituição.					
4 –ASSINATURA DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL NA ÁREA DE ODONTOLOGIA E SAÚDE	NDE Bibliotecária Direção	Institucional	Disponibilizar livros e periódicos atualizados e de acordo com as referências básicas e complementares das unidades curriculares.	O NDE analisou as opções de biblioteca digital considerando as Unidades Curriculares.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi adquirida a biblioteca Virtual Minha Biblioteca que disponibiliza obras indicadas nas referências das disciplinas e obras adicionais					
3 – SETORES DE ATENDIMENTO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1- MELHORIAS NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO PELO SETOR DE SECRETARIA ACADÊMICA	Coordenação de Curso e Supervisão da Secretaria Acadêmica.	Unidade Olarias	Oferecer um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica.	Treinamento da Secretaria Acadêmica, com vistas à melhoria da qualidade e agilidade do atendimento à comunidade acadêmica.	2018 2019

AÇÕES REALIZADAS: A Equipe de setores de atendimento passa por treinamento visando o melhor atendimento ao aluno.

4 –ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 - ACOMPANHAMENTO DE ACADÊMICOS E EGRESSOS; EMPREGABILIDADE.	SAE e Coordenação de curso.	Unidade Olarias	Atender cada vez melhor os acadêmicos e os egressos, auxiliando na colocação no mercado de trabalho, promovendo integração CESCAGE.	Acompanhar os egressos através de contato telefônico, e-mail ou pelo site.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: O acompanhamento dos egressos é realizado de maneira permanente.					
2 - ENADE E CONCURSOS	Coordenação de curso, Coordenação Pedagógica e Assessoria Pedagógica.	Unidade Olarias	Propiciar condições para que os acadêmicos se destaquem no ENADE e nos concursos públicos.	Elaboração de questões nas avaliações no formato da avaliação do ENADE ou concurso público.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: As questões que constituem as avaliações bimestrais são elaboradas de acordo com o padrão ENADE. Em 2018 e 2019 foi realizada a avaliação Interdisciplinar onde professores do curso indicaram questões padrão ENADE e essa avaliação entrou como nota no 2º Bimestre em todas as disciplinas. Em 2019 foram realizadas revisões sobre os conteúdos já trabalhados, assim como houve a conscientização dos alunos sobre a importância do ENADE. Foram apresentadas estratégias de resolução de questões contextualizadas como do ENADE.					
3 - ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL DO CURSO	Coordenação do curso, Colegiado de Curso e setor de Recursos Humanos.	Unidade Olarias	Garantir a documentação atualizada em 100%.	Atualização do Currículo Lattes dos docentes.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi solicitado aos docentes para manter seus currículos Lattes atualizados.					

5 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1- SICTEC	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.	Unidade Olarias	Aumento do número de trabalhos apresentados no SICTEC	Realizar de maneira ampla a divulgação do SICTEC, incentivando os discentes à participarem. Apresentar as vantagens da produção científica para o meio acadêmico.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: O SICTEC foi divulgado em rádio e Internet, com vistas a atingir toda a comunidade acadêmica e externa. A Coordenação de Curso realizou visita a todas as turmas, destacando a importância e as vantagens da produção científica para o meio acadêmico. Os alunos participaram efetivamente do Evento, também com a publicação de artigos resultantes de pesquisas realizadas em seus trabalhos de conclusão de curso.</p>					
2 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.	Unidade Olarias	Promover a publicação de revistas e incentivo a publicações dos trabalhos de TCC.	Acompanhamento do grupo de estudos e pesquisa.	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: O incentivo é constante aos docentes para que realizem pesquisa acadêmica extra classe e produzam trabalhos para que sejam enviados para congressos e revistas. Em 2019 foram revitalizadas as revistas da IES, e divulgado o chamamento para publicações tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa.</p>					
6 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 - AÇÕES JUNTO À COMUNIDADE	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.	Locais solicitados	Consolidar o CESCAGE como um divulgador de tecnologias na região a que está inserido	Promoção e divulgação dos cursos e treinamentos para os acadêmicos	2018 2019
<p>AÇÕES REALIZADAS: Foram realizados projetos de extensão, com o objetivo de orientar a população com relação à higiene bucal, sobre as principais doenças que ocorrem na boca e uma campanha de como se deve proceder quando há trauma dentário. O processo de atendimento à comunidade carente nas clínicas de odontologia do CESCAGE é contínuo e vem ajudando muito a comunidade local.</p>					

7 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 - CONTROLE DA FREQUÊNCIA DOCENTE	Coordenação de Curso e Colegiado do curso, Setor de Recursos Humanos.	Unidade Olarias	Garantir o cumprimento da carga horária de cada disciplina	Acompanhamento do ponto eletrônico.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Está funcionando adequadamente o ponto eletrônico.					
2 - MARKETING DO CURSO E VESTIBULAR (AUMENTO DO Nº DE ALUNOS)	Direção Geral, Colegiado e Coordenação de Curso.	Unidade Olarias	Garantir a abertura de turma no regime integral no semestre seguinte	Divulgação em mídias diversas sobre as atividades do curso.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: As ações realizadas pelos discentes e docentes do curso foram divulgadas em redes sociais, em jornais, rádios e revistas.					
4 – DESENVOLVER O RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DO ACERVO	NDE	Unidade Olarias	Realizar a adequação do acervo bibliográfico	A bibliotecária enviou o relatório completo do acervo bibliográfico ao NDE; O NDE realizará a análise do acervo atual e desenvolverá o relatório de adequação.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: O NDE realizou um estudo das bibliografias básicas e complementares de cada Unidade Curricular, discutindo-se sobre a atualização das mesmas. Com a compra da biblioteca digital, foi desenvolvido o Relatório de adequação do acervo bibliográfico pelo NDE.					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA
REFERENTE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5	Coordenação do Curso/ Assessoria Pedagógica	Unidade Olarias	Necessidade de manter um bom padrão de qualidade das aulas, bem como sanar possíveis equívocos. Melhorar relacionamento docente x aluno	Reuniões e atendimentos individuais com os docentes para revisão de plano de aula, atividades avaliativas, métodos de ensino. Acompanhamento das percepções dos alunos nas reuniões de líderes.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Assessoria Pedagógica realizou trabalho de orientação e acompanhamento com todos os professores com nota inferior a 3,5.					
ACOMPANHAMENTO DAS AVALIAÇÕES DOS DOCENTES	Coordenação do Curso/Assessoria pedagógica	Unidade Olarias	Docentes enviam à coordenação do curso as avaliações, feitas durante o semestre, não pontualmente em semanas (perfil do curso Tecnólogo)	Coordenação, após verificação das avaliações, encaminha para secretaria que providencia que as mesmas cheguem ao professor no dia agendado em sala	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: As avaliações enviadas pelos professores foram analisadas pela coordenação de curso e pela assessoria pedagógica. Quando necessário foi realizada a orientação ao professor para adequação.					

2-ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
MELHORIAS NOS SANITÁRIOS	Zeladoria e Manutenção	Unidade Olarias	Manter os banheiros limpos nos horários de pico. Garantir a disponibilidade de materiais de consumo (papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido). Garantir a utilização de todos os sanitários.	Solicitar à Zeladoria limpeza constante e cuidadosa dos banheiros, inclusive reposição de material de consumo. Solicitar à Manutenção revisão frequente de torneiras e descargas.	Ação Contínua
<p>AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas reuniões com a coordenação da Zeladoria, a qual deu treinamento às funcionárias da limpeza. Os banheiros são mantidos sempre limpos, organizados e com a devida reposição de materiais.</p>					
MELHORIAS NOS LABORATÓRIOS	Coordenação do curso/coordenação geral/zeladoria e manutenção	Unidade Olarias	Garantir que os alunos tenham equipamentos (câmeras, flash, filmadoras, microfones) e computadores para as aulas práticas e atividades solicitadas. Garantir uma utilização do espaço, pronto para receber os alunos (limpeza e organização)	Aquisição de mais equipamentos (Laboratórios de foto, vídeo, rádio, informática). Limpeza e organização dos laboratórios.	Ação Contínua
<p>AÇÕES REALIZADAS: O laboratório de foto e vídeo foi transferido para um local maior, onde se pode fazer as adaptações necessárias para fundo infinito para vídeo e foto, utilizado para as aulas de publicidade em televisão e fotografia publicitária. Foi adquirida uma nova mesa de still e equipamentos de iluminação. Adicionalmente, foi feita a manutenção dos equipamentos existentes no laboratório. Também foi destinado espaço específico para a guarda dos equipamentos. Foi ainda procedida a manutenção dos equipamentos de informática para realização de edição de vídeos e fotos. Com relação à limpeza, a zeladoria mantém os espaços sempre limpos e organizados.</p>					
SALAS DE AULA	Zeladoria e manutenção/Setor de Compras	Unidade Olarias	Garantir infraestrutura adequada para aulas teóricas e práticas	Verificar a limpeza das salas. Manutenção do teto, das cadeiras e carteiras Melhoria acústica das salas (piso e isolamento) Colocação de piso nas salas	Ação Contínua
<p>AÇÕES REALIZADAS: As salas de aula onde se realiza o curso passam sempre por manutenção assim que haja necessidade. A zeladoria mantém as salas sempre limpas, com funcionárias trabalhando nos 3 turnos.</p>					

3 – SETORES DE ATENDIMENTO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ATENDIMENTO PRESTADO NA SECRETARIA ACADÊMICA	Coordenação Secretaria/ Departamento de RH	Unidade Olarias	Corrigir problemas com repasse de informações incorretas. Reduzir queixa de alunos sobre mau atendimento.	Treinamentos sobre atendimento aos setores administrativos. Treinamentos para estudo das resoluções institucionais.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os alunos fazem requisições através do protocolo online. O protocolo também está disponível para os coordenadores de curso que podem responder com maior agilidade e dificulta o extravio. Além de proporcionar maior controle sobre os prazos. Com relação ao atendimento os colaboradores da secretaria passaram por treinamentos, de como atender os alunos.					
ATENDIMENTO PRESTADO PELO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS (RH)	Coordenação geral	Unidade Olarias	Reduzir queixas do corpo docente sobre o atendimento do RH, falta de informações e de pagamento	Atendimento do corpo docente para esclarecimento de dúvidas	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: A Direção Geral está investindo no Setor de Recursos Humanos para melhorar o atendimento.					
4 – LABORATÓRIOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SINAL DE INTERNET WIRELESS	Setor de TI/ Direção	Unidade Olarias	Necessidade de disponibilizar sinal de internet que permita a alunos e docentes, utilizar os recursos para dinamizar aulas, realizar pesquisas e trabalhos utilizando a internet. Reduzir queixas de alunos e docentes sobre a dificuldade de acesso à internet.	Investir em equipamentos que possibilitem a melhoria do sinal nas unidades	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram instalados mais componentes, melhorando as condições de utilização da internet para alunos e professores.					

5 –ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
CRIAÇÃO DE NOVA MATRIZ	Coordenação do Curso e NDE	Unidade Olarias	Necessidade de atualização de disciplinas e revisão de carga horária de outras para atender as necessidades atuais do mercado	Reuniões de NDE para estudos, contato com profissionais da área para identificar as necessidades de mudança	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Em 2019-2 foram realizadas reuniões do NDE para desenvolvimento de nova matriz curricular.					
PREPARATÓRIO ENADE	Coordenação do Curso e Docentes	Unidade Olarias	Preparar os alunos para o exame	Revisão de Provas Anteriores do ENADE Aplicação de Simulados Aulas de revisão dos pontos que historicamente foram mais cobrados	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi solicitado aos docentes que as avaliações sejam dentro da metodologia das provas ENADE, exigindo do acadêmico mais reflexão. Foi criada a avaliação Interdisciplinar com questões Padrão ENADE.					

6 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SICTEC	Coordenação de Extensão e do Curso	Todas as unidades	Aumentar a participação dos alunos como ouvintes do SICTEC. Aumentar a produção científica do curso, com a participação dos docentes orientando os alunos	Divulgar o SICTEC. Incentivar os professores a desenvolver trabalhos que resultem em resumos e artigos dentro do programa de suas disciplinas.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi feita ampla divulgação entre os discentes da edição do SICTEC incentivando a participação no evento como expectadores e como apresentadores de trabalhos.					

7 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
VISITAS TÉCNICAS	Professores do Curso	Ponta Grossa e Região	Aumentar o número de visitas técnicas realizadas no curso semestralmente. Possibilitar que os alunos do curso façam no mínimo uma visita técnica por ano do início ao fim do curso	Criar um calendário de visitas técnicas para os períodos dos cursos. Determinar professores responsáveis por organizar as visitas técnicas a cada semestre	Ação contínua Todos os semestres
AÇÕES REALIZADAS: Os professores realizaram diversas visitas técnicas com os acadêmicos em empresas de comunicação e produção. Não foi possível prefixar um calendário tendo em vista que as visitas dependem da disponibilidade do local.					
8 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
PARCERIAS COM EMPRESAS PARA OFERTA DE ESTÁGIOS	Coordenação do Curso e Coordenação de Estágios	Ponta Grossa e Região	Aumentar a oferta de opções de estágio aos acadêmicos do curso. Aumentar a rede de relacionamentos do curso com o mercado externo.	Contatos com empresas que tenham tido estagiários em semestres anteriores. Busca de novos convênios através dos contatos de alunos que trabalham na área. Divulgação aos alunos de vagas de estágio.	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: O Setor de Apoio ao Estudante mantém um programa de Empregabilidade. Foram intensificados os contatos com empresas indicadas por egressos do curso e docentes. As vagas de estágio disponibilizadas foram divulgadas entre os acadêmicos.					
CURRÍCULO LATTES PROFESSORES – ENTREGA DE COMPROVANTES	Coordenação do curso/ RH	Unidade Olarias	Atualização periódica do currículo lattes	Acompanhar a atualização semestral dos currículos	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Foi solicitado, pela Coordenação do Curso e Assessoria Pedagógica, aos professores que mantenham seus currículos lattes atualizados.					
CONTROLE PONTUALIDADE E FREQUÊNCIA DOS DOCENTES	Coordenação do curso/RH	Unidade Olarias	Atenção à qualidade de ensino	Acompanhamento dos horários	Ação Contínua

AÇÕES REALIZADAS: A coordenação de curso esteve presente nos horários de aula, verificando a pontualidade e assiduidade dos professores. Sempre que necessário realizou trocas entre professores para que não houvesse faltas.					
REDUÇÃO DA EVASÃO ACADÊMICA	Coordenação do curso/SAE	Unidade Olarias	Manutenção do acadêmico na IES	Acompanhamento	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Foi orientado aos professores que comunicassem ao SAE sobre alunos com dificuldades ou faltosos para acompanhamento. Orientação de financiamentos e/ou direção geral, aos alunos com dificuldade financeira.					
ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL DO CURSO	NDE/ Colegiado de curso	Unidade Olarias	Organização e manutenção do curso	Arquivamento	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Registro periódicos das atividades de curso realizada pela coordenação de curso em atas e relatórios.					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE PSICOLOGIA
REFERENTE AS AUTOAVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS OCORRIDAS NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 – DIVULGAR AOS DOCENTES OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA.	Coordenação de Curso e CPA.	Unidade Mitaí	Realizar uma conversa com os professores, propiciando uma reflexão sobre a percepção dos alunos quanto ao seu desempenho como professor no semestre.	Discutir nas reuniões com os professores a importância da Autoavaliação realizada pela CPA e solicitar o acesso aos resultados individuais.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Divulgar os resultados das Autoavaliações disponíveis aos professores e discutir sua importância em reunião.					
2 – DIVULGAR AOS DISCENTES AS AÇÕES REALIZADAS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA.	Coordenação de Curso, docentes, CPA.	Unidade Mitaí	Propiciar aos discentes um feedback das ações realizadas a partir dos resultados das Autoavaliações da CPA.	Apresentar na reunião do Colegiado, com a presença dos líderes de turmas, as ações realizadas pela IES a partir dos resultados da CPA. Divulgar em sala de aula as ações realizadas.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi apresentado na reunião do Colegiado, na Semanas Pedagógica e para os alunos em sala, as ações realizadas pela IES a partir dos resultados da CPA.					
3- ORIENTAR OS PROFESSORES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5 E ACOMPANHAR AS AVALIAÇÕES DO DOCENTE.	Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica.	Unidade Mitaí	Promover a melhoria da qualidade no ensino, nas metodologias utilizadas, na variedade e efetividade dos instrumentos avaliativos.	Levantamento dos pontos a serem melhorados por parte dos professores. Elaboração de estratégias junto aos professores e Assessoria Pedagógica.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Análise do desempenho dos docentes com base nos resultados da Autoavaliação.					
4 - MOTIVAR OS ACADÊMICOS A	Docentes e coordenação do curso.	Em sala de aula	Incentivar os alunos a frequentar a biblioteca.	Realização de atividades de pesquisa e busca de informações na biblioteca.	Ação contínua

FREQUENTAR A BIBLIOTECA.					
AÇÕES REALIZADAS: Na apresentação do Plano de Ensino, foram informadas as bibliografias das disciplinas constantes da biblioteca, bem como dada ênfase à importância da frequência à biblioteca. No ano de 2019 foi realizada a assinatura da biblioteca digital "Minha Biblioteca", possibilitando o acesso da comunidade acadêmica às obras desta biblioteca. A bibliotecária instruiu a coordenação de curso e o corpo docente sobre o uso da biblioteca digital.					
5 - APRIMORAR PERMANENTEMENTE A QUALIDADE DO ENSINO.	Coordenação do curso, Assessoria Pedagógica, Colegiado de Curso e NDE.	Unidade Mitai	Aprimoramento da qualidade do conteúdo programático teórico e prático.	Revisão das ementas, por meio de debate e melhoria na estrutura curricular do curso, realizada pelo NDE e aprovada pelo Colegiado.	2018 2019.
AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas reuniões do NDE para análise e melhoria na estrutura curricular do curso e as mudanças realizadas foram aprovadas pelo Colegiado. A Assessoria Pedagógica realizou o acompanhamento pedagógico permanente do curso.					
6 – PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE	Coordenação do Curso, Assessoria Pedagógica.	Unidade Mitai	Garantir qualidade do curso	Oferta de cursos de aperfeiçoamento aos professores no ambiente virtual e presencialmente.	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Foi ofertado curso de formação continuada aos docentes, sendo disponibilizados durante todo o ano, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem o curso: "Metodologias Ativas para uma proposta inovadora", além de serem ofertadas nos Encontros Pedagógicos oficinas e palestras presenciais para aperfeiçoamento do corpo docente.					
7 – AVALIAR O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	Coordenação de curso e Assessoria Pedagógica.	Unidade Mitai	Controlar a qualidade das avaliações	Receber e avaliar em conjunto com a Assessoria Pedagógica bimestralmente os modelos de provas aplicadas em cada disciplina do curso.	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Os professores enviam os arquivos de avaliações à coordenação de curso antes de sua aplicação para a apreciação da coordenação e da Assessoria Pedagógica. É verificado se o conteúdo avaliado está de acordo com o previsto no plano de ensino da disciplina, assim como a forma de avaliação e elaboração das questões, as quais precisam estar em conformidade com os padrões exigidos pela Assessoria Pedagógica quanto a contextualização, critérios de avaliação e redação.					
2-ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?

1- MANUTENÇÃO E MELHORIA NA CONSERVAÇÃO E HIGIENE DOS SANITÁRIOS.	Manutenção e Zeladoria e Coordenação de Curso.	Unidade Mitaí	Manter os banheiros limpos nos horários de pico. Garantir a disponibilidade de materiais de consumo e a utilização de todos os sanitários.	Solicitar à Zeladoria limpeza constante e cuidadosa dos banheiros, inclusive reposição de material de consumo.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: A Supervisão da Zeladoria e Manutenção manteve funcionárias atendendo a Unidade Mitaí nos três turnos de funcionamento. Os zeladores foram orientados a priorizar os horários de entrada, intervalo e saída dos alunos, a fim de manter os banheiros limpos, organizados e com os recursos necessários para sua utilização.					
2 – AMPLIAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA	Bibliotecária, Direção e Coordenação de Curso.	Unidade Mitaí	Possibilitar o acesso da comunidade acadêmica aos livros das bibliografias das disciplinas do curso na biblioteca	Ampliação do acervo da Biblioteca da Unidade de Mitaí, com a aquisição dos livros das bibliografias das disciplinas até o quinto período do curso de Psicologia.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram adquiridos mais livros para o acervo da biblioteca física e foi adquirida a biblioteca Virtual Minha Biblioteca.					
3 – MELHORIA DA QUALIDADE DA INTERNET E DA MANUTENÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Departamento de Tecnologia da Informação.	Unidade Mitaí	Possibilitar a qualidade da internet e do laboratório, necessário para o bom aprendizado dos alunos	Melhorar a qualidade da internet e de manutenção do laboratório de Informática.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Contato com o responsável pelo TI da IES, para acompanhamento da manutenção do laboratório de Informática e informações acerca da qualidade da internet.					
3 – SETORES DE ATENDIMENTO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1- MELHORIAS NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO PELOS COLABORADORES DO CESCAGE	Coordenação de Curso e Psicóloga do Setor de RH	Unidade Mitaí	Oferecer um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica.	Realizar treinamento junto aos funcionários, com vistas à melhoria da qualidade e agilidade do atendimento à comunidade acadêmica.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Treinamento setorial com os colaboradores do CESCAGE para melhorar o atendimento ao aluno, funcionários e professores.					
4 – LABORATÓRIOS					

O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 – LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA.	Coordenação de laboratório e Direção Geral.	Unidade Olarias	Proporcionar boas condições para a realização das atividades práticas desenvolvidas no laboratório de Anatomia Humana	Melhorando as condições de local e equipamentos a disposição	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Em 2019 o bloco onde está localizado o laboratório foi reformado interna e externamente					
5 –ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 – PPC: ALCANCE DOS OBJETIVOS E MISSÃO; QUALIDADE DO CURSO.	Coordenação do Curso e NDE.	Unidade Mitaí	Revisão e Atualização de PPC.	Aperfeiçoamento pedagógico da estrutura do curso, criação de protocolos e documentos.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: A análise e aperfeiçoamento do PPC e da Estrutura Curricular do curso pelo NDE para aprovação do colegiado					
2- MATRIZ CURRICULAR.	Coordenação do Curso e NDE.	Unidade Mitaí	Acompanhamento da matriz curricular e melhoria das disciplinas ofertadas.	Revisão da Matriz curricular e ementa das disciplinas.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: A análise e aperfeiçoamento do PPC foi sendo realizado pelo NDE.					
3 - ENADE E CONCURSOS	Coordenação de curso e Coordenação Pedagógica.	Unidade Mitaí	Propiciar condições para que os acadêmicos se destaquem no ENADE e nos concursos públicos.	Elaboração de questões nas avaliações no formato da avaliação do ENADE ou concurso público.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: As questões que constituem as avaliações bimestrais são elaboradas de acordo com o padrão ENADE, conforme orientação da Coordenação do Curso e Coordenação Pedagógica nas reuniões com os professores. Criação da avaliação Interdisciplinar com questões padrão ENADE					
4 - ESTÁGIO: REALIZAR O ACOMPANHAMENTO	Coordenação do curso, Coordenação de	Unidade Mitaí	Garantir 100% das vagas destinadas ao discentes em campo de Prática e	Acompanhamento dos locais de estágios assim como das atividades desenvolvidas através de impresso	2018 2019

DOS LOCAIS DE ESTÁGIOS.	Estágios e Colegiado de Curso.		Estágios; parceria com novos locais de estágio.	próprio e visitas dos docentes escalados à campo.	
AÇÕES REALIZADAS: Realizado contato com locais para que os alunos possam realizar o estágio acadêmico.					
5 - ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL DO CURSO	Coordenação do curso, colegiado de Curso e setor de Recursos Humanos.	Unidade Mitaí	Garantir a documentação atualizada em 100%.	Solicitação do Currículo Lattes atualizado dos docentes que ingressam no curso.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi solicitado aos docentes ingressantes no curso que apresentassem os currículos lattes atualizados.					
6 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 - SICTEC	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.	Unidade Mitaí	Possibilitar a participação dos alunos na apresentação de trabalhos na Semana de Iniciação Científica e Tecnológica (SICTEC).	Realizar de maneira ampla a divulgação do SICTEC, incentivando os discentes à participarem. Apresentar as vantagens da produção científica para o meio acadêmico.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi incentivado os alunos e professores a participarem do SICTEC como ouvintes, professores convidados a participar na apresentação de minicursos e alunos a apresentar trabalhos.					
2 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.	Unidade Mitaí	Motivar a publicação em revistas e incentivo a publicações dos trabalhos realizados no curso.	Incentivo para publicação de trabalhos	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: É realizado o incentivo aos professores a produzirem trabalhos para serem publicados em congressos e revistas nacionais e internacionais.					

7 -ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 - AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.	Ações organizadas em vários locais da cidade	Consolidar o CESCAGE como um produtor e divulgador de conhecimento na região que está inserido	Promoção e divulgação dos cursos e participação dos acadêmicos em ações junto a empresas e a comunidade de maneira geral.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas atividades em Ponta Grossa, buscando a conscientização da importância de ações inclusivas às pessoas com deficiência, bem como outras atividades de promoção de saúde, e sobre a saúde e segurança da mulher.					
2 - OFERTA PROJETO DE EXTENSÃO	Coordenação de Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.	Unidade Mitaí	Ofertar Projeto de Extensão aos acadêmicos do Cescage.	Elaboração e execução de Projeto de Extensão.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Incentivo aos professores para a criação de projetos de extensão e atividades de extensão					
8 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
1 - ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO	Direção Geral, Coordenação de Curso, Bibliotecária.	Unidade Mitaí	Promover e incentivar o acesso dos acadêmicos e docentes à biblioteca.	Divulgação das obras do acervo, acompanhamento do uso do acervo por docentes e acadêmicos e revisão do acervo bibliográfico para a alteração da estrutura curricular	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: As obras do acervo da biblioteca foram divulgadas a partir de exposição na própria biblioteca, além da comunicação pelos professores e coordenação.					

2 – DESENVOLVER O RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DO ACERVO					
AÇÕES REALIZADAS: Em 2019-2 o NDE realizou um estudo das bibliografias básicas e complementares de cada Unidade Curricular, discutindo-se sobre a atualização das mesmas. Após a compra da biblioteca digital Minha Biblioteca, foi desenvolvido o Relatório de adequação do acervo bibliográfico pelo NDE.					
3 - CONTROLE DA FREQUÊNCIA DOCENTE	Coordenação de Curso e Colegiado do curso, Setor de Recursos Humanos.	Unidade Mitaí	Garantir o cumprimento da carga horária de cada disciplina	Acompanhamento do ponto eletrônico.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi implantado e está funcionando adequadamente o ponto eletrônico.					
4 - MARKETING DO CURSO E VESTIBULAR	Direção Geral, Colegiado e Coordenação de Curso.	Unidade Mitaí	Garantir a abertura de turma no regime noturno	Divulgação em mídias diversas sobre as atividades do curso.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Ocorreu a Feira de Profissões e o curso também foi divulgado em redes sociais, em jornais, rádios e revistas.					
5 - REDUÇÃO DA EVASÃO ACADÊMICA	Coordenação Geral Coordenação de Curso e SAE.	Unidade Mitaí	Propiciar as condições necessárias para que a evasão acadêmica só ocorra em situações extremas (mudança de cidade, emprego com horário incompatível...)	Acompanhamento com o setor financeiro e Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE) dos acadêmicos de forma a sugerir alternativas para evitar a evasão acadêmica.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi realizado o acompanhamento por parte da Coordenação de Curso, com o apoio do SAE e do setor financeiro.					

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO DE RADIOLOGIA
REFERENTE À AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OCORRIDA NO ANO DE 2019**

1- CORPO DOCENTE					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
DIVULGAR AOS DOCENTES OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA.	Coordenação de Curso, CPA.	Unidade Olarias	Propiciar ao docente um <i>feedback</i> sobre a percepção dos alunos quanto ao seu desempenho na disciplina.	Solicitar o acesso aos resultados individuais na Intranet da IES. Discutir em reuniões pedagógicas os resultados da Autoavaliação realizada pela CPA.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os resultados das Autoavaliações realizadas pela CPA foram divulgados a todos os docentes, fornecendo-se o acesso às informações via site. A Coordenação realizou a discussão dos resultados de maneira generalizada em reunião pedagógica.					
DIVULGAR AOS DISCENTES AS AÇÕES QUE VEM SENDO REALIZADAS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA	Coordenação de Curso, docentes, CPA.	Unidade Olarias	Propiciar aos discentes um feedback as ações que vem sendo realizadas a partir dos resultados das Autoavaliações da CPA.	Apresentar em reuniões com os líderes de turmas as ações realizadas pela IES a partir dos resultados da CPA.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi realizada reunião de líderes, na qual foram informadas as ações realizadas à partir dos resultados das autoavaliações institucionais.					

<p>ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES COM AVALIAÇÃO INFERIOR A 3,5</p>	<p>Coordenação do Curso/ Assessoria Pedagógica</p>	<p>Unidade Olarias</p>	<p>Necessidade de manter um bom padrão de qualidade das aulas, bem como sanar possíveis equívocos. Melhorar relacionamento docente x aluno</p>	<p>Reuniões e atendimentos individuais com os docentes para revisão de plano de aula, atividades avaliativas, métodos de ensino. Acompanhamento das percepções dos alunos nas reuniões de líderes.</p>	<p>2018 2019</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS: Assessoria pedagógica trabalhou com todos os professores com nota inferior a 3,5. As professoras pedagogas da IES realizaram as orientações e o acompanhamento dos docentes durante o tempo necessário.</p>					
<p>ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE PROFESSORES INGRESSANTES</p>	<p>Assessoria Pedagógica e Coordenação</p>	<p>Unidade Olarias</p>	<p>Para realizar instruções e acompanhamento dos professores ingressantes</p>	<p>Mediante treinamentos e cursos para os professores ingressantes.</p>	<p>AÇÃO CONTÍNUA</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS: A Assessoria Pedagógica e a coordenação de curso reforçaram, na semana pedagógica, a forma de avaliação contínua dos cursos de tecnologia e suas peculiaridades, as quais os diferem dos outros cursos de graduação, e se dispuseram a sanar qualquer dúvida.</p>					
<p>QUALIDADE DE ENSINO DOS PROFESSORES</p>	<p>Assessoria Pedagógica e Coordenação</p>	<p>Unidade Olarias</p>	<p>Para realizar acompanhamento pedagógico dos professores</p>	<p>Atendimentos individualizados com os professores, para avaliar a didática aplicada e possíveis correções de planos de ensino, provas etc. Padronizações discutidas na Semana Pedagógica.</p>	<p>2018 2019</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS: Assessoria pedagógica separou planos de ensino com qualquer tipo de confronto com as ementas das disciplinas, assim como inconsistências na forma de avaliação contínua. Sugestões de melhorias e atualizações no processo foram recebidas e encaminhadas ao NDE, as quais serão estudadas para atualização do PPC em 2019.</p>					

2- ESTRUTURA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
MELHORIAS NOS SANITÁRIOS	Zeladoria e Manutenção	Unidade Olarias	Manter os banheiros limpos nos horários de pico. Garantir a disponibilidade de materiais de consumo (papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido). Garantir a utilização de todos os sanitários.	Solicitar à Zeladoria limpeza constante e cuidadosa dos banheiros, inclusive reposição de material de consumo. Solicitar à Manutenção revisão frequente de torneiras e descargas.	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: O setor de zeladoria e manutenção faz a manutenção constante dos banheiros e salas de aula, sendo uma pessoa fixa em cada banheiro para reposição de materiais ou solicitações dos alunos.					

3 – SETORES DE ATENDIMENTO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
ATENDIMENTO PRESTADO NA SECRETARIA ACADÊMICA	Coordenação Secretaria/ Departamento de RH	Todas as Unidades	Corrigir problemas com repasse de informações incorretas. Reduzir queixa de alunos sobre mau atendimento.	Treinamentos sobre atendimento aos setores administrativos. Treinamentos para estudo das resoluções institucionais.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Os funcionários do administrativo estão passando por um programa de treinamento e capacitação.					

4 – LABORATÓRIOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SINAL DE INTERNET WIRELESS	Setor de TI/ Direção	Unidade Olarias	Necessidade de disponibilizar sinal de internet que permita a alunos e docentes, utilizar os recursos para dinamizar aulas, realizar pesquisas e trabalhos utilizando a internet.	Investir em equipamentos que possibilitem a melhoria do sinal nas unidades	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foram instalados mais componentes, melhorando as condições de utilização da internet para alunos e professores.					

5 – ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO ENSINO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
CRIAÇÃO DE NOVA MATRIZ	Coordenação do Curso e NDE	Unidade Olarias	Necessidade de atualização de disciplinas e revisão de carga horária de outras para atender as necessidades atuais do mercado	Reuniões de NDE para estudos, contato com profissionais da área para identificar as necessidades de mudança	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: Foi realizada reuniões com NDE e colegiado para discussão e nova matriz e atualização de PPC. Em 2019 foi criada nova matriz curricular.					

6 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
SICTEC	Coordenação de Extensão e do Curso	Todas as unidades	Aumentar a participação dos alunos como ouvintes do SICTEC. Aumentar a produção científica do curso, com a participação dos docentes orientando os alunos.	Divulgar o SICTEC. Incentivar os professores a desenvolver trabalhos que resultem em resumos e artigos dentro do programa de suas disciplinas.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: A Coordenação e Assessoria Pedagógica incentivou os professores orientadores de TCC1 e TCC2 a publicar juntamente com seus alunos no SICTEC, assim como os alunos a participarem como ouvintes ou apresentadores de trabalhos.					

7 - ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO EM RELAÇÃO À EXTENSÃO					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
VISITAS TÉCNICAS	Coordenação e Professores	Unidade Olarias	Conhecimento dos campos de atuação da Radiologia.	Criar parcerias e incentivar os professores a realizar as visitas técnicas, inclusive em dias letivos.	2018 2019
AÇÕES REALIZADAS: São incentivados os professores a realizarem visitas técnicas com seus alunos em locais especializados Todas as visitas são referentes a disciplinas específicas do curso de radiologia e contaram com a participação de um professor responsável pela visita.					
8 – ASPECTOS GERENCIAIS E POLÍTICOS					
O QUÊ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ	COMO?	QUANDO?
PARCERIAS COM EMPRESAS PARA OFERTA DE ESTÁGIOS	Coordenação do Curso e Coordenação de Estágios	Ponta Grossa e Região	Aumentar a oferta de opções de estágio aos acadêmicos do curso. Aumentar a rede de relacionamentos do curso com o mercado externo.	Contatos com empresas que tenham tido estagiários em semestres anteriores. Busca de novos convênios através dos contatos de alunos que trabalham na área. Divulgação aos alunos de vagas de estágio.	Ação Contínua
AÇÕES REALIZADAS: Foi estabelecido convenio de estágio com a Santa Casa e hospitais de cidades vizinhas a Ponta Grossa, no intuito de aumentar o número de vagas de estágio disponíveis para os alunos.					
CURRÍCULO LATTES PROFESSORES – ENTREGA DE COMPROVANTES	Coordenação do curso/ RH	Unidade Olarias	Atualização periódica do currículo lattes	Exigir e acompanhar a atualização semestral dos currículos dos professores e a entrega de documentos	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: A Coordenação, com apoio da Assessoria Pedagógica, incentiva os docentes a manterem seu currículo atualizado. Esta ação foi realizada a contento.					
CONTROLE PONTUALIDADE E FREQUÊNCIA DOS DOCENTES	Coordenação do Curso/ Assessoria Pedagógica / RH	Unidade Olarias	Garantir o início e término das aulas nos horários corretos.	Orientação contínua aos professores acerca dos horários (diretamente, email e outros meios de comunicação)	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Foram realizadas reuniões com o corpo docente no início do semestre e as de acompanhamento estão foram realizadas durante o semestre onde foi reforçada a questão relativa aos horários. A coordenação acompanhou os horários de início e término das aulas bem como a frequência dos docentes.					

ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL DO CURSO	NDE/ Colegiado de curso	Campus Paraiso	Organização do curso	Registro de todas as atividades Arquivamento de documentos	Ação contínua
AÇÕES REALIZADAS: Registro periódico das atividades de curso realizada pela coordenação de curso.					

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório contemplou as informações e ações desenvolvidas a partir dos resultados das avaliações da CPA no ano de 2019, explicitando o acompanhamento das metas e ações planejadas no PDI para ocorrerem até o referido ano, assim como foram apresentadas as dimensões do instrumento de avaliação, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Foram desenvolvidos Planos de Ações de melhorias para todos os cursos, contemplando os resultados obtidos através da avaliação interna e externa.

Na Autoavaliação das Faculdades Integradas dos Campos Gerais participaram os discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, direção, coordenações e a sociedade civil organizada.

As avaliações internas e externas possibilitam o planejamento estratégico organizacional, a partir da disponibilização de informações importantes para atender às metas estipuladas no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos de Cursos, contemplando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão universitária.

Assim compreendida, a Avaliação Interna é um processo na busca da qualidade do fazer universitário, pressupõe e exige predisposição à mudança. É impensável concebê-la dissociada da mudança, mais do que isso, de uma cultura da mudança. Essa é exigida pela dinâmica da realidade científica, tecnológica, cultural, organizacional, política e social.

A IES apresenta uma cultura aberta à inovação, ao novo, que responda, em suma, ao imperativo da atualização permanente. E neste contexto, as avaliações internas são imprescindíveis para o planejamento operacional, tático e estratégico da IES, que está sempre predisposta às mudanças e melhorias contínuas, embasada nos resultados apresentados nas avaliações da CPA.

Nesta perspectiva o compromisso institucional das Faculdades Integradas dos Campos Gerias na realização das suas Autoavaliações, conforme está previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tem papel de “imprescindível importância, visto cumprir uma função identificadora da realidade institucional, tendo em vista a impressão de maior qualidade às ações de ordem técnica, científica, de ensino e administrativa.

No ano de 2019 foram várias ações realizadas com base nos resultados das avaliações internas e externas. A Direção da IES sempre preza muito por esses resultados e pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pela CPA ao longo dos anos.

O foco da avaliação interna está no levantamento de informações e no planejamento como estratégia básica para a realização das ações certas com vistas a realização de uma gestão administrativa e pedagógica eficaz.

As ações realizadas na IES a partir dos resultados das autoavaliações são divulgadas à comunidade acadêmica, priorizando o conhecimento do crescimento institucional, prezando-se a qualidade do ensino, que é indispensável para a IES.

Sendo assim, cresce o entendimento de que a Avaliação Institucional se constitui, potencialmente, numa ferramenta poderosa no sentido de contribuir para a melhoria da instituição, dos cursos e do desempenho de cada ator-sujeito do processo.

Por fim, sempre haverá o que ser criado, redefinido e redirecionado. O olhar da Comissão Própria de Avaliação está no futuro, sendo preciso conjugar cada vez mais avaliação e mudança, avaliação e autonomia. No decorrer dos anos a Autoavaliação da IES passou para um sentido amplo, totalmente integrado à qualidade dos processos e do ensino superior, rica em dados que sinalizam para o conjunto, para uma avaliação em sentido restrito, focando o institucional, definindo indicadores, valendo-se, todavia, de todas as contribuições, de todas as pesquisas e de todas as fontes de informação.

6 DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO

O presente relatório de Autoavaliação Institucional compreendido como um documento resultante de reflexões a partir dos resultados da Autoavaliação foi desenvolvido pelos membros da Comissão Própria de Avaliação do CESCAGE, conforme segue:

COORDENADOR

Prof. Me. Rodrigo Adamshuk Silva
rodrigo.adamshuk@cescage.edu.br

VICE-COORDENADOR

Prof^a. Ma. Marcia Regina Werner Schneider Abdala
marcia.abdala@cescage.edu.br

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Prof^a. Dra. Marcialina de Fátima Leal do Valle
(Docente representante da área de Ciências Sociais Aplicadas)

Prof. Esp. Elton Jorge Vilela Matos
(Docente representante das áreas de Saúde)

Prof. Me. André Luis Trentin Scremin
(Docente representante da área de Ciências Agrárias e Tecnologia)

Prof^a. Pós Dra. Fabíola Bevervanço Zdepski
(Docente representante da Pós-graduação)

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Sandra Braune
(Empesária)

Marivalda Zenny
(Funcionária Pública)

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

João Batista Costa

Lindenalva Feltrim Catelli

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Vinícius Alex de Ramos
(Discente representante da área de Ciências Sociais e Humanas)

Cleyson José Crovador
(Discente representante da área de Saúde)

Arlene Bueno de Camargo de Oliveira
(Discente da Área de Ciências Agrárias e Tecnologia)

APÊNDICE A - PLANO DE TRABALHO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – 2019

DATA DE VERSÃO DO PLANO DE TRABALHO: 01/02/2019

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	DEPENDÊNCIA	RESPONSABILIDADE	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
A	Reuniões da CPA	-	CPA	01/02		04/04		06/06		01/08		10/10		05/12
B	Desenvolvimento do Relatório Final da Autoavaliação Institucional 2019	C, D, E, F, G, H, I, J	CPA	X	X									
C	Postagem do Relatório Final de Autoavaliação	B	SAPRE			30/04								
D	Acompanhamento das ações relativas ao Relatório da Autoavaliação	CONSTANTE	CPA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
E	Divulgação à Comunidade Acadêmica das ações realizadas a partir dos resultados da Autoavaliação	D	MARKETING INSTITUCIONAL					X	X				X	X
F	Conscientização da Comunidade Acadêmica para a realização da Autoavaliação	C	CPA, MARKETING				X					X		
G	Aplicação da Autoavaliação	F	CPA, COORDENADORES, TI				X					X		
H	Divulgação dos Resultados da Autoavaliação à Comunidade Acadêmica	G	CPA, MARKETING						X					X
I	Desenvolvimento do Relatório de Acompanhamento do PDI	-	CPA		X									

APÊNDICE B – MODELO DO PLANO DE AÇÃO DA CPA

MODELO DE PLANO DE AÇÃO

CURSO: XXXXXXXXXXXXXXXXX

Orientações de Preenchimento:

- a) Para o Planejamento preencher apenas a parte branca que diz respeito ao planejamento das ações
- b) No final do semestre preencher a parte cinza, que diz respeito à análise das ações previstas.

O QUÊ? (Ação)	QUEM? (Responsável)	ONDE? (Local)	POR QUÊ (Justificativa)	COMO? (Formas Execução)	QUANDO? (Prazo)
Descrição da ação 1					
AÇÕES REALIZADAS					

ANEXO A - REGIMENTO INTERNO DA CPA



FACULDADES INTEGRADAS DOS CAMPOS GERAIS REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

CAPÍTULO I DO REGIMENTO E DO ÓRGÃO

Art. 1º Este Regimento Interno disciplina as normas relativas ao funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas dos Campos Gerais e a execução dos seus serviços de coordenação da avaliação institucional, conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e segundo as diretrizes emanadas pelo Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e de acordo com a Portaria nº 01/04 de 23/01/04, que criou a Comissão Própria de Avaliação e aprovou suas normas de funcionamento.

CAPÍTULO II DO OBJETIVO E SUAS FINALIDADES

Art. 2º O objetivo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas dos Campos Gerais é conduzir os processos de avaliação interna da Instituição, sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observada a legislação pertinente.

CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO E MANDATO

Art. 3º A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas dos Campos Gerais será constituída por:

- I - um docente Coordenador;
- II - um docente Vice-coordenador;
- III - um representante docente da área de Ciências Agrárias e Tecnologia;
- IV - um representante docente da área de Saúde;
- V - um representante docente da área de Ciências Sociais e Humanas;
- VI - um representante docente da Pós-graduação;
- VII - um representante discente da área de Ciências Agrárias e Tecnologia;
- VIII - um representante discente da área de Saúde;
- IX - um representante discente da área de Ciências Sociais e Humanas;
- X - dois representantes do Corpo Técnico-administrativo; e
- XI - dois representantes da Sociedade Civil Organizada.

§ 1º Os representantes previstos nos incisos III, IV e V serão escolhidos pelos respectivos Colegiados de Cursos.

§ 2º Os representantes previstos nos incisos VI, VII e VIII serão escolhidos pelos respectivos representantes de turmas.

§ 3º Os representantes do Corpo Técnico-administrativo serão escolhidos pelos seus pares, em eleição direta organizada e elaborada pelo Setor de Recursos Humanos da Instituição.

§ 4º Os representantes da Sociedade Civil Organizada serão indicados pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Art. 4º O Coordenador e o Vice-coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA) serão indicados pelo Diretor Geral, dentre os integrantes da carreira docente da Instituição.

Art. 5º O mandato dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) será de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

Art. 6º Todos os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) deverão ser aprovados pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Art. 7º A indicação final dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) será feita por aprovação do Conselho Superior de Administração (CSA).

Art. 8º Perde o mandato na Comissão Própria de Avaliação (CPA) o membro que deixar de comparecer a três reuniões ordinárias no período de um ano.

Parágrafo único. Não se consideram inclusas no disposto pelo *caput* deste artigo, as ausências decorrentes de férias, viagem a serviço e licenças previstas na legislação.

CAPÍTULO IV DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

Art. 9º São atribuições da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

- I - preparar o projeto de autoavaliação institucional, propondo um cronograma para a sua execução;
- II - coordenar e acompanhar a aplicação do instrumento de autoavaliação das condições de ensino dos cursos superiores oferecidos pela Instituição;
- III - sistematizar, analisar e interpretar as informações do curso, da Área de Conhecimento ou da Instituição, compondo assim uma visão diagnóstica dos seus processos pedagógicos, científicos e sociais e identificando possíveis causas de problemas, bem como as possibilidades de resolução;

- IV - observar os prazos estabelecidos nas orientações do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), para a realização da autoavaliação dos cursos superiores existentes na Instituição;
- V - dar ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades;
- VI - propor à Direção Geral, ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes;
- VII - prestar as informações solicitadas pelo Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- VIII - disponibilizar os relatórios parciais e finais do processo de autoavaliação da Instituição segundo as orientações gerais emanadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- IX - conhecer e acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição;
- X - conhecer e analisar os dados disponíveis sobre o desempenho dos estudantes da Instituição no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- XI - conhecer e analisar dados gerais e específicos da Instituição constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior;
- XII - coordenar e acompanhar os relatórios gerais e parciais emitidos a partir da autoavaliação das condições de ensino oferecidas pelos cursos de graduação e de pós-graduação da Instituição;
- XIII - verificar as análises quantitativas e qualitativas, bem como os conceitos atribuídos pelos avaliadores durante o processo de Avaliação Institucional dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição;
- XIV - subsidiar os processos avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), aplicados na Instituição, com as informações solicitadas e decorrentes da autoavaliação institucional;
- XV - participar da elaboração e proposta de protocolo de compromisso, quando for o caso, a partir das indicações obtidas no processo de autoavaliação das condições de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição;
- XVI - acompanhar a execução do protocolo de compromisso da Instituição ou curso que necessite de tal instrumento, até se verificar o atendimento às orientações sugeridas;
- XVII - propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo de avaliação institucional;
- XVIII - desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional;
- XIX - disponibilizar o relatório final de autoavaliação institucional para postagem no sistema e-MEC até o dia 31 de março de cada ano.

Art. 10 A administração da Instituição proporcionará os meios, as condições materiais e o recurso humano para funcionamento da CPA, assim como toda a infraestrutura administrativa necessária para esse fim.

Parágrafo único. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) poderá recorrer à administração da Instituição, mediante justificativa para obter consultoria de

técnicos especializados da Instituição ou de outros órgãos públicos e/ou privados, caso sua plenária julgue necessário.

Art. 11 A operacionalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) ocorre pela atuação dos seguintes segmentos:

- I - Plenária;
- II - Coordenação; e
- III - Secretaria.

CAPÍTULO V DA PLENÁRIA

Art. 12 Constitui a Plenária da Comissão Própria de Avaliação (CPA) a reunião de seus membros efetivos.

Art. 13 A Plenária constitui a instância máxima de deliberação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Art. 14 Compete à Plenária:

- I - deliberar sobre as matérias submetidas a exame, na órbita de sua competência legal, mediante Propostas e Recomendações;
- II - elaborar o projeto de avaliação institucional;
- III - elaborar e propor alteração do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (CPA), submetendo-o à aprovação dos Conselhos Superiores da Instituição;
- IV - elaborar e propor alteração do Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- V - deliberar sobre outros assuntos relativos à avaliação institucional, no âmbito de sua competência;
- VI - indicar sugestões de ações para a Instituição a partir dos resultados da autoavaliação institucional;
- VII - aprovar o relatório final da autoavaliação institucional anual

Art. 15 A Comissão Própria de Avaliação (CPA) reunir-se-á bimestralmente, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo Coordenador ou pela maioria dos seus membros.

§ 1º É fixado pela Plenária o calendário para as reuniões ordinárias, constando do Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

§ 2º O prazo mínimo para convocação das reuniões extraordinárias de Plenária é de quarenta e oito horas (48) horas de antecedência.

§ 3º A reunião plenária terá início com a presença da maioria simples de seus membros.

Art. 16 As reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) terão preferência em relação a outras atividades desenvolvidas por docentes, técnicos administrativos e discentes que delas participem como membros representantes.

Parágrafo único. A preferência a que se refere o *caput* deste artigo não se aplica às reuniões dos Conselhos Superiores da Instituição e ao horário de aulas.

Art. 17 As deliberações são tomadas por maioria de votos dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) presentes.

Art. 18 Pode a Plenária, em função do assunto em pauta, decidir pelo caráter secreto do voto.

Art. 19 Todas as votações que se fizerem necessárias deverão acontecer nas reuniões, sendo consideradas válidas quando computados os votos da maioria simples dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Art. 20 Será lavrada ata de todas as reuniões, que depois de aprovada, deverá ser assinada por todos os presentes, devendo ser disponibilizada para consulta pela comunidade acadêmica e sociedade civil a qualquer tempo.

CAPÍTULO VI DA EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO E AÇÕES

Art. 21 A avaliação das disciplinas pelos discentes e docentes ocorrerá semestralmente, sendo desenvolvidos relatórios semestrais de providências.

Art. 22 A avaliação da infraestrutura e serviços de apoio por toda a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada ocorrerá anualmente, sendo desenvolvidos relatórios anuais de providências.

Parágrafo único. O relatório final de autoavaliação institucional será desenvolvido anualmente e postado no sistema e-MEC até o dia 31 de março de cada ano.

CAPÍTULO VII DA COORDENAÇÃO E VICE-COORDENAÇÃO

Art. 23 A Coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é exercida por um Coordenador e um Vice coordenador.

Art. 24 Compete ao Coordenador:

- I - representar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) perante as instâncias acadêmicas e administrativas da IES e perante os órgãos e

- instâncias do Governo Federal que regulam e executam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- II - promover o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com o seu Plano de Trabalho e a legislação pertinente;
 - III - convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias, com apresentação das respectivas pautas;
 - IV - presidir as reuniões, disciplinar os trabalhos e resolver as questões de ordem suscitadas;
 - V - distribuir os requerimentos e documentos que demandem análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA), designando o relator ou comissão relatora;
 - VI - requisitar aos órgãos da Instituição as informações e documentações pertinentes à execução do Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
 - VII - encaminhar, com exclusividade de função, as requisições da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para os órgãos da Instituição, quanto a pessoal, materiais, equipamentos e instalações necessárias para a realização do Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
 - VIII - decidir *ad referendum* da Plenária em caso de matéria urgente, submetendo sua decisão à Plenária na primeira reunião seguinte.

Art. 25 Compete ao Vice coordenador substituir o Coordenador em suas faltas, impedimentos ou vacâncias.

Parágrafo único. O Vice coordenador pode receber outras atribuições, desde que delegadas pelo Coordenador.

CAPÍTULO VIII DA SECRETARIA

Art. 26 A Secretaria é um órgão de apoio administrativo da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Art. 27 A Secretaria será exercida por um dos representantes dos técnicos administrativos que compuserem a Comissão Própria de Avaliação (CPA), na condição de secretário *ad hoc*.

Art. 28 São atribuições do Secretário:

- I - redigir as atas das reuniões e dos demais eventos coletivos realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- II - dar assistência e assessoramento direto à Coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- III - manter-se atualizado sobre a legislação, resoluções e correspondência da Comissão Própria de Avaliação (CPA), realizando o controle do arquivamento da documentação;
- IV - organizar os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- V - acompanhar a agenda de reuniões e eventos da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

VI - executar outras tarefas pertinentes à função de secretaria.

CAPÍTULO IX DO PLANO DE TRABALHO

- Art. 29 O Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) será aprovado em reunião plenária poderá ser modificado e serve como documento público para acompanhamento das ações da Instituição, de acordo com as diretrizes do Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) para as etapas de preparação, desenvolvimento e consolidação da coordenação de avaliação institucional da IES.
- Art. 30 O Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA) publica edital contendo o Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em sua versão inicial e nas subseqüentes versões modificadas e aprovadas em reunião plenária.
- Art. 31 A resolução contendo o Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) deve conter em suas informações:
- I - a data de versão do Plano de Trabalho;
 - II - a seqüência de atividades, com prazo previsto de início e término para cada atividade;
 - III - a dependência entre as atividades antecedentes e decorrentes para cada atividade;
 - IV - a responsabilidade pela execução da atividade;
 - V - as partes interessadas a cada atividade, podendo ser internas e/ou externas à Instituição.

CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

- Art. 32 Os casos omissos ou dúvidas na aplicação do presente Regimento Interno serão resolvidos pela Plenária da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Art. 33 Este Regimento Interno entra em vigor na data de sua edição ficando revogadas as disposições em contrário.